

SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HÍDRICOS - SRH

Contrato nº 37/2018



ELABORAÇÃO DO PLANO DE
RECURSOS HÍDRICOS DAS
BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS
AFLUENTES DISTRITAIS DO RIO
PARANAÍBA
(PRH-PARANAÍBA-DF)

PLANO DE AÇÕES E PROGRAMA DE
INVESTIMENTOS
(PRODUTO 6)
Edição Final
TOMO II (ANEXOS)



Engeplus
engenharia e consultoria Ltda.
www.engeplus.eng.br

(Maio/2020)

ÍNDICE



ELABORAÇÃO DO PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS AFLUENTES DISTRITAIS DO RIO PARANAÍBA (PRH-PARANAÍBA-DF)

PRODUTO 6: Plano de Ações e Programa de Investimentos TOMO II (ANEXO) ÍNDICE

ANEXO I – Sugestões das Oficinas	257
ANEXO II – Fichas Resumo dos Subprogramas	263
ANEXO III – Planilhas Orçamentárias	294
ANEXO IV – Oficinas de Mobilização Rodada 6	317

ANEXO I – Sugestões das Oficinas

Sugestão	Questão Estratégica																																											
	Adensamento urbano e ocupação desordenada Adensamento rural Alterações no uso do solo (áreas naturais ou rurais convertidas em urbanas) Integração das ações de proteção do cerrado com a proteção dos recursos hídricos Fortalecimento das áreas sujeitas à restrição de uso com vistas à proteção dos recursos hídricos Criação de novas áreas protegidas Estratégias para proteção da bacia do Lago Descoberto Aumentar o envolvimento da sociedade na proteção de nascentes e pequenos mananciais Conflitos entre as diretrizes ocupacionais e a gestão de recursos hídricos Fortalecimento do CBH-Paranaíba-DF e alternativas para a criação da agência de bacia distrital Diretrizes operativas para a outorga e cadastro de usuários da água Implantação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos Ampliação do conteúdo técnico do sistema distrital de informações de recursos hídricos Integração entre as políticas de meio ambiente, saneamento, ordenamento territorial e recursos hídricos Gestão de conflitos no Lagos Paranoá e Descoberto Aumento da segurança hídrica Ampliação do atendimento do sistema de esgotamento sanitário Melhoria/modernização dos sistemas de saneamento básico existentes (água, esgoto, resíduos e drenagem) Combate a ligações clandestinas no sistema de esgoto e no sistema de drenagem Saneamento em áreas rurais Planos de contingência e de segurança das barragens Manutenção e investimento na infraestrutura hídrica Identificação de áreas sujeitas à restrição de ocupação em razão de risco pronunciado de inundações Impactos quantitativos e qualitativos do direcionamento das águas pluviais encaminhadas para o Lago Paranoá e Descoberto Conflitos entre os usuários da água Aumento da eficiência do uso da água Valorização da agricultura irrigada na região do Alto Descoberto Alocação da água para os diversos usos em épocas de abundância e escassez hídrica Aumento da confiabilidade das informações hidroclógicas Preparação para períodos de estiagem Incremento de disponibilidade hídrica e inventário de mananciais Controle e prevenção dos processos erosivos e de assoreamento dos cursos d’ água Controle da eutrofização nos reservatórios Controle do lançamento de efluentes nos corpos d’ água Impactos da poluição difusa e da drenagem urbana na qualidade das águas Atendimento às classes e metas de enquadramento Preocupação com os aspectos construtivos dos poços Possibilidade de super-exploração e interferência entre poços Ampliação da base de dados e informações da água subterrânea (estudos, cadastros e disponibilidade Importância da preservação das águas subterrâneas e recarga de aquíferos Identificação de problemas na qualidade das águas subterrâneas (metais, turbidez, coliformes, etc.) Casos conhecidos e ampliação de informações sobre fontes de contaminação (aterro, vazamentos em postos de combustíveis, áreas degradadas) Ampliação da rede de monitoramento qualitativa e quantitativa Recuperação de área degradadas ou contaminadas																																											
	1	2	3	4	5	6	7	42	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	43	19	20	21	22	23	24	44	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41
Ocupação sustentável deve ser o padrão para os novos empreendimentos	x																																											
Incentivar a verticalização	x																																											
Regiões sensíveis as águas devem ser consideradas no planejamento	x																																											
O Plano deve disponibilizar informações técnicas por UH que subsidiem o ZEE e o PDOT em relação a capacidade de suporte do território em termos de recursos hídricos, tais como lençol freático, impermeabilidade, drenagem, esgotamento sanitário e outros	x																																											
Maior fiscalização quanto a uso do solo			x																																									
Respeitar o PDOT			x																																									
Inserir a participação da Adasa no PDOT			x																																									
Manter a localidade dos núcleos rurais			x																																									
Incentivo de atividades rurais na área urbana			x																																									
Criação de parques urbanos			x																																									
Mapeamento de áreas de restrição de uso e remanescentes (por UH) para risco das águas			x																																									
Diretrizes para áreas a serem preservadas			x																																									
Implantação do Programa Brasília Sensível a Água em todo o DF			x																																									
Intensificar a preservação das nascentes				x																																								
Criar projetos de educação ambiental				x																																								
Criação de um banco de sementes				x																																								
Preservar a fauna local afim de preservar os recursos hídricos				x																																								
Criar medidas para recuperar as nascentes, para que não ocorra a extinção de algum recurso hídrico				x																																								
Criar projetos que incentivem as agroflorestas para que haja o equilíbrio ecológico				x																																								
Criação do projeto Jardins do Cerrado				x																																								
Criação do programa "Aliança Descoberto"				x																																								
Criação do programa recupera cerrado para a recuperação do ambiente local				x																																								
Diretrizes para direcionar a compensação ambiental para áreas de recarga e APPs				x																																								
Alteração de unidade de conservação de uso sustentável para proteção integral no entorno do Lago Descoberto, conforme já existe no estado de Goiás					x																																							
Fiscalizar a FLONA para reduzir a quantidade de incêndios florestais e a possibilidade de invasões					x																																							
Valorização da agricultura para impedir a expansão urbana na área de montante do lago							x																																					
Pagamento pelos serviços ambientais (expandir para todo o DF)							x																																					
Priorizar ações de regularização fundiária de modo que impeça assentamentos irregulares próximos ao lago							x																																					
Implementar fiscalização específica para a Bacia para que todas as legislações sejam cumpridas							x																																					

Sugestão	Questão Estratégica																																												
	Adensamento urbano e ocupação desordenada																																												
	Adensamento rural																																												
	Alterações no uso do solo (áreas naturais ou rurais convertidas em urbanas)																																												
	Integração das ações de proteção do cerrado com a proteção dos recursos hídricos																																												
	Fortalecimento das áreas sujeitas à restrição de uso com vistas à proteção dos recursos hídricos																																												
	Criação de novas áreas protegidas																																												
	Estratégias para proteção da bacia do Lago Descoberto																																												
	Aumentar o envolvimento da sociedade na proteção de nascentes e pequenos mananciais																																												
	Conflitos entre as diretrizes ocupacionais e a gestão de recursos hídricos																																												
	Fortalecimento do CBH-Paranaíba-DF e alternativas para a criação da agência de bacia distrital																																												
	Diretrizes operativas para a outorga e cadastro de usuários da água																																												
	Implantação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos																																												
	Ampliação do conteúdo técnico do sistema distrital de informações de recursos hídricos																																												
	Integração entre as políticas de meio ambiente, saneamento, ordenamento territorial e recursos hídricos																																												
	Gestão de conflitos no Lagos Paranoá e Descoberto																																												
	Aumento da segurança hídrica																																												
	Ampliação do atendimento do sistema de esgotamento sanitário																																												
	Melhoria/modernização dos sistemas de saneamento básico existentes (água, esgoto, resíduos e drenagem)																																												
	Combate a ligações clandestinas no sistema de esgoto e no sistema de drenagem																																												
	Saneamento em áreas rurais																																												
	Planos de contingência e de segurança das barragens																																												
	Manutenção e investimento na infraestrutura hídrica																																												
	Identificação de áreas sujeitas à restrição de ocupação em razão de risco pronunciado de inundações																																												
	Impactos quantitativos e qualitativos do direcionamento das águas pluviais encaminhadas para o Lago Paranoá e Descoberto																																												
	Conflitos entre os usuários da água																																												
	Aumento da eficiência do uso da água																																												
	Valorização da agricultura irrigada na região do Alto Descoberto																																												
	Alocação da água para os diversos usos em épocas de abundância e escassez hídrica																																												
	Aumento da confiabilidade das informações hidroclógicas																																												
	Preparação para períodos de estiagem																																												
	Incremento de disponibilidade hídrica e inventário de mananciais																																												
	Controle e prevenção dos processos erosivos e de assoreamento dos cursos d' água																																												
	Controle da eutrofização nos reservatórios																																												
	Controle do lançamento de efluentes nos corpos d' água																																												
	Impactos da poluição difusa e da drenagem urbana na qualidade das águas																																												
	Atendimento às classes e metas de enquadramento																																												
	Preocupação com os aspectos construtivos dos poços																																												
	Possibilidade de super-exploração e interferência entre poços																																												
	Ampliação da base de dados e informações da água subterrânea (estudos, cadastros e disponibilidade																																												
	Importância da preservação das águas subterrâneas e recarga de aquíferos																																												
	Identificação de problemas na qualidade das águas subterrâneas (metais, turbidez, coliformes, etc.)																																												
	Casos conhecidos e ampliação de informações sobre fontes de contaminação (aterro, vazamentos em postos de combustíveis, áreas degradadas)																																												
	Ampliação da rede de monitoramento qualitativa e quantitativa																																												
	Recuperação de áreas degradadas ou contaminadas																																												
	1	2	3	4	5	6	7	42	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	43	19	20	21	22	23	24	44	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	
Manter as áreas rurais atuais na revisão do PDOT									x																																				
Fiscalização descentralizada da expansão urbana e grilagem									x																																				
Órgãos ambientais devem informar periodicamente sobre a condição dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos										x																																			
Criar com "comitês de microbacias" dentro do CBH para tratar de bacias estratégicas (Ribeirão Sobradinho, Ribeirão Santa Maria)										x																																			
Aumentar a transparência nos dados (facilitar o acesso aos dados de outorga)											x																																		
Programa de Hidrometria (com telemetria) de médios e grandes usuários (urbanos e rurais)											x																																		
Apresentar balanços hídricos da vazão outorgada por UH e tipo de uso											x																																		
Criação de programas de educação ambiental														x																															
Criar mecanismos de capacitação para todos os envolvidos.														x																															
Promover ações integradas afim de satisfazer todos os setores														x																															
Fortalecer os Conselhos para que se consiga ampliar o controle social sobre as políticas														x																															
Estabelecer e divulgar a capacidade de suporte do Lago Paranoá com indicações/avaliação quanto ao uso e ocupação do solo na Bacia, inclusive os riscos associados															x																														
Aumentar as áreas permeáveis para incentivar e acelerar a recarga																x																													
Regular a quantidade de água disponível nas residências com algum dispositivo (hidrômetro?) Capaz de limitar a vazão para que a água não possa ser utilizada de forma indiscriminada																		x																											
Identificar localmente e conscientizar a população para saber qual é a bacia hidrográfica em que vive e para onde vão os seus efluentes																									X																				
Incentivar a criação das Hortas Urbanas																									X																				
Criação do projeto "Lixo Zero"																									X																				
Planejamento urbano com o objetivo respeitar Cidades Sensíveis a água																									X																				
Gerar e implementar normativos de drenagem urbana, considerando as mudanças climáticas e potencializando a infiltração local e a redução de lançamento em cursos d'água																									X																				
Estabelecer limites e parâmetros quali-quantitativos de lançamento para as bacias																									X																				
Inserir o uso da água para agricultura como uso prioritário																										X																			
Esmaecer um diálogo entre os envolvidos																										X																			
Incentivos para diminuir o uso da água na agricultura irrigada																										X																			
Diminuição das perdas (uso mais eficiente)																										X																			
Manter as campanhas de conscientização que foram divulgadas na época da crise hídrica																										X																			
Programa de Hidrometria (com telemetria) de médios e grandes usuários (urbanos e rurais)																										X																			
Programa de Manejo Sustentável da Água na Agricultura (eficiência na Irrigação)																										X																			

Sugestão	Questão Estratégica																																														
	Adensamento urbano e ocupação desordenada	Adensamento rural																																													
		Alterações no uso do solo (áreas naturais ou rurais convertidas em urbanas)	Integração das ações de proteção do cerrado com a proteção dos recursos hídricos	Fortalecimento das áreas sujeitas à restrição de uso com vistas à proteção dos recursos hídricos	Criação de novas áreas protegidas	Estratégias para proteção da bacia do Lago Descoberto	Aumentar o envolvimento da sociedade na proteção de nascentes e pequenos mananciais	Conflitos entre as diretrizes ocupacionais e a gestão de recursos hídricos	Fortalecimento do CBH-Paranaíba-DF e alternativas para a criação da agência de bacia distrital	Diretrizes operativas para a outorga e cadastro de usuários da água	Implantação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos	Ampliação do conteúdo técnico do sistema distrital de informações de recursos hídricos	Integração entre as políticas de meio ambiente, saneamento, ordenamento territorial e recursos hídricos	Gestão de conflitos no Lagos Paranoá e Descoberto	Aumento da segurança hídrica	Ampliação do atendimento do sistema de esgotamento sanitário	Melhoria/modernização dos sistemas de saneamento básico existentes (água, esgoto, resíduos e drenagem)	Combate a ligações clandestinas no sistema de esgoto e no sistema de drenagem	Saneamento em áreas rurais	Planos de contingência e de segurança das barragens	Manutenção e investimento na infraestrutura hídrica	Identificação de áreas sujeitas à restrição de ocupação em razão de risco pronunciado de inundações	Impactos quantitativos e qualitativos do direcionamento das águas pluviais encaminhadas para o Lago Paranoá e Descoberto	Conflitos entre os usuários da água	Aumento da eficiência do uso da água	Valorização da agricultura irrigada na região do Alto Descoberto	Alocação da água para os diversos usos em épocas de abundância e escassez hídrica	Aumento da confiabilidade das informações hidrológicas	Preparação para períodos de estiagem	Incremento de disponibilidade hídrica e inventário de mananciais	Controle e prevenção dos processos erosivos e de assoreamento dos cursos d' água	Controle da eutrofização nos reservatórios	Controle do lançamento de efluentes nos corpos d' água	Impactos da poluição difusa e da drenagem urbana na qualidade das águas	Atendimento às classes e metas de enquadramento	Preocupação com os aspectos construtivos dos poços	Possibilidade de super-exploração e interferência entre poços	Ampliação da base de dados e informações da água subterrânea (estudos, cadastros e disponibilidade	Importância da preservação das águas subterrâneas e recarga de aquíferos	Identificação de problemas na qualidade das águas subterrâneas (metais, turbidez, coliformes, etc.)	Casos conhecidos e ampliação de informações sobre fontes de contaminação (aterro, vazamentos em postos de combustíveis, áreas degradadas)	Ampliação da rede de monitoramento qualitativa e quantitativa	Recuperação de áreas degradadas ou contaminadas				
	1	2	3	4	5	6	7	42	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	43	19	20	21	22	23	24	44	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41			
Incentivar o uso de sistemas que possibilitam o reúso da água																										X																					
Mudança de método de irrigação na agricultura para formas com menor consumo de água, como gotejamento																										X																					
Manutenção na rede de distribuição de água para evitar perdas no SAA																										X																					
Incentivos financeiros para economia de água																										X																					
Recursos para cooperação para pesquisas e detalhamento de dados																													X																		
Fazer o uso adequado dos recursos hídricos, mesmo na época de abundância.																														X																	
Fazer o uso inteligente da água																														X																	
Educação ambiental voltada para os recursos hídricos																														X																	
Criar sistemas de reúso da água nos domicílios																														X																	
Preservar, replantio de árvores e recuperação de áreas degradadas																														X																	
Critérios diferenciados para o racionamento respeitando as condições de cada local																														X																	
Manutenção na rede de distribuição de água para evitar perdas no SAA																														X																	
Preservar os mananciais próximos ao DF e as áreas de recarga																														X																	
Captação de água na bacia do rio Maranhão																														X																	
Construção de pequenas barragens																														X																	
Criar sistemas de reúso da água nos domicílios																														X																	
Reduzir o consumo de água																														X																	
Reforçar o Plano de Combate a Incêndios Florestais (PPCIF)																														X																	
Plano de Contingência para períodos de escassez hídrica considerando os diversos usos																														X																	
Programa de Reúso da Água																														X																	
Construção de Barragem no Rio São Bartolomeu																															X																
Captação de água na bacia do rio Maranhão																															X																
Pagamento por Serviços Ambientais (Produtor de Água)																															X																
Proteção das nascentes e demais APPs																															X																
Captar água em outras bacias																															X																
Manutenção nas estradas não pavimentadas e construção de bacias de infiltração																																X															
Práticas de conservação do solo na agricultura (plantio em curvas de nível)																																X															
Conscientizar a população sobre os problemas erosivos																																X															
Fiscalizar e monitorar o uso do solo.																																X															
Reforçar a limpeza urbana e no leito dos rios antes da época de chuva																																X															
Ampliar o SES para áreas não atendidas																																															

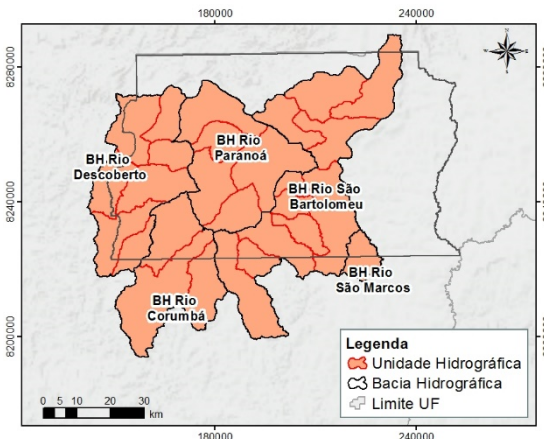
Sugestão	Questão Estratégica																																													
	Adensamento urbano e ocupação desordenada	Adensamento rural	Alterações no uso do solo (áreas naturais ou rurais convertidas em urbanas)	Integração das ações de proteção do cerrado com a proteção dos recursos hídricos	Fortalecimento das áreas sujeitas à restrição de uso com vistas à proteção dos recursos hídricos	Criação de novas áreas protegidas	Estratégias para proteção da bacia do Lago Descoberto	Aumentar o envolvimento da sociedade na proteção de nascentes e pequenos mananciais	Conflitos entre as diretrizes ocupacionais e a gestão de recursos hídricos	Fortalecimento do CBH-Paranaíba-DF e alternativas para a criação da agência de bacia distrital	Diretrizes operativas para a outorga e cadastro de usuários da água	Implantação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos	Ampliação do conteúdo técnico do sistema distrital de informações de recursos hídricos	Integração entre as políticas de meio ambiente, saneamento, ordenamento territorial e recursos hídricos	Gestão de conflitos no Lagos Paranoá e Descoberto	Aumento da segurança hídrica	Ampliação do atendimento do sistema de esgotamento sanitário	Melhoria/modernização dos sistemas de saneamento básico existentes (água, esgoto, resíduos e drenagem)	Combate a ligações clandestinas no sistema de esgoto e no sistema de drenagem	Saneamento em áreas rurais	Planos de contingência e de segurança das barragens	Manutenção e investimento na infraestrutura hídrica	Identificação de áreas sujeitas à restrição de ocupação em razão de risco pronunciado de inundações	Impactos quantitativos e qualitativos do direcionamento das águas pluviais encaminhadas para o Lago Paranoá e Descoberto	Conflitos entre os usuários da água	Aumento da eficiência do uso da água	Valorização da agricultura irrigada na região do Alto Descoberto	Alocação da água para os diversos usos em épocas de abundância e escassez hídrica	Aumento da confiabilidade das informações hidroclógicas	Preparação para períodos de estiagem	Incremento de disponibilidade hídrica e inventário de mananciais	Controle e prevenção dos processos erosivos e de assoreamento dos cursos d’ água	Controle da eutrofização nos reservatórios	Controle do lançamento de efluentes nos corpos d’ água	Impactos da poluição difusa e da drenagem urbana na qualidade das águas	Atendimento às classes e metas de enquadramento	Preocupação com os aspectos construtivos dos poços	Possibilidade de super-exploração e interferência entre poços	Ampliação da base de dados e informações da água subterrânea (estudos, cadastros e disponibilidade de dados)	Importância da preservação das águas subterrâneas e recarga de aquíferos	Identificação de problemas na qualidade das águas subterrâneas (metais, turbidez, coliformes, etc.)	Casos conhecidos e ampliação de informações sobre fontes de contaminação (aterro, vazamentos em postos de combustíveis, áreas degradadas)	Ampliação da rede de monitoramento qualitativa e quantitativa	Recuperação de áreas degradadas ou contaminadas		
	1	2	3	4	5	6	7	42	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	43	19	20	21	22	23	24	44	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41		
Fiscalização das empresas perfuradoras de poços																																						X								
Fiscalização dos proprietários de poços																																					X									
Regulamentação de sanções para quem não respeitar as etapas da outorga na perfuração dos poços (antes da perfuração deve ser solicitada outorga prévia e só depois o poço pode ser perfurado)																																						X								
Incentivar a recarga dos aquíferos através de medidas de aumento da infiltração																																										X				
Divulgar informações sobre as consequências da construção de fossas próximas aos poços																																										X				
Prevenir e agir de forma rápida nos consertos de vazamentos da rede de esgoto																																										X				
Extinção das fossas negras																																										X				
Ampliar o SES																																										X				
Fiscalização das empresas perfuradoras de poços																																														
Construção de poços seguindo as normas corretas																																												X		
Implantar Guardião de Nascente no DF, especialmente em Escolas								X																																				X		
Incentivar o monitoramento participativo, inclusive de parâmetros biológicos conforme resolução 02/14-CRH																																														
Melhorar a coleta de resíduos na zona rural																				X																										
Ampliar a coleta seletiva																				X																										
Programa de construção de fossas sépticas																				X																										
Programa Produtor de Água																												X																		
Subsídios para troca de tecnologia na irrigação para formas de irrigação mais eficientes, simples e baratas																												X																		
Inserir o uso da água para agricultura como uso prioritário para que os agricultores tenham garantia de água em épocas de baixa disponibilidade																												X																		
Divulgação de ações de conservação da água e conservação ambiental nas áreas rurais																												X																		
Criação de certificação de propriedades que preservam a água (Selo Azul)																												X																		
Programa de Eficiência na Irrigação																												X																		
Programa de Desenvolvimento Rural Sustentável, com multifuncionalidades da propriedade rural																												X																		
Priorizar o uso das plantas nativas na arborização urbana																												X																		
Proibir o plantio de <i>Ficus benjamina</i> pois seria uma árvore que consome muita água																												X																		
Divulgação de ações e iniciativas importantes para a conservação ambiental já existentes no DF																												X																		
Aumentar o engajamento da população na vida real e não apenas pelo Facebook																												X																		
Reflorestamento das nascentes																												X																		
Programas de Educação ambiental com destaque para a irrigação rural.																												X																		
Desassoreamento da Lago Descoberto para aumentar o volume armazenado																												X																		
Melhorar o SAA de Brasília																												X																		

Sugestão	Questão Estratégica																																							

Fonte: ENGEPLUS, 2019.

ANEXO II – Fichas Resumo dos Subprogramas

SUBPROGRAMA 1.1.1 Aperfeiçoamento dos Instrumentos de Outorga e Fiscalização de Recursos Hídricos Superficiais e Subterrâneos

COMPONENTE 1: GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS		
Programa 1.1: Instrumentos de Gestão		
Subprograma 1.1.1: Aperfeiçoamento dos Instrumentos de Outorga e Fiscalização de Recursos Hídricos Superficiais e Subterrâneos		
Prioridade:	Curto Prazo	Abrangência: 
Orçamento estimado:	R\$ 1.701.700,00	
Instituições responsáveis:	Adasa, Instituições de Ensino e Pesquisa e Usuários outorgados	
Objetivo: Este subprograma visa ao aperfeiçoamento dos instrumentos de outorga e fiscalização de recursos hídricos tem por objetivo fortalecer a implantação da outorga de direitos de uso dos recursos hídricos de forma a efetuar o controle quantitativo e qualitativo do uso das águas e assegurar o direito de acesso à água, bem como melhorar a operacionalização do processo de outorga, agilizar e otimizar os procedimentos. Objetiva ainda a implementação das diretrizes definidas ao longo do processo deste planejamento, que constam do Produto 5 Diretrizes para Implantação dos Instrumentos de Gestão e Arranjo Institucional; bem como aprimorar o conhecimento dos volumes captados e consumidos pelos usuários. Dessa forma, com dados mais confiáveis sobre os usuários e as demandas aperfeiçoar a gestão e regulação do uso da água.		
Metas e ações		
Meta 1: Desenvolver sistema informatizado que integre todo o processo de outorga de águas superficiais e subterrâneas e de fiscalização, permitindo a solicitação e acompanhamento do processo online, com a integração do banco de dados administrativos e técnicos até 2025; Ação 1: Desenvolver modelo inicial e requisitos básicos do sistema com o apoio de grupo de trabalho e equipe da própria Adasa Ação 2: Elaborar Termo de Referência para a contratação do sistema de acordo o modelo definido; Ação 3: Buscar fontes de recursos para contratação Ação 4: Contratar empresa e desenvolver o sistema Ação 5: Realizar testes e capacitação da equipe da Adasa para a utilização do sistema; Ação 6: Iniciar a operação do sistema. Meta 2: Desenvolver Sistema de Apoio à Decisão integrado com o sistema de outorga de águas superficiais e subterrâneas, até 2025; Ação 7: Desenvolver modelo inicial e requisitos básicos do sistema com o apoio de grupo de trabalho e equipe da própria Adasa Ação 8: Elaborar Termo de Referência para a contratação do sistema de acordo o modelo definido; Ação 9: Buscar fontes de recursos para contratação Ação 10: Contratar empresa e desenvolver o sistema Ação 11: Realizar testes e capacitação da equipe da Adasa para a utilização do sistema; Ação 12: Iniciar a operação do sistema. Meta 3: Discutir e regulamentar as propostas de hierarquização dos usos prioritários em caso de escassez, até 2025; Ação 13: Criar Grupo de trabalho (Adasa, Comitê de Bacia, Seagri, Emater, Caesb) para colher subsídios para Resolução; Ação 14: Elaborar Minuta de Resolução; Ação 15: Realizar audiência pública; Ação 16: Aprovar Resolução; Ação 17: Publicar Resolução. Meta 4: Revisar a metodologia de outorga de lançamento de efluentes, até 2023; Ação 18: Elaborar Termo de Referência para contratação de Consultoria; Ação 19: Contratar Consultoria; Ação 20: Elaborar minuta de Resolução; Ação 21: Realizar audiência pública; Ação 22: Aprovar minuta de Resolução; Ação 23: Publicar Resolução. Meta 5: Assegurar que captações acima de 5 L/s sejam medidas até 2025 nas sub-bacias críticas e atualizar o balanço hídrico; Ação 24: Identificar e mapear os usuários com captações acima de 5 L/s; Ação 25: Realizar vistorias nas captações para verificação da regularidade; Ação 26: Notificar usuários para instalação dos instrumentos de medição; Ação 27: Receber documentos comprobatórios e leituras mensais; Ação 28: Monitorar o consumo; Ação 29: Atualizar o balanço hídrico. Meta 6: Assegurar que 80% das captações superficiais acima de 5 L/s sejam hidrometradas no restante das sub-bacias até 2030 e atualizar o balanço hídrico; Ação 30: Identificar e mapear os usuários com captações acima de 5 L/s; Ação 31: Realizar vistorias nas captações para verificação da regularidade; Ação 32: Notificar usuários para instalação dos instrumentos de medição; Ação 33: Receber documentos comprobatórios e leituras mensais;		

COMPONENTE 1: GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

Programa 1.1: Instrumentos de Gestão

Subprograma 1.1.1: Aperfeiçoamento dos Instrumentos de Outorga e Fiscalização de Recursos Hídricos Superficiais e Subterrâneos

Ação 34: Monitorar o consumo;

Ação 35: Atualizar o balanço hídrico.

Meta 7: Assegurar que 50% captações de águas subterrâneas sejam hidrometradas até 2030 nas sub-bacias e domínios/sistemas/subsistemas mais críticos e atualizar o balanço hídrico;

Ação 36: Identificar e mapear os usuários com captações por poços manuais com retirada acima de 5 m³/dia e com captações por poços tubulares;

Ação 37: Realizar vistorias nas captações para verificação da regularidade;

Ação 38: Notificar usuários para instalação dos instrumentos de medição;

Ação 39: Receber documentos comprobatórios e leituras mensais;

Ação 40: Monitorar o consumo;

Ação 41: Atualizar o balanço hídrico.

Obs.: esta meta deve estar em consonância com a 8 (cadastro); ademais, deve-se promover sua atualização contínua após 2030 (longo prazo).

Meta 8: Realizar campanhas de cadastro de usuários de águas superficiais e subterrâneas nas sub-bacias mais críticas até 2025;

Ação 42: Mapear as áreas para realização das campanhas de outorga;

Ação 43: Identificar potenciais usos e usuários de recursos hídricos;

Ação 44: Consultar o Sistema de Informações de Recursos Hídricos – SIRH e o banco de dados da Agência para identificação dos empreendimentos outorgados;

Ação 45: Planejar datas e horários para realização das campanhas;

Ação 46: Divulgar a realização do cadastro aos usuários da bacia, com o apoio da Emater e Seagri;

Ação 47: Realizar campanha de cadastro, começando por locais prioritários, seguidos dos demais na bacia, bem como, em seguida, efetuar a atualização do cadastro.

Meta 9: Realizar um estudo piloto para definição de vazão ecológica para uma sub-bacia do rio Paranaíba até 2040;

Ação 48: Criar Grupo de Trabalho (Adasa, Ibram e Comitê) para colher subsídios para minuta de Resolução;

Ação 49: Elaborar Minuta de Resolução;

Ação 50: Realizar audiência pública;

Ação 51: Aprovar Resolução;

Ação 52: Publicar Resolução.

Meta 10: Divulgar no site da Adasa o banco de dados de outorgas emitidas e o balanço hídrico das UHs e dos subsistemas aquíferos até 2023.

Ação 53: Criar Grupo de Trabalho para elaboração e publicação do produto;

Ação 54: Elaborar proposta de divulgação (mapas interativos, planilhas);

Ação 55: Aprovar proposta;

Ação 56: Implementar a inclusão das informações no site.

Indicadores e acompanhamento:

O acompanhamento das ações deste subprograma deverá se dar pela verificação do cumprimento das atividades parciais e marcos finais de atendimento a cada meta. O alcance de tais marcos serão os indicadores do andamento do subprograma, e caso não ocorram no prazo previsto no cronograma, deverão ser tomadas medidas para ajustar o seu desenvolvimento.

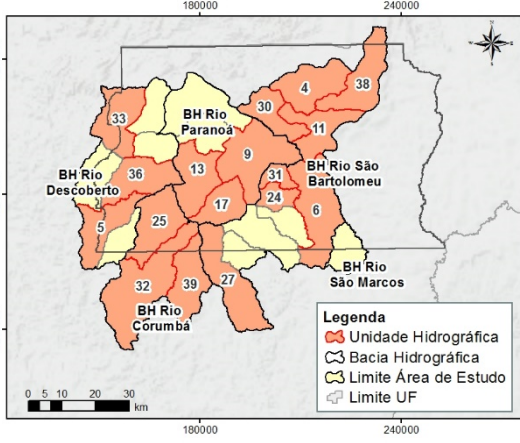
Instituições intervenientes:

As instituições que podem ser intervenientes no aperfeiçoamento da Outorga são a ANA (notadamente quando de corpos d'água inter-unidades da federação – DF/GO), o CBH Paranaíba, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), a Sema, o Instituto Brasília Ambiental (Ibram). Poderão ser efetuadas ainda parcerias com instituições de ensino e pesquisa, e com organizações não governamentais, preferentemente Associações Cívicas com atuação na área de recursos hídricos, para a realização de atividades específicas, relacionadas com as áreas de atuação das instituições.

Possíveis fontes de financiamento:

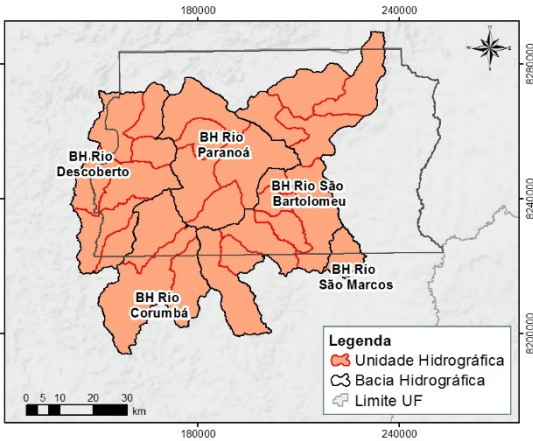
GDF, Governo Federal, Adasa, Semad, Recursos da Cobrança, Fundos de Pesquisa

SUBPROGRAMA 1.1.2 : Implementação do Enquadramento dos Corpos D'água Superficiais

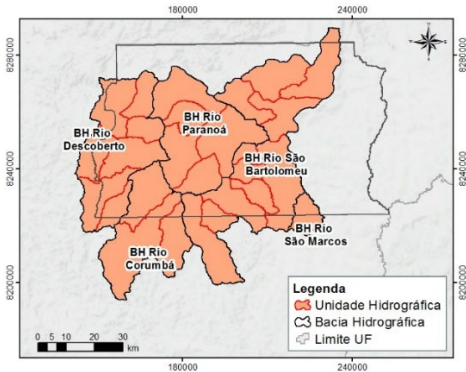
COMPONENTE 1: GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS		
Programa 1.1: Instrumentos de Gestão		
Subprograma 1.1.2: Implementação do Enquadramento dos Corpos D'água Superficiais		
Prioridade:	Curto prazo.	Abrangência: 
Orçamento estimado:	Sem custo*	
Instituições responsáveis:	CBH-Paranaíba-DF, SEMA-DF, CRH/DF e Adasa	
Objetivo: Este subprograma consiste na implementação dos subprogramas necessárias para se atingir o enquadramento proposto ou vigente com base nos resultados do cenário de maior desenvolvimento de 2040. Também considera a viabilidade técnica e financeira da manutenção de classes em determinados segmentos, propondo a flexibilização a adoção de classes menos nobres, caso seja necessário.		
Metas e Ações Meta 1: Revisar as classes de enquadramento das águas superficiais em curto prazo Ação 1: Revisão das classes de enquadramento da resolução CRH-DF 02/2014 Meta 2: Promover ações que visem ao atingimento da qualidade da água superficial necessária para atender a resolução de enquadramento até 2040 Ação 2: Apoiar a ampliação a capacidade de atendimento de esgotos das ETEs existentes Ação 3: Incentivar a adoção sistemas de tratamento mais eficientes nas ETEs existentes Ação 4: Incentivar a redução a carga de origem difusa		
Indicadores e acompanhamento: Reavaliação da resolução de enquadramento das águas superficiais concluída; Avanço das obras de saneamento de acordo com o cronograma; Resultados da qualidade da água da rede de monitoramento; Atendimento ao enquadramento, através do cálculo do índice de atendimento ao enquadramento (ICE modificado) proposto no Produto 5		
Instituições intervenientes: Saneago, Sema, Adasa SLU, NOVACAP, Funasa e Caesb		Possíveis fontes de financiamento: GDF, Governo Federal.

*estima-se um aporte necessário de R\$ 968.730.500,00 além do já previsto no PDSB. Ainda que a injeção desses recursos não seja o foco deste subprograma, ela faz-se necessária para que seja possível alcançar o incremento da qualidade da água superficial a fim de atender o enquadramento aprovado para 2030.

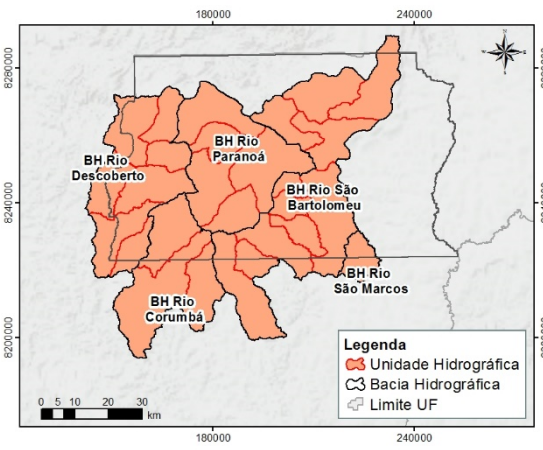
SUBPROGRAMA 1.1.3 : Implementação da Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos

COMPONENTE 1: GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS		
Programa 1.1: Instrumentos de Gestão		
Subprograma 1.1.3: Implementação da Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos		
Prioridade:	Curto prazo.	Abrangência: 
Orçamento estimado:	R\$ 300.000,00	
Instituições responsáveis:	CRH-DF, CBH-Paranaíba-DF, Adasa, Agência de bacia,	
Objetivo:	Implementar a cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Paranaíba no Distrito Federal.	
Metas e Ações: Meta 1: Implementar, em curto prazo, a Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos na Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Paranaíba-DF Ação 1: Regularizar a Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos, por meio de Resolução do CRH-DF, estabelecendo a Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos de domínio do Distrito Federal. Ação 2: Emitir deliberação do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes Distritais do Paranaíba (CBH-Paranaíba-DF) com aprovação da implementação da cobrança em sua área de atuação e estabelecimento de mecanismos e valores a serem cobrados; Ação 3: Submeter a Deliberação do CBH-Paranaíba-DF ao CRH/DF, que, aprovando os mecanismos e valores, emitirá resolução no sentido de implementar a cobrança. Ação 4: Definir uma Agência de Bacia que atenda o CBH-Paranaíba-DF, papel que pode ser desempenhado pela própria Adasa, desde que haja decisão do Conselho de Recursos Hídricos neste sentido Ação 5: Estabelecer sistema de operacionalização da cobrança: Meta 2: Realizar, em curto prazo, a ampla divulgação da implementação da cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Paranaíba-DF Ação 6: Elaborar material para divulgação em mídia impressa e digital Ação 7: Publicar material de divulgação em mídia impressa e digital e distribuição das cartilhas Ação 8: Realizar oficinas com os usuários de recursos hídricos		
Indicadores e acompanhamento: Regulamentação da cobrança, por meio de Resolução; Deliberação do CBH Paranaíba-DF com aprovação da cobrança e definição dos mecanismos e valores; Resolução do CRH/DF com aprovação da cobrança, mecanismos e valores; Definição de uma Agência de Bacia que atenda o CBH Paranaíba-DF; Estabelecimento do sistema de operacionalização da cobrança; Elaboração dos materiais de divulgação da implementação da cobrança para publicação impressa e digital; Publicação do material de divulgação em meio impresso e digital; Número de cartilhas distribuídas e Número de oficinas realizadas.		
Instituições intervenientes:	Possíveis fontes de financiamento:	
Para o desenvolvimento deste subprograma, que tem caráter informativo e busca atingir o maior número possível de usuários de recursos hídricos da bacia, é interessante buscar o apoio das Instituições de Ensino e Pesquisa, do Governo do Distrito Federal, das Organizações em prol do meio ambiente, dos Sindicatos, das Cooperativas e Associações, principalmente aqueles que participam ativamente do CBH Paranaíba-DF.	GDF e Governo Federal.	

SUBPROGRAMA 1.1.4 : Aperfeiçoamento do Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos

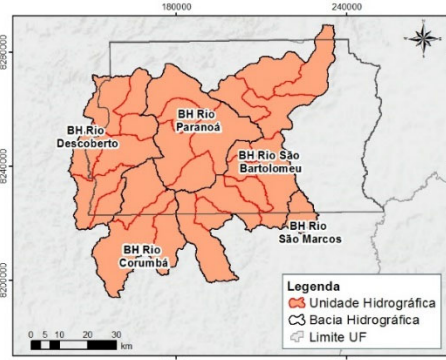
COMPONENTE 1: GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS			
Programa 1.1: Instrumentos de Gestão			
Subprograma 1.1.4: Aperfeiçoamento do Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos			
Prioridade:	Curto prazo	Abrangência: 	
Orçamento estimado:	R\$ 2.678.200,00		
Instituições responsáveis:	Adasa		
Objetivo:	Este subprograma visa o aperfeiçoamento do Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos do Distrito Federal (SIRH-DF), lançado em setembro de 2017 pela Adasa, de modo a ampliar o seu conteúdo técnico, contempladas informações qualitativas e quantitativas da bacia hidrográfica e da região em estudo, e facilitar o acesso a informações, integrando a outros sistemas (federal, distritais e estaduais), subsidiando a gestão de recursos hídricos da bacia.		
Metas e Ações:			
Meta 1: Estruturar, consolidar e manter o banco de dados e integrar o SIG PRH-Paranaíba-DF e do PRH-Paranaíba Federal ao SIRH-DF Ação 1: Recepcionar o modelo de banco de dados (BD) proposto Ação 2: Identificar tabelas, estruturas de dados, índices e promover a padronização de nomes Ação 3: Definir dicionário de dados estabelecendo o significado de todos os itens do BD Ação 4: Criar o modelo proposto e consolidado no ambiente computacional da Adasa Ação 5: Identificar periodicidade de atualização de dados Ação 6: Identificar responsáveis pelos dados Ação 7: Executar rotina de ETL (extract, transform and load) que trata da sistematização do tratamento e limpeza dos dados oriundos de outros sistemas, para posterior inserção no BD SIRH: Meta 2: Incorporar os dados de monitoramento da água subterrânea ao SIRH-DF Ação 8: Identificar as fontes de dados que comporão o BD Ação 9: Definir o modelo de dados Ação 10: Definir o dicionário de dados correspondente ao modelo de dados estabelecido Ação 11: Criar o banco de dados no ambiente computacional da Adasa Ação 12: Executar rotina para automatização da coleta de dados Ação 13: Executar rotina para coletas manuais Meta 3: Consistir o banco de dados da Adasa Ação 14: Criar staging area para limpeza e correção de dados Ação 15: Criar BD para acolhimento de dados oriundos da staging area Ação 16: Criar rotina para carregamento de dados da staging area para BD do SIRH-DF Ação 17: Criar procedimento que permita a edição de dados referentes a outorgas de uso de recursos hídricos Ação 18: Validar todas as outorgas de uso de recursos hídricos vis a vis com os processos administrativos que formalizaram as aludidas outorgas Meta 4: Integrar o SIRH-DF com o SNIRH, o SISDIA e demais sistemas de informações de interesse Ação 19: Realizar reuniões iniciais de entendimento entre os atores envolvidos Ação 20: Celebrar acordos de cooperação técnica indicando os atores, respectivas responsabilidades sobre os procedimentos inerentes a disponibilização de dados Ação 21: Criação de rotina de ETL (extract, transform and load) de modo promover a transferência de dados entre as instituições envolvidas Ação 22 Definir quais dados são públicos e quais são de acesso restrito considerando os aspectos técnicos e legais (Lei de acesso à informação - LAI e Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD) Ação 23: Publicar os dados respeitando os níveis de acesso estabelecidos Meta 5: Aperfeiçoar as ferramentas/ plataforma do SIRH-DF Ação 24: Atualizar a plataforma SIG da Adasa Ação 25: Ampliar plataforma virtual em nuvem da Adasa, de modo abrigar os dados do SIRH-DF Ação 26: Adquirir licença de SQL Server AZURE Ação 27: Contratar serviço técnico especializado de desenvolvimento e sustentação de sistemas/aplicativos			
Indicadores e acompanhamento:			
O acompanhamento do sucesso desse subprograma deverá ser efetuado por intermédio de relatórios anuais do SIRH-DF contendo o status do seu andamento e a análise dos resultados obtidos, cujo indicador compreende o sistema aperfeiçoado, integrado e operante.			
Instituições intervenientes:		Possíveis fontes de financiamento:	
ANA, SFB, MMA, CPRM, INMET, INCRA, EMBRAPA, Sema, SEDUH, CAESB, Ibram, instituições de ensino e pesquisa, entre outras.		Adasa, GDF e Governo Federal.	

SUBPROGRAMA 1.1.5 Atualização do Plano de Recursos Hídricos

COMPONENTE 1: GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS		
Programa 1.1: Instrumentos de Gestão		
Subprograma 1.1.5: Atualização do Plano de Recursos Hídricos		
Prioridade:	Curto prazo	Abrangência: 
Orçamento estimado:	R\$ 2.607.000,00	
Instituições responsáveis:	Adasa e Agência de Bacia	
Objetivo: Este subprograma visa a estabelecer mecanismos de acompanhamento e atualização do Plano de Recursos Hídricos, de modo a alcançar a efetividade de seu Plano de ações, avaliação dos resultados e revisão das metas, quando necessário. Visa ainda favorecer sua integração com outros planos setoriais, promovendo a articulação e compatibilização das ações programadas e em execução em seu território, visando à otimização dos recursos humanos, materiais e financeiros das diversas instituições que intervêm na Bacia.		
Metas e Ações: Meta 1: Instalar o Grupo Técnico de Acompanhamento (GTA) do Plano no âmbito do CBH até 2021 Ação 1: Definir no âmbito da Plenária do CBH – Paranaíba DF a composição, objetivos e responsabilidades do GTA, aprovar e regulamentar sua criação por meio das normativas previstas na legislação e no Regimento Interno do Comitê Ação 2: Instituir o GTA e definir o cronograma permanente de reuniões, com a participação dos responsáveis pela execução de cada ação, conforme previsto no Manual Operativo Ação 3: Realizar a avaliação anual do andamento do Plano pelo CBH Ação 4: Elaborar relatórios anuais de execução das ações de cada programa e subprograma e submetê-lo ao ente responsável pelo acompanhamento para discussão dos resultados e revisão das metas, quando necessário - Anualmente Meta 2: Desenvolver Sistema de Acompanhamento da Execução do Plano de Ações do PRH-Paranaíba-DF até 2021 Ação 5: Desenvolver modelo inicial e requisitos básicos do sistema com o apoio de grupo de trabalho e equipe da própria Adasa Ação 6: Elaborar Termo de Referência para a contratação do sistema de acordo o modelo definido Ação 7: Buscar fontes de recursos para contratação Ação 8: Contratar empresa e desenvolver o sistema Ação 9: Realizar testes e capacitação da equipe do GTA e da Agência de Bacia, para a utilização do sistema Ação 10: Operacionalizar o sistema Meta 3: Acompanhar a execução do Plano durante todo o horizonte de planejamento Ação 11: Aplicar e Atualizar o Manual Operativo Ação 12: Buscar recursos para a execução do Plano Ação 13: Integrar/ Articular com outros Planos Meta 4: Atualizar o Plano de Recursos Hídricos em longo prazo Ação 14: Definir a sistemática de revisão e atualização do PRH Ação 15: Contratar e Executar os estudos de atualização necessários.		
Indicadores e acompanhamento: Grupo Técnico de Acompanhamento do Plano (GTAP) instalada; Número de Reuniões da GTAP realizadas; Sistema informatizado de Acompanhamento do Plano desenvolvido e operacional; Equipe capacitada para operação do sistema; Critérios e periodicidade de Atualização do Plano estabelecidos; Número de Ações incluídas no Plano Plurianual de Atividades – PPA; Revisão e Atualização do Manual Operativo; Número de ações do Plano em andamento; Andamento dos cronogramas físicos e financeiros; Articulações institucionais realizadas e Relatório Anual de Execução do Plano emitido.		
Instituições intervenientes: Todas as instituições relacionadas nos programas como responsáveis e/ou intervenientes na execução		Possíveis fontes de financiamento: Adasa/Recursos da Cobrança; GDF e Governo Federal

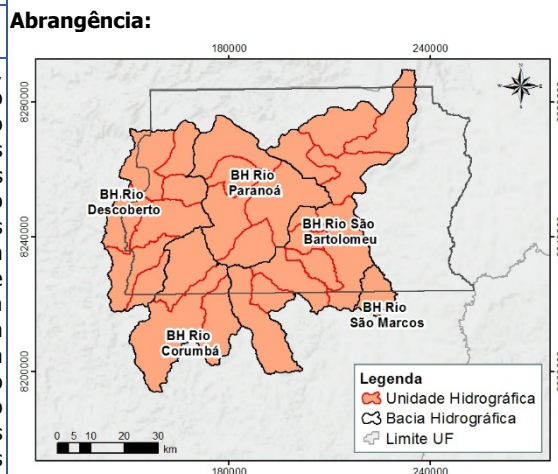
1.2 PROGRAMA 1.2: Articulação e Fortalecimento Institucional

SUBPROGRAMA 1.2.1 : Fortalecimento CBH-Paranaíba-DF

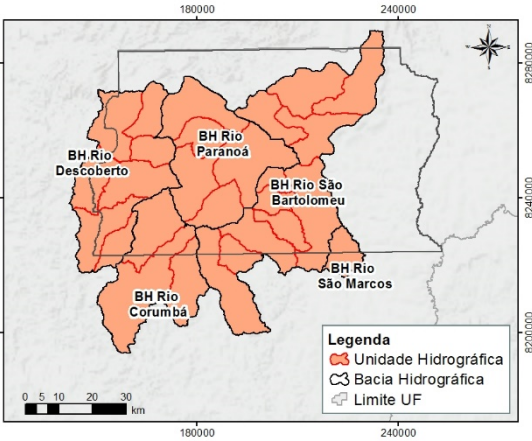
COMPONENTE 1: GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS	
Programa 1.2: Articulação e Fortalecimento Institucional	
Subprograma 1.2.1: Fortalecimento do CBH-Paranaíba-DF	
Prioridade:	Curto prazo
Orçamento estimado:	R\$ 322.000,00
Instituições responsáveis:	CBH-Paranaíba-DF , Agência de Bacia, Adasa
Objetivo: Este Subprograma visa ao fortalecimento do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal - CBH Paranaíba-DF para o exercício de suas atribuições com maior eficiência e eficácia, envolvendo suas atribuições funcionais, sua capacidade decisória e sua efetividade social, tanto como colegiado de acolhimento de contribuições de diferentes atores relacionados com a gestão de recursos hídricos, quanto como ente influenciador e direcionador da gestão de recursos nas bacias que dele fazem parte.	
Abrangência: 	
Metas e Ações: Meta 1: Estabelecer e implementar planejamento estratégico que contribua para que o CBH-Paranaíba-DF seja visto como referência na gestão das águas nas suas bacias de abrangência, a ser aprovado em 2020 e reavaliado a cada renovação dos membros do comitê no horizonte de planejamento Ação 1: Aumentar a influência do CBH na tomada de decisão e no atendimento das demandas de gestão através da definição de um posicionamento estratégico para o CBH que permita que todas as partes interessadas se vejam representadas pelo Comitê, Ação 2: Elaborar o Plano Estratégico para o fortalecimento do CBH-Paranaíba-DF Ação 3: Elaborar e aprovar o Plano Estratégico do CBH-Paranaíba-DF em 2020, sendo revisado a cada nova eleição do Comitê, sendo prevista para 2022, 2026, 2030, 2034 e 2038. Meta 2: Definir o formato de Agência de Bacia a ser implementado e qualificar a secretaria executiva do Comitê até 2020 Ação 4: Qualificar a secretaria executiva necessária à melhoria da capacidade operacional do CBH-Paranaíba-DF, proporcionando suporte técnico e de secretaria para o desempenho das atribuições do Comitê antes e após a implementação da Agência de Bacia do Paranaíba-DF Ação 5: Discutir e deliberar sobre as alternativas de implementação da Agência de Bacia do Paranaíba-DF até 2020, demandando e elaborando os estudos e pareceres necessários com o intuito de agilizar a tomada de decisão e a implementação da solução acordada com o órgão gestor. Meta 3: Aumentar a participação do CBH no debate relevante sobre recursos hídricos nas suas bacias, através de ações de comunicação e da participação qualificada em fóruns e conselhos relacionados com a temática de recursos hídricos, influenciando a tomada de decisão dos entes do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos, durante todo o horizonte de planejamento Ação 6: Implementar ações de comunicação eficazes, dentro das diretrizes estabelecidas pelo Plano Estratégico, visando a aumentar o respaldo e reconhecimento das demandas do CBH-Paranaíba-DF junto à opinião pública. Ação 7: Utilizar seus recursos institucionais de mobilização de partes interessadas em prol das propostas do PRH, contando com apoio de uma secretaria executiva eficiente e uma assessoria técnica consistente. Ação 8: Representar o CBH-Paranaíba-DF nas instâncias deliberativas decisórias, opinando e promovendo o debate sobre a gestão de recursos hídricos nos fóruns de planejamento econômico, social e institucional, disputando politicamente a alocação de recursos para o setor. Meta 4: Desenvolver uma política de aproximação e capacitação de representações para aumentar o interesse no processo sucessório e ampliar o protagonismo local nas bacias, atenuando o risco de descontinuidade e falta de preenchimento de vagas do Comitê, ao longo de todo o horizonte de planejamento Ação 9: Propor e desenvolver atividades de capacitação que contemplem o processo de sucessão dos membros do Comitê Ação 10: Identificar os decisores dentro de cada ente do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos e definir estratégias de aproximação, monitorando a alternância de responsáveis dentro de cada instituição ou organização do Sistema e respaldando o representante no Comitê perante os diretores e alto escalão das instituições e órgãos do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos Ação 11: Identificar e acessar as alternativas de capacitação das representações do CBH, incluindo cursos e assessorias contratadas e as eventualmente disponibilizadas por instituições como a ANA e universidades.	
Indicadores e acompanhamento: O acompanhamento desse subprograma deverá ser realizado por intermédio de uma avaliação anual abordando o status do seu andamento e a análise dos resultados obtidos. Sugere-se que tal avaliação seja executada na forma de oficina, contando com a participação de convidados além dos membros do CBH, que abordará indicadores qualitativos somados aos quantitativos resultantes do esforço de planejamento inicial, reorientando e ajustando o planejamento do período seguinte.	
Instituições intervenientes:	Possíveis fontes de financiamento:
Entes do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos	Custeio da Adasa / Cobrança pelo uso da água / Apoio institucional (e.g. Procomitês ANA); GDF e Governo Federal

SUBPROGRAMA 1.2.2 : Capacitação para Gestão para Recursos Hídricos

COMPONENTE 1: GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS	
Programa 1.2: Articulação e Fortalecimento Institucional	
Subprograma 1.2.2: Capacitação para a Gestão de Recursos Hídricos	
Prioridade:	Curto prazo,
Orçamento estimado:	R\$ 2.600.000,00
Instituições responsáveis:	Adasa e CBH-Paranaíba-DF
Objetivo: Este subprograma possui como objetivo promover, de modo transversal, contínuo e permanente, a capacitação técnica e institucional de recursos humanos para a gestão integrada, participativa e descentralizada dos recursos hídricos da bacia, com vistas ao fortalecimento das Políticas Nacional e do Distrito Federal de Recursos Hídricos e do Sistema Integrado de Gerenciamento dos Recursos Hídricos do DF (SIGRH-DF), buscando garantir um bom funcionamento do sistema, que cada um desempenhe adequadamente o seu papel e atue com competência na gestão e que sejam alcançados os melhores resultados na implementação do Plano, servindo como uma ferramenta estratégica, que deverá atingir os entes integrantes do SIGRH-DF e todos os gestores responsáveis pela execução do Plano (responsáveis e intervenientes), os setores usuários da água e a sociedade em geral, ampliando seus conhecimentos e capacitando para uma conscientização sobre a necessidade de proteção, conservação e uso racional das águas e para atuarem nos processos decisórios relativos ao planejamento e gestão dos recursos hídricos.	
Metas e Ações: Meta 1: Elaborar o Plano de Cursos até o final do 1º ano após a aprovação do Plano de Bacia e revisar a cada horizonte (2025, 2030 e 2040) Ação 1: Realizar a articulação institucional entre os responsáveis e intervenientes para o planejamento do subprograma (contatos, reuniões, definições e outros) Ação 2: Elaborar o Plano de Capacitação Ação 3: Revisar o Plano de Cursos, a cada horizonte do Plano (curto, médio e longo prazo), com base nos resultados do acompanhamento e das avaliações que forem efetuadas. Meta 2: Elaborar/ selecionar materiais didáticos até o final do 4º ano após a aprovação do Plano e reedição no médio prazo (2030) Ação 4: Elaborar/ selecionar materiais didáticos, para proporcionar os conhecimentos fundamentais para a compreensão crítica dos assuntos a serem abordados nas capacitações. Ação 5: Revisar os materiais didáticos, no médio prazo (2030), de modo a serem reeditados e/ ou efetuada nova seleção. Meta 3: Realizar as capacitações, segundo os prazos estabelecidos, em todo o horizonte de planejamento Ação 6: Capacitar os entes do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do DF Ação 7: Realizar a capacitação técnica para os servidores da Adasa Ação 8: Realizar a capacitação dos membros do CBH-Paranaíba-DF; e Ação 9: Capacitar os demais atores responsáveis e intervenientes na implementação do Plano usuários da água e sociedade em geral.	
Indicadores e acompanhamento: O acompanhamento deste subprograma poderá ser efetuado com base em relatório anuais emitidos por consultoria externa contratada ou diretamente pelos responsáveis pela execução do subprograma, contemplando a avaliação individual dos participantes e de aproveitamento das turmas, registros fotográficos, atas de reuniões, listas de presença e materiais de apoio utilizados.	
Instituições intervenientes:	Entes do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do DF, SEMA, CRH-DF e Ibram, ANA, atores responsáveis e intervenientes na implementação do Plano e instituições internacionais, a exemplo de parcerias já realizadas pela Adasa na esfera das capacitações.
Possíveis fontes de financiamento:	ANA; Adasa; GDF e Governo Federal

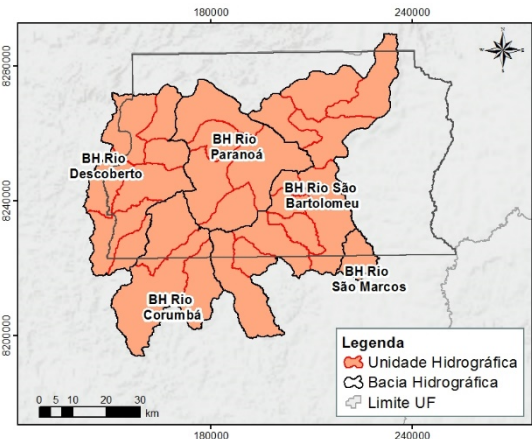


SUBPROGRAMA 1.2.3 : Aperfeiçoamento do Arranjo Institucional

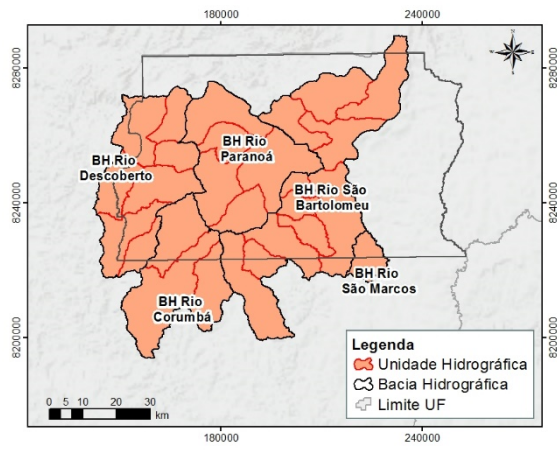
COMPONENTE 1: GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS			
Programa 1.2: Articulação e Fortalecimento Institucional			
Subprograma 1.2.3: Aperfeiçoamento do Arranjo Institucional			
Prioridade:	Curto prazo	Abrangência: 	
Orçamento estimado:	Sem valor definido		
Instituições responsáveis:	CBH; Agência de Bacia, Adasa; entes do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos		
Objetivo:	Este subprograma visa ao aperfeiçoamento do arranjo institucional para a gestão de recursos hídricos da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal, propiciando maior eficácia e eficiência na gestão das águas das bacias. Especificamente, seus objetivos são: Aumentar a capacidade do SIGRH-DF influenciar na tomada de decisão estratégica de alocação de recursos institucionais e financeiros dentro do governo; Fortalecer as articulações setoriais.		
Metas e Ações: Meta 1: Aumentar a capacidade do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do DF influenciar na tomada de decisão estratégica de alocação de recursos institucionais e financeiros dentro do governo continuamente Ação 1: Definir e implementar ações institucionais voltadas a assegurar e agilizar os recursos financeiros, institucionais e humanos necessários para atender ao Plano de Ações do PRH, fortalecendo a secretaria executiva do Comitê e, posteriormente, a Agência de Bacia. Ação 2: Fortalecer a ação do CBH-Paranaíba-DF como articulador e influenciador das decisões de alocação de recursos nos planejamentos plurianuais e de programas de governo nos diversos níveis governamentais. Meta 2: Fortalecer as articulações setoriais continuamente Ação 3: Avaliar e propor o desenvolvimento de alternativas de gestão compartilhada em áreas críticas ou estratégicas, articulando os entes do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do DF e outros intervenientes, a exemplo das experiências bem-sucedidas realizadas no DF, destacando-se a estratégia de enfrentamento da crise hídrica. Ação 4: Fortalecer as articulações setoriais, focando sobre a integração de ações e processos como forma de aumentar a efetividade da gestão, a integração dos instrumentos de gestão e a articulação entre os entes do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do DF. Ação 5: Propor e liderar a construção de agendas positivas e pautas comuns entre os atores estratégicos do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do DF, tendo em vista a busca de soluções para as questões estratégicas das bacias. Ação 6: Desenvolver instrumentos de mediação e busca de solução dos conflitos de uso múltiplo da água nas bacias, fortalecendo o papel do Comitê com instância de mediação e proposição de soluções.			
Indicadores e acompanhamento: O acompanhamento desse subprograma deverá ser realizado por intermédio de uma avaliação anual abordando o status do seu andamento e a análise dos resultados obtidos. Sugere-se que tal avaliação seja executada na forma de oficina, no âmbito de uma atividade protagonizada pelo CBH-Paranaíba-DF, que abordará indicadores qualitativos e quantitativos do esforço realizado, orientando a proposição ou aprofundamento das atividades propostas.			
Instituições intervenientes: Conjunto dos entes do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do DF.		Possíveis fontes de financiamento: Custeio da Adasa / Cobrança pelo uso da água / Apoio institucional (e.g. Procomitês ANA); GDF e Governo Federal.	

1.3 PROGRAMA 1.3: Comunicação e Mobilização Social

SUBPROGRAMA 1.3.1 : Educação Ambiental

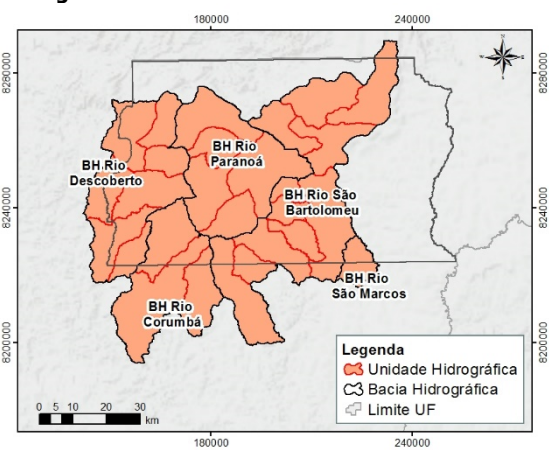
COMPONENTE 1: GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS			
Programa 1.3: Comunicação e Mobilização Social			
Subprograma 1.3.1: Educação Ambiental			
Prioridade:	Curto prazo	Abrangência: 	
Orçamento estimado:	R\$ 5.168.800,00		
Instituições responsáveis:	SEMA, Ibram e CBH Paranaíba-DF		
Objetivo:	Este subprograma tem por objetivo contribuir para assegurar à atual e às futuras gerações a necessária disponibilidade de água, em padrões de qualidade e quantidade adequados aos respectivos usos por meio do estímulo e fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática hídrica.		
Metas e Ações			
Meta 1: Fortalecer o Grupo de Trabalho de Educação Ambiental de forma permanente			
Ação 1: Desenvolver atividades de fortalecimento do GTEA			
Meta 2: Elaborar o Plano de Educação Ambiental e implementar as ações previstas continuamente			
Ação 2: Promover de forma permanente ações de educação continuada sobre as múltiplas dimensões da situação hídrica do DF			
Meta 3: Elaborar conteúdos educativos sobre recursos hídricos – até 2030			
Ação 3: Produzir e distribuir conteúdos educativos sobre o PRH e demais instrumentos da política de recursos hídricos para o fortalecimento das ações de educação em andamento			
Ação 4: Realizar a Articulação institucional para o estabelecimento de parcerias e de cooperação técnica para o fortalecimento de ações de educação ambiental			
Ação 5: Destinar recursos a programas e projetos de educação ambiental destinados até 2040.			
Indicadores e acompanhamento:			
O acompanhamento do sucesso dessa ação deverá ser efetuado por intermédio de relatórios anuais contidos na página do CBH-Paranaíba DF na internet contendo o status do seu andamento e a análise dos resultados obtidos, por meio de indicadores, tais como: fichas de avaliação, quantitativos de materiais; número de pessoas capacitadas; recursos disponibilizados; termos de parceria assinados; entre outros.			
Instituições intervenientes:		Possíveis fontes de financiamento:	
Adasa; Caesb; Casa Civil; EMATER; Fundação Mais Cerrado; ICMBio; Instituto Oca do Sol; SEDUH e UnB		GDF e Governo Federal; além de recursos privados; Universidades e instituições de pesquisa e ensino	

SUBPROGRAMA 1.3.2 : Comunicação Social

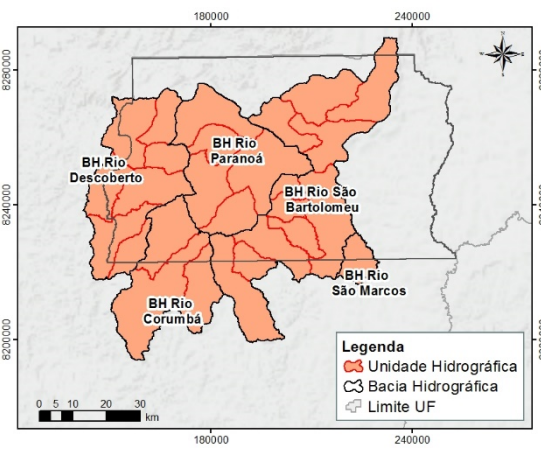
COMPONENTE 1: GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS		
Programa 1.3: Comunicação e Mobilização Social		
Subprograma 1.3.2: Comunicação Social		
Prioridade:	Curto prazo	Abrangência: 
Orçamento estimado:	R\$ 3.517.200,00	
Instituições responsáveis:	CBH Paranaíba-DF	
Objetivo: Este subprograma tem por objetivo contribuir para assegurar à atual e às futuras gerações a necessária disponibilidade de água, em padrões de qualidade e quantidade adequados aos respectivos usos por meio de processos comunicativos de suporte as demais ações do PRH Paranaíba-DF		
Metas e Ações Meta 1: Implantar assessoria de imprensa - até 2025 Ação 1: Implantar assessoria de imprensa Meta 2: Estabelecer Relacionamento efetivo com os veículos de comunicação – até 2030 Ação 2: Estabelecer relacionamento efetivo com os veículos de comunicação Meta 3: Veicular notícias sobre o PRH e demais instrumentos da Política de Recursos Hídricos – Permanente Ação 3: Produzir e veicular notícias sobre o PRH e demais instrumentos da Política de Recursos Hídricos Ação 4: Criar e publicar boletim trimestral de notícias do CBH. Ação 5: Desenvolver material de divulgação sobre conflitos pelo uso da água e processos de alocação negociada Meta 4: Realizar cobertura jornalística dos eventos do CBH e do PRH – Permanente Ação 6: Executar cobertura jornalística dos eventos do CBH e do PRH Meta 5: Produzir e distribuir revista anual sobre o andamento do PRH – até 2025 Ação 7: Produzir e distribuir revista anual sobre o andamento do PRH Meta 6: Produzir e veicular vídeos de divulgação sobre o alcance das metas de curto, médio e longo prazo do PRH Ação 8: Produzir e veicular vídeos de divulgação sobre o alcance das metas de curto, médio e longo prazo do PRH		
Indicadores e acompanhamento: O acompanhamento do sucesso dessa ação deverá ser efetuado por intermédio da divulgação das ações realizadas no site do CBH Paranaíba DF contendo o status do seu andamento e a análise dos resultados obtidos, por meio de indicadores, tais como: pesquisas de opinião, quantitativos de materiais produzidos, monitoramento de redes sociais, matérias veiculadas etc.		
Instituições intervenientes: CBH Paranaíba-DF, CRH/DF, CBH Paranaíba (Federal)		Possíveis fontes de financiamento: Recursos da cobrança, GDF e Governo Federal

1.4 PROGRAMA 1.4: Ampliação do Conhecimento da Área de Estudo

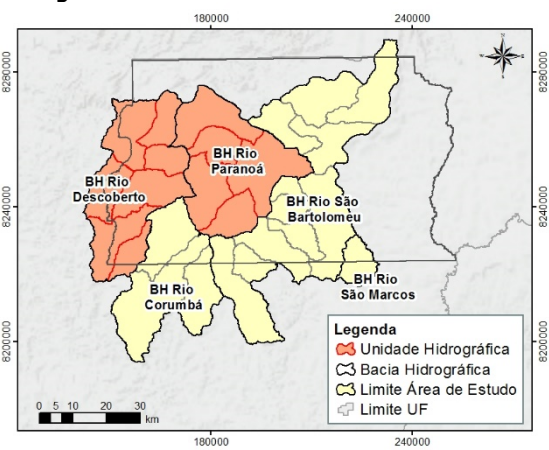
SUBPROGRAMA 1.4.1 : Aperfeiçoamento do Monitoramento Hidrológico e de Qualidade da Água Superficial

COMPONENTE 1: Gestão dos Recursos Hídricos			
Programa 1.4: Ampliação do Conhecimento da Área de Estudo			
Subprograma 1.4.1: Aperfeiçoamento do Monitoramento Hidrológico e de Qualidade da Água Superficial			
Prioridade:	Curto Prazo	Abrangência: 	
Orçamento estimado:	R\$ 1.622.700		
Instituições responsáveis:	ANA, CPRM, Adasa		
Objetivo:	Este subprograma tem por objetivo promover a consolidação, consistência e divulgação dos dados de monitoramento das redes já operantes na bacia, além da sugestão de melhorias para as mesmas. Também tem por objetivo a realização da integração das redes de monitoramento Adasa e Caesb, garantindo o acesso às informações de forma consistente e simplificada.		
Metas e Ações			
Meta 1: Consistir os dados e aperfeiçoar a operação da rede a partir do ano 1, de forma contínua Ação 1: Manter, padronizar e aperfeiçoar a rede pluviométrica e fluviométrica Meta 2: Divulgar os dados de monitoramento no SIRH-DF e integrar as informações ao Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos (SNIRH) a partir de 2022, Ação 2: Articular os setores de monitoramento para divulgação dos dados Meta 3: Realizar a operação das redes quali-quantitativas de forma integrada (ano 1 em diante); Ação 3: Aperfeiçoar a rede de monitoramento de qualidade das águas superficiais: Meta 4: Ampliar a rede de monitoramento, a partir do ano 2020 até 2040. Ação 4: Desenvolver estudo de Parâmetros Ecotoxicológicos, Agrotóxicos, Compostos Orgânicos Voláteis – COV e Poluentes Emergentes. Ação 5: Implementar e operar novas estações sedimentométricas			
Indicadores e acompanhamento: Ausência de falhas nos monitoramentos; Consistência dos dados da rede de monitoramento; Inclusão dos dados da fluviometria e pluviometria no SIRH-DF; Inclusão dos dados de qualidade do SIRH-DF; Inclusão dos dados de sedimentometria no SIRH-DF Consistência padronização dos parâmetros analisados pelas duas redes de monitoramento; Consistência dos pontos de amostragem sobrepostos às duas redes Instalação das estações sedimentométricas – 1 por ano. Conclusão dos estudos sobre Parâmetros Ecotoxicológicos, Agrotóxicos e Compostos Orgânicos Voláteis – COV (médio prazo).			
Instituições intervenientes: Caesb, Ibram, CBH-Paranaíba-DF, EMATER, Embrapa, UnB		Possíveis fontes de financiamento: GDF	

SUBPROGRAMA 1.4.2 : Aprimoramento do conhecimento dos aquíferos e do monitoramento das águas subterrâneas

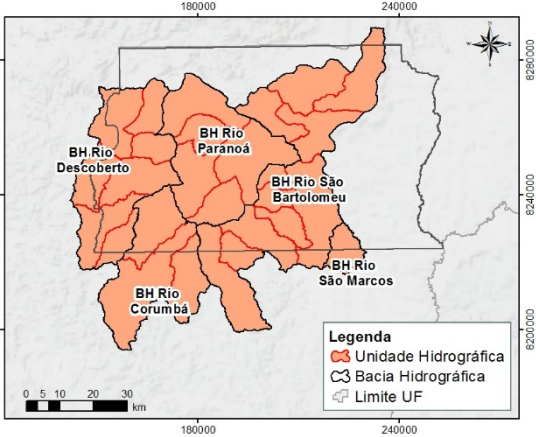
COMPONENTE 1: GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS		
Programa 1.4: Ampliação do Conhecimento da Área de Estudos		
Subprograma 1.4.2: Aprimoramento do conhecimento dos aquíferos e do monitoramento das águas subterrâneas		
Prioridade:	Curto prazo.	Abrangência: 
Orçamento estimado:	R\$8.170.000,00	
Instituições responsáveis:	Adasa (principal)	
Objetivo: Este subprograma visa ao aprimoramento do conhecimento dos aquíferos – através da continuidade de estudos e pesquisas na temática águas subterrâneas - e do monitoramento das águas subterrâneas – por meio do diagnóstico detalhado da rede atual (Adasa) e sua complementação em termos de novos pontos, e aspectos quantitativos e qualitativos. Também tem por objetivo promover a comunicação entre Adasa e Caesb e interação/integração entre suas redes de monitoramento.		
Metas e Ações: Meta 1: Aprimorar o conhecimento dos aquíferos, com prosseguimento de estudos de hidrogeologia básica/aplicada em duração continuada (curto/médio/longo prazos), execução de estudos quantitativos específicos até 2025, de estudos qualitativos até 2030 e detalhamentos/ atualizações (quantitativas e qualitativas) até 2040 Ação 1: Realizar detalhamento dos estudos hidrogeológicos básicos Ação 2: Executar estudos quantitativos: Estudo da interação águas de chuva/subterrâneas/superficiais (vazão de base) e Estudos de correlação estruturas geológicas (lineamentos) - hidrogeologia (Q/s e Q - poços); Ação 3: Realizar detalhamento de levantamentos qualitativos: Mapa de risco à contaminação (Campos et al., 2007), Mapa de sensibilidade à contaminação (ZEE-DF) e Caracterização do potencial contaminante de locais/empreendimentos Ação 4: Aprimorar, detalhar ou atualizar os estudos quantitativos e qualitativos específicos mencionados anteriormente. Meta 2: Aprimorar a rede de monitoramento de águas subterrâneas, através do diagnóstico detalhado/atualizado da rede atual até 2022; expansão da rede atual e da periodicidade de medições até 2025; melhoria na comunicação entre administradores de redes (Adasa/Caesb) até 2025; melhorias operacionais e aumento da quantidade de parâmetros analisados até 2030; em seguida, prosseguimento do aprimoramento ou manutenção da rede no longo prazo e de forma continuada Ação 5: Realizar diagnóstico detalhado/atualizado da rede atual (Adasa); Ação 6: Expandir a rede, com instalação de 13 novos pontos de monitoramento, totalizando 42 pontos nas áreas estudadas; Ação 7: Promover a melhoria na comunicação entre Adasa e Caesb, com compartilhamento e análise integrada de dados gerados em suas respectivas redes de monitoramento Ação 8: Instalar data-loggers e aumento da periodicidade de leitura para horária; Ação 9: Aumentar o número de parâmetros analisados (qualidade); Ação 10: Manter e aprimorar continuamente a rede no longo prazo		
Indicadores e acompanhamento: O acompanhamento deverá ser efetuado através de indicadores relatórios anuais de situação, contendo o status de cada atividade da atividade e cumprimento da meta, além de alguns indicadores específicos: Execução de estudos e pesquisas: hidrogeologia básica, de interação águas de chuva - subterrâneas - superficiais, de correlação geologia estrutural – hidrogeologia e de detalhamentos qualitativos. Execução de diagnóstico detalhado da rede atual; Número de novos poços instalados por UH e aquífero (na rede de monitoramento – Adasa); Periodicidade de leitura de profundidade de nível estático – com observação do aumento paulatino para leituras pelo menos mensais (ainda de forma manual) e diárias (quando da instalação de data-loggers).		
Instituições intervenientes: ANA, Ibram e Caesb		Possíveis fontes de financiamento: Adasa e ANA

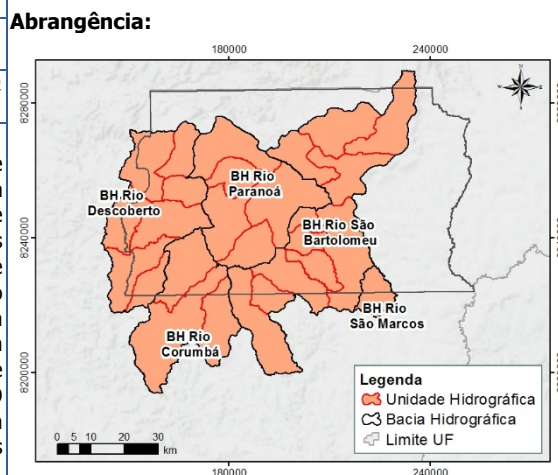
SUBPROGRAMA 1.4.3 : Monitoramento dos Sedimento no Lago Paranoá

COMPONENTE Gestão dos Recursos Hídricos			
Programa 1.4: Ampliação do Conhecimento da área de estudo			
Subprograma 1.4.3: Monitoramento dos sedimentos nos reservatórios de abastecimento			
Prioridade:	Curto prazo.	Abrangência: 	
Orçamento estimado:	R\$ 806.000,00		
Instituições responsáveis:	Adasa		
Objetivo:	Este subprograma visa a realizar o Monitoramento dos Sedimentos nos Reservatórios de Abastecimento do DF com base nas recomendações geradas a partir do estudo desenvolvido pela UnB em parceria com a Adasa e demais estudos pertinentes, além de integrar o monitoramento dos sedimentos do Lago à rede de monitoramento existente. Assim, o enfoque será o delineamento do estado qualitativo dos sedimentos do Lago Paranoá a fim de relacionar as informações obtidas em estudos existentes com medidas para monitorar causa efeito dos impactos na qualidade dos sedimentos associados aos usos do solo da área e posteriormente deverá ser realizado estudo para os demais reservatórios.		
Metas e Ações			
Meta 1: Implementar o programa de monitoramento da qualidade dos sedimentos a partir de 2022 Ação 1: Implementação do programa de monitoramento da qualidade dos sedimentos no lago Paranoá Meta 2: Realizar estudos quali-quantitativos dos sedimentos nos demais reservatórios a partir do médio prazo Ação 2: Proceder à realização de estudos sobre qualidade dos sedimentos nos demais reservatórios			
Indicadores e acompanhamento: Cadastramento de fontes poluidoras na área de influência direta do Lago Paranoá Emissão de um relatório com as recomendações para o monitoramento da qualidade dos sedimentos no Lago Paranoá; Definição dos parâmetros a serem monitorados; Elaboração de índices biológicos para macrobentos. Firmação de um convênio/parceria para a realização de novos estudos			
Instituições intervenientes:		Possíveis fontes de financiamento:	
Caesb e UnB.		Adasa, GDF e Governo Federal	

2.1 PROGRAMA 2.1: Plano de Contingência

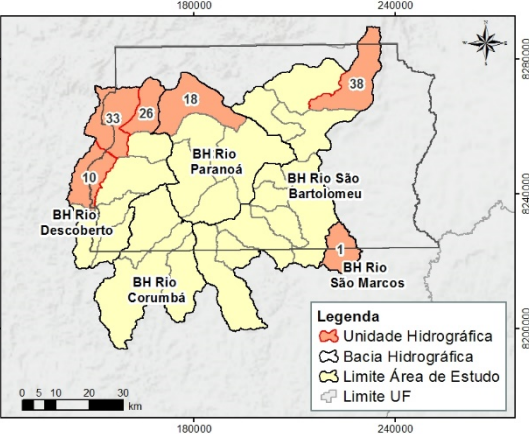
SUBPROGRAMA 2.1.1 : Elaboração do Plano de Contingência e Gerenciamento de Crises Hídricas

COMPONENTE 2: SEGURANÇA HÍDRICA		
Programa 2.1: Plano de Contingência		
Subprograma 2.1.1: Elaboração do Plano de Contingência e Gerenciamento de Crises Hídricas		
Prioridade:	Curto prazo	
Orçamento estimado:	R\$ 250.000,00	
Instituições responsáveis:	CBH / Agência de Bacia-Adasa; entes do SIGRH-DF	
Objetivo:		
Metas e Ações:		
Meta 1: Elaborar Plano de Contingência e Gerenciamento de Crises Hídricas e implementar as ações necessárias e previstas no Plano até 2040		
Ação 1: Estruturar um Grupo de Trabalho para definição de escopo e metodologia de elaboração do Plano. Ação 2: Realizar estudos e atividades necessárias para subsidiar a elaboração do Plano, incluindo eventuais contratações de estudos e consultorias. Ação 3: Elaborar o Plano de Contingência e Gerenciamento de Crises Hídricas		
Meta 2: Elaborar Plano de Contingência e Gerenciamento de Crises Hídricas relacionadas a eventos críticos de Inundações e implementar as ações necessárias e previstas no Plano até 2040		
Ação 4: Executar as ações do Sistema de Monitoramento de Chuvas Urbanas Intensas em implantação pela SDU/Adasa até 2040. Ação 5: Propor estratégias para o Plano de Contingência e Gerenciamento de Crises Hídricas voltadas para as situações de inundações em conjunto com Defesa Civil. Ação 6: Implementar as ações propostas no Plano e Contingência e Gerenciamento de Crises voltadas para as situações de inundações até 2040		
Indicadores e acompanhamento:		
O acompanhamento se dará por meio da verificação do cumprimento de marcos intermediários relacionados às ações parciais a serem previstas no Plano de Contingência e Gerenciamento de Crises Hídricas, o qual deverá contar com uma primeira versão em 2021.		
Instituições intervenientes:	Possíveis fontes de financiamento:	
Conjunto dos entes do SIGRH-DF, órgãos e instituições governamentais com interface direta ou indireta com eventuais consequências de uma crise hídrica, representações de setores econômicos e sociais.	Custeio da Adasa / Custeio dos entes do SIGRH-DF / Cobrança pelo uso da água / Apoio institucional (e.g. Progestão ANA), GDF e Governo Federal.	



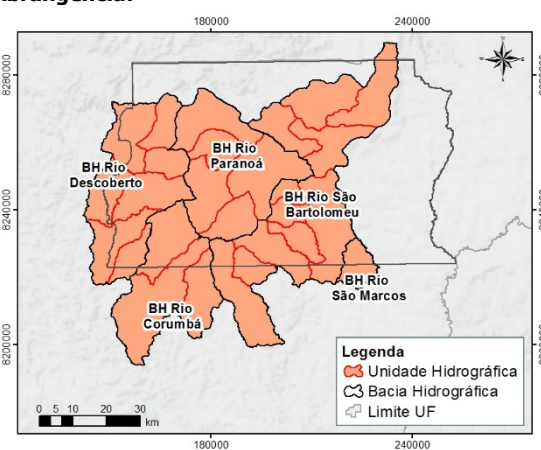
2.2 PROGRAMA 2.2: Incremento da Disponibilidade Hídrica

SUBPROGRAMA 2.2.1 : Avaliação de Alternativas para Incremento da Disponibilidade Hídrica Superficial

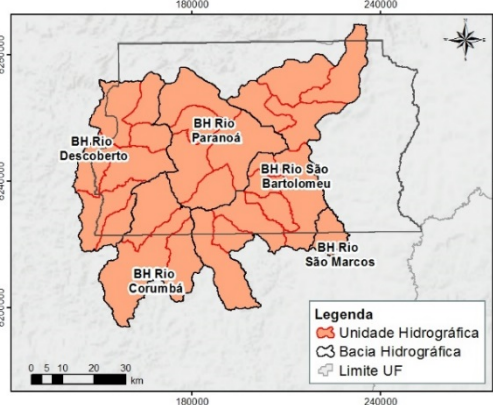
COMPONENTE 2: Segurança Hídrica			
Programa 2.1: Incremento da Disponibilidade Hídrica			
Subprograma 2.2.1: Avaliação de Alternativas para Incremento da Disponibilidade Hídrica Superficial			
Prioridade:	Curto Prazo	Abrangência: 	
Orçamento estimado:	Sem valor definido		
Instituições responsáveis:	Caesb, Companhia Saneamento de Goiás (Saneago), Governo do Distrito Federal (GDF), Adasa e CBH-Paranaíba-DF		
Objetivo:	Este subprograma tem como objetivo avaliar e sugerir alternativas de incremento da disponibilidade hídrica com vistas a compatibilizar disponibilidades e demandas hídricas superficiais para ampliar a segurança hídrica nos afluentes distritais do rio Paranaíba.		
Metas e Ações:			
Meta 1 - Em curto prazo, acompanhar a definição das alternativas estruturais que serão efetivamente implementadas para que as unidades hidrográficas onde predomina o abastecimento humano não ultrapassem grau de comprometimento de 70% da vazão disponível Ação 1: Promover a articulação para a conclusão da infraestrutura hídrica prevista e integração dos sistemas de abastecimento de água Ação 2: Acompanhar e articular a contratação do estudo de viabilidade para construção da Barragem do Rio São Bartolomeu Ação 3: Acompanhar e articular a contratação do estudo de viabilidade para captações na bacia do rio Maranhão (Rio do Sal e das Palmas) Ação 4: Acompanhar a contratação do novo inventário de mananciais Ação 5: Articular atividades de incentivo a construção de pequenos reservatórios e cisternas Meta 2 - Em médio prazo, acompanhar a implementação das intervenções definidas para aumento da segurança hídrica para o abastecimento humano e ampliação dos usos múltiplos da água Ação 6: Acompanhar a implantação da alternativa selecionada Ação 7: Articular e promover ações de construção de pequenos reservatórios e cisternas			
Indicadores e acompanhamento:			
Para acompanhamento do Subprograma sugere-se os seguintes indicadores: Obras previstas concluídas conforme cronograma estabelecido pela Caesb; Estudos de viabilidade contratados e concluídos; Obras de infraestruturas implantadas e Número de pequenos reservatórios e cisternas construídos.			
Instituições intervenientes:		Possíveis fontes de financiamento:	
Adasa, ANA, CBH-Paranaíba-DF, CBH-Maranhão, SEAGRI-DF e SEDS		GDF e Governo Federal	

2.3 PROGRAMA 2.3: Uso Eficiente da Água

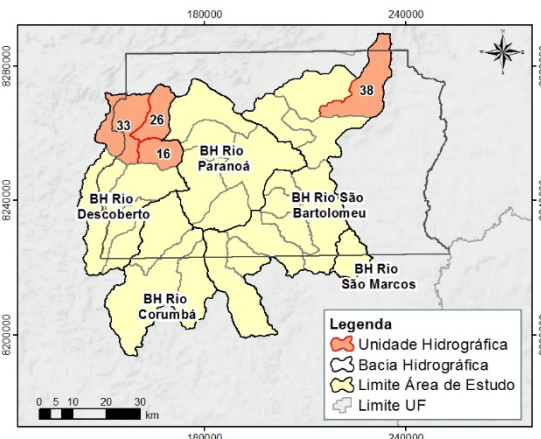
SUBPROGRAMA 2.3.1 : Aumento da Eficiência do Uso da Água na Irrigação

COMPONENTE 2: SEGURANÇA HÍDRICA			
Programa 2.3: Uso Eficiente da Água			
Subprograma 2.3.1: Aumento da Eficiência do Uso da Água na Irrigação			
Prioridade:	Curto prazo	Abrangência: 	
Orçamento estimado:	Custos associados aos Programas a serem apoiados		
Instituições responsáveis:	Adasa, Agência de Bacia, Seagri, Emater, CBH Paranaíba, CRH-DF.		
Objetivo:	Este programa tem por objetivo promover o aumento da eficiência do uso da água na irrigação, visando a reduzir a demanda de água pelo setor, com a consequente redução de conflitos entre usuários e potencial aumento da disponibilidade hídrica, para ampliação das atividades de produção agrícola, bem como contribuir para a compatibilização do balanço hídrico em bacias críticas.		
Metas e Ações:			
Meta 1: Articular e promover ações regulatórias que induzam ao aumento da eficiência do uso da água na irrigação no curto prazo			
Ação 1: Formar um Grupo de trabalho com irrigantes, instituições de pesquisa e extensão rural			
Ação 2: Elaborar proposta de normativa e submeter às instâncias competentes (CBH- Paranaíba-DF, CRH-DF, Adasa)			
Ação 3: Emitir e divulgar a normativa			
Ação 4: Realizar Campanha de Fiscalização de caráter orientativo aos irrigantes			
Meta 2: Articular e Compatibilizar o PRH-Paranaíba DF com o Planejamento do Setor de Irrigação e com o PRH Paranaíba Federal em todo o horizonte de planejamento			
Ação 5: Realizar Reuniões de Articulação entre os responsáveis pela implementação do PRH Paranaíba DF e do PRH Paranaíba Federal, bem como com os responsáveis pela implementação das ações do PDAI-DF			
Ação 6: Desenvolver Plano de Trabalho conjunto			
Ação 7: Realizar convênios para possibilitar o apoio institucional e financeiro (recursos da cobrança) no desenvolvimento de ações de planos setoriais descritas anteriormente; médio prazo			
Ação 8: Realizar convênio com o CBH-Paranaíba para ampliar o número de ações de programas do PRH- Paranaíba (Federal) desenvolvidas na Bacia, até 2025			
Ação 9: Executar as ações de cooperação			
Meta 3: Promover a melhoria nos sistemas de adução, distribuição e reservação de água no meio rural.			
Ação 10: Revitalizar as captações, condução e distribuição de água para a agricultura irrigada.			
Ação 11: Implementar sistemas de reservação de água.			
Ação 12: Implantar reservatórios lonados de suporte à agricultura irrigada.			
Indicadores e acompanhamento:			
Para acompanhar o desenvolvimento deste subprograma, sugere-se verificar os seguintes marcos parciais de sua execução:			
Grupo de Trabalho Instituído;			
Número de Reuniões do GT;			
Proposições de Atos normativos;			
Número de Reuniões de Articulação Realizadas;			
Número de Acordos de Cooperação/ Convênios Firmados e			
Número de Ações Executadas.			
Instituições intervenientes:		Possíveis fontes de financiamento:	
Adasa, SEAGRI/EMATER, CBH Paranaíba, CRH/DF, Associação e cooperativas de irrigantes, IICA, Universidades, Embrapa, CEF.		Adasa, Fundos Internacionais, Bancos de Fomento Orçamento, SEAGRI, Fundos Internacionais, Recursos da cobrança federal e distrital , GDF e Governo Federal.	

SUBPROGRAMA 2.3.2 :Reuso da Água e Aproveitamento de Águas Pluviais

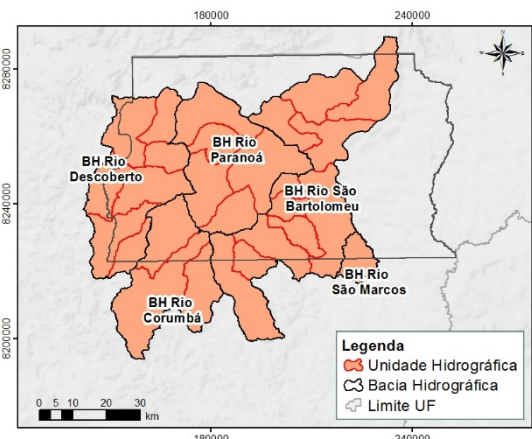
COMPONENTE 2: SEGURANÇA HÍDRICA			
Programa 2.3: Uso Eficiente da Água			
Subprograma 2.3.2: Reúso da Água e Aproveitamento de Águas Pluviais			
Prioridade:	Curto prazo.	Abrangência: 	
Orçamento estimado:	R\$ 2.105.000,00		
Instituições responsáveis:	Entes do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do DF		
Objetivo:	O objetivo do presente subprograma é prever os instrumentos necessários para a implementação de soluções alternativas para reúso da água visando o aumento da disponibilidade de água e, também, da segurança hídrica da área que abrange o PRH-Paranaíba-DF. Entre as soluções alternativas está o reúso de efluentes sanitários, o reaproveitamento de águas cinzas, a instalação de cisternas, além de incentivos para o setor agrícola investir em técnicas de reúso. Ressalta-se que o presente subprograma possui caráter complementar, não representando a única medida que contraponha a exploração de novos mananciais ou o aumento de pressão sobre os já utilizados		
Metas/Ações			
Meta 1: Revisar e integrar o quadro regulatório para autorização do licenciamento de atividades de reúso em curto e médio prazo Ação 1: Revisar e integrar o quadro regulatório para autorização do licenciamento de atividades de reúso com avaliação caso-a-caso com enfoque para o licenciamento de projetos de reúso não potável e reúso potável indireto. Meta 2: Elaborar processo sistemático de identificação de projetos e programas de reúso paralelamente à revisão da legislação em médio prazo Ação 2: Desenvolver através dos PRHs, PDSB e/ou Planos Diretores de Abastecimento de Água um processo interno que permita a identificação de projetos e programas de reúso, integrado às secretarias de planejamento e urbanismo, onde são submetidos os projetos arquitetônicos dos novos prédios. Meta 3: Elaborar e pôr em prática instrumentos econômicos e financeiros a longo prazo Ação 3: Elaborar programas de subsídios para planejamento Ação 4: Realizar programas de incentivos fiscais e financeiros Ação 5: Fazer uso da cobrança e da outorga como instrumento de incentivo ao reúso Meta 4: Realizar capacitação, conscientização para aceitação pública e divulgar continuamente Ação 6: Realizar campanhas com comunidades de baixa renda/áreas especiais para identificação e implementar, no mínimo, um projeto/programa com caráter social na escala das comunidades até 2030. Ação 7: Realizar consultas públicas e elaborar campanhas de educação ambiental a fim de prover esclarecimento sobre a origem, o uso, os cuidados e benefícios que a água de reúso pode prover para a sociedade e para o meio ambiente Ação 8: Capacitar visando à conscientização e a aceitação pública das práticas de reúso de água com divulgação contínua Ação 9: Executar oficinas de capacitação unificadas para profissionais que desejam expandir os conhecimentos e se profissionalizar na área. Meta 5: Efetivar o aproveitamento das águas pluviais em novos lotes a partir de 2022 e incentivar a instalação em lotes antigos Ação 10: Em lotes novos, regulamentar a obrigatoriedade de instalação de dispositivos de aproveitamento das águas da chuva por meio do habite-se Ação 11: Em loteamentos consolidados, promover o incentivo da instalação de sistemas individuais ou comunitários de captação de água Meta 6: Aumentar o reúso de água planejado em médio e longo prazo Ação 12: Aumentar para pelo menos 1 m³/s (ou 31,5 milhões de m³ por ano) até 2035, com proteção adequada (ou melhoria) à saúde humana, ao meio ambiente e ao uso múltiplo. Ação 13: Aumentar a quantidade de reúso agrícola e urbano (particularmente em novos empreendimentos) em no mínimo 0,5 m³/s até 2035. Meta 7: Realizar o monitoramento dos resultados do Programa POUPA DF e divulgar os resultados com periodicidade semestral Ação 14: Realizar o monitoramento dos resultados do Programa POUPA DF e divulgar os resultados conforme o Decreto Distrital nº 39.514, 06 de dezembro de 2018.			
Indicadores e acompanhamento:			
Avaliação dos regulamentos adotados nas diferentes jurisdições e instâncias realizada			
Elaboração e atualização de banco de dados do (s) projeto (s) levantado (s) e/ou implementado (s) realizados			
Elaboração de indicadores financeiros de economia de retorno concluída			
Campanhas de divulgação e de cunho educativo com enfoque ao reúso da água realizadas			
Gráficos de consumo de conta de água x instalação de dispositivos de aproveitamento de água da chuva por loteamento elaborados			
Verificação do aumento da eficiência de uso de água em cada setor usuário realizada			
Volume de água reutilizada por ano por modalidade.			
Relatórios de monitoramento do Poupa DF emitidos			
Instituições Intervinentes		Possíveis fontes de financiamento:	
os entes pertencentes ao Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do DF, órgãos e instituições governamentais com interface direta ou indireta com eventuais consequências de uma crise hídrica (nas áreas de saúde, saneamento e planejamento urbano), entidades voltadas ao ensino, pesquisa e extensão de tecnologias voltadas aos recursos hídricos.			
Adasa, Cooperação financeira internacional (IFC); ANA; iniciativa privada; compensação financeira; GDF; Governo Federal e MMA			

SUBPROGRAMA 2.3.3 : Implantação de Certificação para Uso Eficiente da Água (Selo Azul)

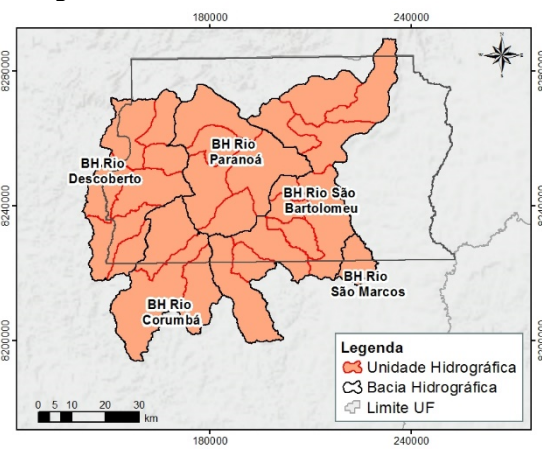
COMPONENTE 2: SEGURANÇA HÍDRICA		
Programa 2.3: Uso Eficiente da Água		
Subprograma 2.3.3: Implantação de Certificação para Uso Eficiente da Água (Selo Azul)		
Prioridade:	Curto prazo	Abrangência: 
Orçamento estimado:	R\$ 927.000,00	
Instituições responsáveis:	Adasa e CBH-Paranaíba-DF	
Objetivo:	Este subprograma possui como objetivo a criação de um “Selo Azul de Sustentabilidade Hídrica”, por meio do estabelecimento de um mecanismo de adesão voluntária (MAV), a partir da implantação de uma certificação para os usuários da água da Bacia Hidrográfica do Paranaíba, com vistas a promover o uso eficiente e sustentável da água, principalmente com a eliminação de desperdícios e de lançamento de poluentes, tanto pelo melhor manejo dos recursos hídricos quanto pela utilização de métodos mais eficazes, garantindo aos usuários o reconhecimento de práticas sustentáveis perante a sociedade, e consequentemente, agregando valor ao produto.	
Metas/Ações:		
Meta 1: Implantar o Selo Azul de Sustentabilidade Hídrica em um prazo de dois anos		
Ação 1: Criar um Grupo de Trabalho (GT), composto por atores interessados em implantar o Selo Azul, o qual será responsável pelo credenciamento de entidade certificadora		
Ação 2: Definir critérios técnicos de referência, indicadores, pesos e agrupamentos para a implantação do Selo Azul, estabelecendo o que deverá ser atendido para a certificação		
Ação 3: Criar a identidade visual do Selo Azul e de materiais de apoio e de divulgação		
Ação 4: Divulgar o Selo Azul		
Ação 5: Inscrições e análise e aprovação das candidaturas		
Ação 6: Realizar auditorias para as candidaturas aprovadas		
Ação 7: Realizar solenidades de entrega do Selo Azul		
Meta 2: Conseguir a Adesão e Certificação com Selo Azul de, pelo menos, 50% dos produtores rurais na UH 38 (Rio Pipiripau) e na UH 33 (Rio Descoberto) em até cinco anos		
Ação 8: Revisar o Selo Azul		
Ação 9: Renovar o Selo Azul		
Indicadores e acompanhamento:		
O acompanhamento deste subprograma será efetuado pela Comissão responsável pela sua implantação, por intermédio da emissão de relatórios com periodicidade anual, contemplada a descrição das atividades desenvolvidas e os resultados obtidos, bem como a análise de indicadores de eficiência e de alcance das metas e dos objetivos, tais como:		
- Número de proprietários rurais inscritos para a obtenção da Certificação Selo Azul pelo número total de proprietários rurais na UH;		
- Número de proprietários rurais certificados com o Selo Azul pelo número total de proprietários na UH;		
- Número de proprietários rurais certificados pelo número total de proprietários inscritos;		
- Número de vistorias realizadas pelo número total de vistorias demandadas; e		
- Número de proprietários rurais que permanecem com o Selo Azul pelo número total de proprietários rurais certificados na campanha anterior.		
Instituições intervenientes:		Possíveis fontes de financiamento:
ANA, EMATER, EMBRAPA, universidades, Prefeituras Municipais (no caso de participação de Goiás) e Administrações Regionais, SEAGRI, SEMA-DF, INCRA, SUDECO, ONGs, Cooperativas, Sindicatos e Associações Rurais, CAESB, indústrias, integrantes do setor de comércio e serviços, produtores rurais candidatos ao Selo Azul e outros usuários interessados, futuramente, bem como outros atores ligados a gestão dos recursos hídricos, direta ou indiretamente.		GDF e Governo Federal

3.1 PROGRAMA: Saneamento Urbano

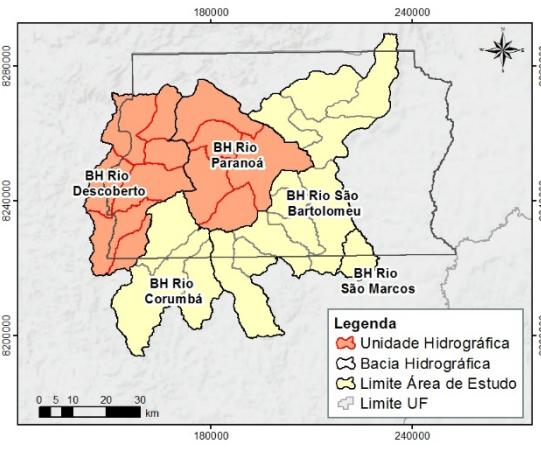
SUBPROGRAMA 3.1.1 : Melhorias no Abastecimento de Água

COMPONENTE 3: SANEAMENTO AMBIENTAL		
Programa 3.1: Saneamento Urbano		
Subprograma 3.1.1: Melhorias no Abastecimento de Água		
Prioridade:	Curto prazo.	Abrangência: 
Orçamento estimado:	Não contabilizado no orçamento final deste PRH-	
Instituições responsáveis:	Adasa, CBH-Paranaíba-DF, ANA, Caesb, Saneago, Ibram, Emater	
Objetivo:	Apoiar a implementação de ações de melhorias da infraestrutura dos sistemas de abastecimento de água, visando aumentar a sua eficiência e a garantia da oferta de água potável, a fim de atender a demanda populacional, em termos quali-quantitativos, beneficiando, assim, a qualidade de vida, saúde e bem-estar da população.	
Metas/Ações		
Meta 1. Acompanhar a implantação, ampliação, melhoria/modernização dos sistemas de abastecimento de água, visando atingir a cobertura de 99,5% até 2037 Ação 1: Acompanhar a implantação, ampliação, melhorias/modernização e realização de manutenção no sistema produtor de água tratada dos sistemas de abastecimento de água, por meio de investimentos em obras estruturais. Ação 2: Acompanhar a implantação, ampliação, melhorias/modernização e realização de manutenção na reservação de água tratada dos sistemas de abastecimento de água, por meio de investimentos em obras estruturais. Ação 3: Acompanhar a implantação de rede de distribuição de água tratada dos sistemas de abastecimento de água, por meio de investimentos em obras estruturais Meta 2. Incentivar a redução das perdas de água nos sistemas de abastecimento de água para 23,3% e reduzir as perdas aparentes de 43% para 30% das perdas totais, visando o uso racional da água e o aumento da eficiência operacional dos sistemas de abastecimento de água, até 2037 Ação 4: Acompanhar a realização de Setorização dos sistemas de distribuição para gerenciamento de pressões e substituição e/ou manutenção da rede de distribuição e adutoras Ação 5: Acompanhar a instalação, manutenção e/ou substituição do parque de medidores Ação 6: Incentivar a realização de serviços de combate a fraudes e usos não autorizados por meio de vistorias aos imóveis e realização de treinamentos frequentes dos leituristas Meta 3. Realizar a Alocação Negociada de Água nas bacias em situação de conflitos pelo uso da água nas UHs Alto Descoberto e Ribeirão Rodeador, nos moldes do já realizado na bacia hidrográfica do rio Pipiripau, até 2022. Ação 7: Realizar o levantamento de todos os usuários outorgados na bacia Ação 8: Realizar campanhas para cadastramento de novos usuários ainda não cadastrados. Ação 9: Elaborar relatório de diagnóstico e prognóstico de disponibilidade hídrica da bacia em questão. Ação 10: Revisar os valores outorgáveis Ação 11: Realizar reuniões de articulação e negociação entre usuários, membros do Comitê de Bacia, EMATER, Adasa e ANA. Ação 12: Elaborar o termo de alocação negociada da água e instituir comissão de acompanhamento; Ação 13: Elaborar e emitir relatório mensal de acompanhamento da alocação de água da bacia		
Indicadores e acompanhamento:		
Acompanhamento: relatórios anuais, contendo o status do seu andamento e a análise dos resultados obtidos. Indicadores: Nº obras executadas; IAP02 (%); IAI07 (dias); IAI08 (%); IAP04 (%); IAI09 (%); IAA12 (%)		
Instituições intervenientes:		Possíveis fontes de financiamento:
Comitês de Bacia, ANA, EMATER – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal, Ibram – Instituto Brasília Ambiental e Saneago.		Governo Federal; Governo Estadual (PPA); Instituições financeiras internacionais (Banco Mundial, BID, CAF, etc.); Recursos Próprios das CAESB.

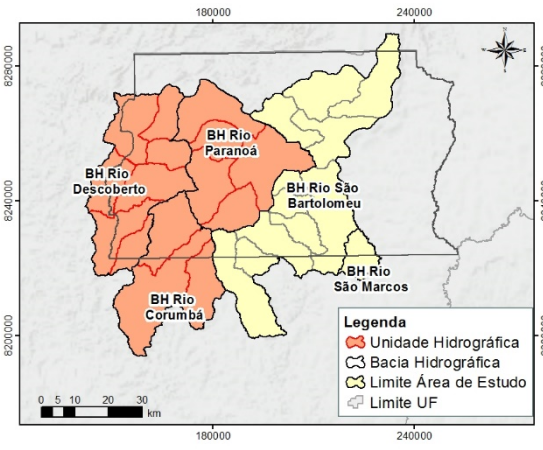
SUBPROGRAMA 3.1.2 : Melhorias no Sistema de Esgotamento Sanitário

COMPONENTE 3: SANEAMENTO AMBIENTAL	
Programa 3.1: Saneamento Urbano	
Subprograma 3.1.2: Melhorias no Sistema de Esgotamento Sanitário	
Prioridade:	Curto prazo
Orçamento estimado:	Não contabilizado no orçamento final deste PRH
Instituições responsáveis	Adasa, Caesb, Ibram, Caesb e CBH - Paranaíba
Objetivo:	Apoiar a implementação das ações de melhoria da infraestrutura do sistema de esgotamento sanitário, visando reduzir a carga poluidora, a ocorrência de doenças de veiculação hídrica, melhorar a qualidade da água dos corpos hídricos e a qualidade de vida da população.
Abrangência:	
Metas e Ações	
Meta 1. Promover a implantação, ampliação e melhoria do atendimento urbano das redes de esgoto (atingindo um índice de 93% até 2037); bem como a eficiência de tratamento nas ETEs para todo o esgoto coletado. Ação 1: Incentivar a elaboração de projetos executivos referentes às redes coletoras e estações elevatórias de esgoto Ação 2: Promover a implantação de novas redes coletoras e a ampliação da capacidade das existentes, substituição de redes, aumento das ligações domiciliares das áreas urbanas, de forma a promover a ampliação do atendimento a um maior número de habitantes Ação 3: Incentivar a elaboração de projetos executivos referentes às estações de tratamento de esgoto (ETEs) Ação 4: Apoiar a implantação, ampliação e/ou melhoria de ETEs, da capacidade volumétrica de tratamento, bem como dos níveis de tratamento das ETEs já existentes, visando ampliar a eficiência de tratamento Meta 2. Incentivar a implantação de soluções individuais de tratamento de esgoto sanitário, por meio de fossa séptica/sumidouro, em áreas urbanas não atendidas por rede coletora da Caesb, até 2033 Ação 5: Realização de cadastro dos domicílios que necessitam de melhorias sanitárias, especialmente em áreas de relevante interesse social Ação 6: Realização de georreferenciamento dos domicílios cadastrados Ação 7: Fornecimento de apoio técnico para elaboração de projeto padrão, na implantação de fossas sépticas/sumidouros Ação 8: Incentivo à implantação de fossa séptica/sumidouro, em áreas urbanas não atendidas por rede coletora Ação 9: Fornecimento de orientação quanto à necessidade de manutenção periódica das fossas sépticas por meio de cartilhas, folhetos, site. Meta 3. Apoiar a realização de estudo de alternativas para lançamento de efluentes em corpos hídricos de maior capacidade de diluição, até 2023. Ação 10: Apoiar a realização de estudos de concepção para novos mananciais para lançamento	
Indicadores e acompanhamento:	
Ação 1: Número de projetos executados em relação ao total previsto; Ação 2: Número de obras executadas em relação ao total previsto e o incremento do índice: IEPO2 – índice de atendimento urbano de esgoto (%), para o alcance da meta de atendimento da população urbana com esgotamento sanitário; Ação 3: Número de projetos executados em relação ao total previsto; Ação 4: Número de obras executadas em relação ao total previsto e o incremento do índice: IEIO5 - Capacidade de tratamento de esgoto (%) e redução do percentual da carga poluidora dos mananciais atualmente comprometidos (metas definidas no enquadramento); Ação 5: Cadastro realizado em relação ao total de população sem fossa séptica; Ação 6: Georreferenciamento dos domicílios cadastrados realizado; Ação 7: Número de apoio técnico prestado em relação ao número de domicílios cadastrados; Ação 8: Número de domicílios com sistemas simplificados para o esgoto sanitário implantados em áreas urbanas sobre o número total de domicílios não atendidos por rede coletora; Ação 9: Cartilhas e folhetos elaborados e divulgados sobre orientações de manutenção de fossas sépticas; Ação 10: Estudos de concepção de novos mananciais de captação realizado.	
Instituições intervenientes:	Possíveis fontes de financiamento:
Caesb, Saneago, ANA e Ibram.	Governo Federal; Governo Distrital (PPA); Instituições financeiras internacionais (Banco Mundial, BID, CAF); Recursos Próprios da CAESB.

SUBPROGRAMA 3.1.3 : Melhorias na Limpeza Urbana e Manejo dos Resíduos Sólidos

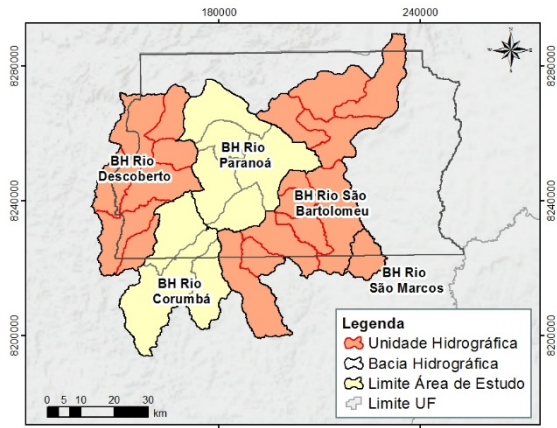
COMPONENTE 3: SANEAMENTO AMBIENTAL			
Programa 3.1: Saneamento Urbano			
Subprograma 3.1.3: Melhorias na Limpeza Urbana e Manejo dos Resíduos Sólidos			
Prioridade:	Curto prazo	Abrangência: 	
Orçamento estimado:	Não contabilizado no orçamento final deste PRH		
Instituições responsáveis:	SLU/DF, SEMA/DF e Adasa		
Objetivo:	Este subprograma visa a propor atividades relacionadas à gestão de resíduos sólidos, em suas interfaces principais com os recursos hídricos da bacia do Paranoá/DF		
Metas e Ações			
Meta 1: Em médio e longo prazo, minimizar o impacto causado pelo passivo do aterro do Jóquei sobre os recursos hídricos			
Ação 1: Acompanhar a realização projeto para remediação do aterro do Jóquei			
Ação 2: Acompanhar a implantação de obras preliminares para minimização dos impactos			
Meta 2: Em médio e longo prazo, aumentar a eficiência de valorização de resíduos sólidos para 50% até 2040			
Ação 3: Acompanhar a reforma da usina de compostagem da Asa Sul, que vem operando com problemas, segundo os relatórios do SLU			
Ação 4: Incentivar a construção de 7 novos Centros de Triagem de Resíduos (CTR) para uso das organizações de catadores			
Ação 5: Promover a implementação de 10 novos pontos de entrega voluntária da logística reversa			
Indicadores e acompanhamento:			
SLU/DF			
Instituições intervenientes:		Possíveis fontes de financiamento:	
EMATER, Cooperativas de Catadores, Caesb		SEMA/DF, MDR, Caixa, Caesb	

SUBPROGRAMA 3.1.4 : Melhorias na Drenagem Urbana e Manejo de Águas Pluviais

COMPONENTE 3: SANEAMENTO AMBIENTAL			
Programa 3.1: Saneamento Urbano			
SUBPROGRAMA 3.1.4: Melhorias na Drenagem Urbana e Manejo de Águas Pluviais			
Prioridade:	Curto prazo.	Abrangência: 	
Orçamento estimado:	R\$ 9.963.140,00		
Instituições responsáveis:	Adasa, Secretaria de Obras e Novacap		
Objetivo:	Propor atividades de caráter normativo/institucional e medidas estruturais com vistas a impactar o manejo de águas pluviais, com ênfase na relação destes com os recursos hídricos da Bacia do Paranaíba-DF.		
Metas/Ações Meta 1: Em curto prazo, aumentar a integração da drenagem pluvial na interface com os recursos hídricos Ação 1: Realizar estudo de eficácia de sistemas de tratamento da drenagem pluvial para minimização de eventos de deterioração de qualidade de água no lago Paranoá Ação 2: Corrigir as ligações clandestinas entre rede pluvial e rede de esgotos sanitários, identificadas no PDDU Meta 2: Em curto prazo, melhorar o ambiente legal e institucional da drenagem, com vistas aos recursos hídricos. Ação 3: Revisar e adaptar a Lei Complementar 929/2017 com vistas a uma maior harmonização entre uso do solo, drenagem e recursos hídricos Ação 4: Implementar efetivamente o modelo de gestão da drenagem previsto no PDDU-DF, com a estruturação da NOVACAP como órgão de drenagem urbana Meta 3: Em curto prazo, monitorar a carga difusa de poluentes afluente ao Lago Paranoá Ação 5: Monitoramento de vazão e carga poluente nas GAPs Meta 4: Em curto e médio prazo, aprofundar o conhecimento das interrelações entre cheias e drenagem urbana no Riacho Fundo Ação 6: Levantar seções topobatimétricas e cadastrar unidades hidráulicas do Riacho Fundo Ação 7: Elaborar modelo de simulação hidráulica do trecho do Riacho Fundo situado no entorno da Vila Cauhy e Núcleo Bandeirante.			
Indicadores e acompanhamento: Ação 1: Estudo realizado; Ação 2: Ligações corrigidas; Ação 3: Lei revisada; Ação 4: Organograma aprovado; Ação 5: Número de GAPs com medição concomitante de vazão e concentração; Ação 6: Seções levantadas e Ação 7: Estudo realizado		Fontes de financiamento: Adasa, Caesb, Fundos provenientes da cobrança, GDF e Governo Federal	
Instituições intervenientes: Novacap e Secretaria de Planejamento do Governo do Distrito Federal			

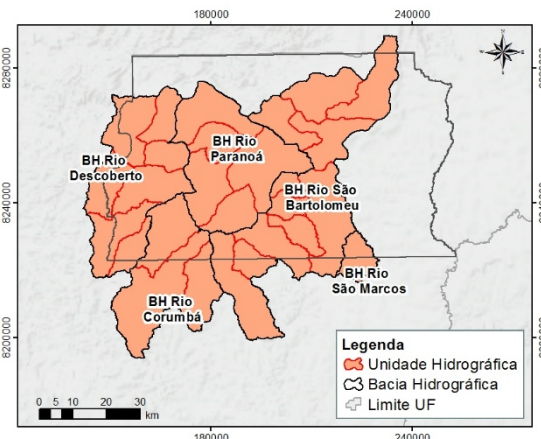
3.2 PROGRAMA 3.2: Saneamento Rural

SUBPROGRAMA 3.2.1 : Ampliação do Saneamento Rural

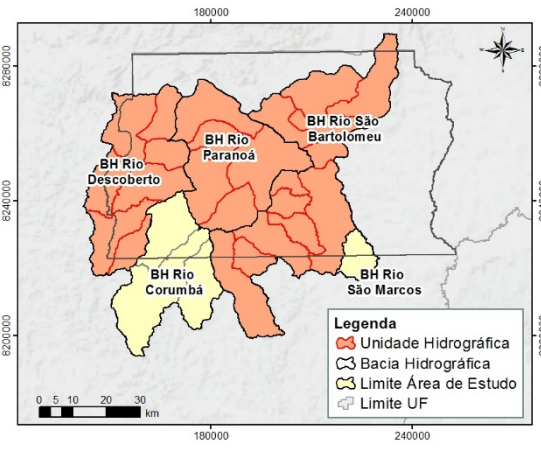
COMPONENTE 3: SANEAMENTO AMBIENTAL			
Programa 3.2: Saneamento Rural			
Subprograma 3.2.1: Ampliação do Saneamento Rural			
Prioridade:	Curto prazo	Abrangência: 	
Orçamento estimado:	R\$ 1.124.000,00		
Instituições responsáveis:	AEAGRO, Funasa, Adasa, Caesb e Consab		
Objetivo:	Este subprograma visa a propor atividades relacionadas ao saneamento do meio rural, em uma visão abrangente, na medida em que tenham reatamento nos recursos hídricos da bacia do Paranaíba-DF		
Metas e Ações			
Meta 1: Em curto prazo, recolher 100% das embalagens de produtos de uso agropecuário até 2025			
Ação 1: Implantar uma nova unidade de recolhimento de embalagens vazias de defensivos agrícolas			
Meta 2: Em curto prazo, implantar programas para o manejo dos resíduos sólidos no meio rural			
Ação 2: Implantar programas de educação ambiental voltados para o manejo dos resíduos sólidos no meio rural			
Ação 3: Reforçar a implantação de mecanismos institucionais para a eficácia da implementação dos programas			
Meta 3: Em curto prazo, eliminar a defecação a céu aberto no meio rural até 2025			
Ação 4: Implantar instalações hidrossanitárias em pelo menos 150 domicílios no meio rural			
Meta 4: Em curto prazo, diagnosticar os problemas de drenagem pluvial no meio rural			
Ação 5: Elaborar estudo de diagnóstico dos problemas de drenagem pluvial nas vias rurais do DF			
Meta 5: Em médio prazo, elaborar o Plano de saneamento rural do DF			
Ação 6: Contratar a elaboração do Plano de Saneamento Rural do Distrito Federal.			
Indicadores e acompanhamento:			
Unidade de recolhimento implantada de acordo com o cronograma; Número de domicílios sem banheiro e Estudos contratados e concluídos			
Instituições intervenientes:		Possíveis fontes de financiamento:	
EMATER, INPEV, NRs Santos Dumont, Taquara e Pipiripau (meta 1); EMBRAPA, SEAGRI e Caixa		FUNASA, Caixa, associações do agronegócio, GDF e Governo Federal	

4.1 PROGRAMA 4.1: Áreas Prioritárias para Conservação

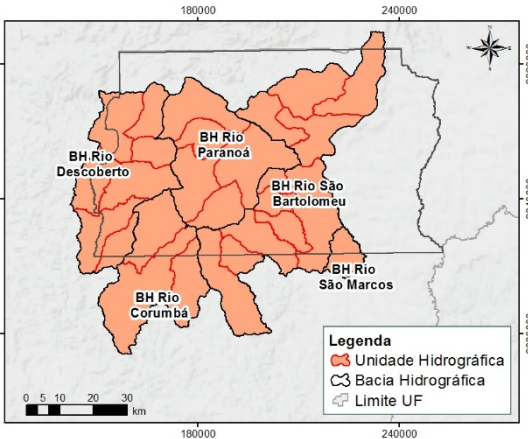
SUBPROGRAMA 4.1.1 Recomendações para Unidades de Conservação, Preservação de Nascente e demais APPs relacionadas aos Recursos Hídricos

COMPONENTE 4: CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS			
Programa 4.1: Áreas Prioritárias para a Conservação			
Subprograma 4.1.1: Recomendações para Unidades de Conservação, Preservação de Nascente e demais APPs relacionadas aos Recursos Hídricos			
Prioridade:	Curto prazo.	Abrangência: 	
Orçamento estimado:	R\$ 1.285.500,00		
Instituições responsáveis:	Adasa, Ibram, ICMBio e IBAMA		
Objetivo:	Este subprograma tem por objetivo geral recomendar atividades que fortaleçam tanto as Unidades de Conservação existentes (para que cumpram com seus objetivos de criação) como a preservação de nascentes e demais APPs de modo que auxiliem na qualidade da oferta dos Recursos Hídricos		
Metas e Ações			
Meta 1: Mapear e delimitar (por UH) todas as áreas prioritárias para a conservação nas UCs, nascentes e APPs no curto prazo			
Ação 1: Mapear e Delimitar as áreas prioritárias			
Ação 2: Sinalizar as vias que margeiam os reservatórios com placas de alerta e sinalização sobre os cuidados do transporte de produtos perigosos.			
Meta 2: Promover a integração de diferentes atores (públicos e privados) responsáveis por questões voltadas às UCs no curto prazo;			
Ação 3: Realizar encontros periódicos			
Meta 3: Intensificar a fiscalização para coibir atividades nas áreas de nascentes e demais áreas de preservação permanente no curto prazo			
Ação 4: Apoiar a Gestão e Fiscalização junto a áreas legalmente protegidas			
Meta 4: Apoiar a alteração de categorias de unidades de conservação, a criação de novas áreas protegidas, bem como de parques urbanos no curto prazo			
Ação 5: Apoiar a alteração de categorias de UCs			
Indicadores e acompanhamento:			
Superfície (em hectares) com áreas prioritárias para a conservação;			
Superfície (em hectares) com áreas com danos à vegetação nativa nas áreas prioritárias para a conservação;			
Número de encontros realizados com gestores;			
Percentual de áreas recuperadas/reabilitadas em relação às áreas atuais em estado de degradação;			
Número de unidades de conservação com categorias alteradas;			
Número de criação de novas áreas protegidas;			
Número de novos parques urbanos;			
Número de moradores locais treinados em temas ambientais.			
Instituições intervenientes:		Possíveis fontes de financiamento:	
Administração das UCs; Associações representantes dos produtores rurais locais; Governo do Distrito Federal (GDF) e Governo do Estado de Goiás; Administrações públicas dos municípios envolvidos; ANA; Ibram; Caesb; Sema; Seagri; Emater-DF; Semad; Embrapa; ONGs; UnB; Novacap.		GDF e Governo Federal	

SUBPROGRAMA 4.1.2 Fortalecimento das Áreas de Proteção de Mananciais

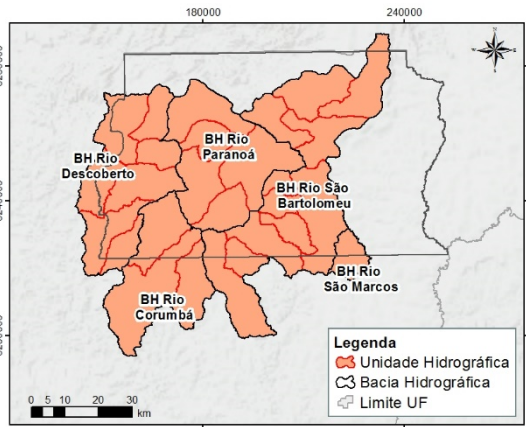
COMPONENTE 4: CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS			
Programa 4.1: Áreas Prioritárias para a Conservação			
Subprograma 4.1.2: Fortalecimento das Áreas de Proteção de Mananciais			
Prioridade:	Curto prazo.	Abrangência: 	
Orçamento estimado:	R\$ 1.285.500,00		
Instituições responsáveis:	Caesb, SEMA e SEDUH		
Objetivo:	O objetivo do subprograma é fortalecer as Áreas de Proteção de Mananciais presentes na área em estudo, de modo que se evite impactos negativos sobre as fontes de água utilizadas para o abastecimento público.		
Metas e Ações			
Meta 1: Promover o planejamento, ordenamento e regularização fundiária das áreas de proteção de mananciais; Ação 1: Promover o planejamento, ordenamento e regularização fundiária das áreas de proteção de mananciais Meta 2: Divulgar o Decreto 18.585/97 no curto prazo; Ação 2: Divulgar o Decreto 18.585/97 e o conceito de APM Meta 3: Apoiar o Cadastro e regularização ambiental de propriedades rurais no curto prazo Ação 3: Apoiar o Cadastro e a regularização ambiental de propriedades rurais Meta 4: Desenvolver atividades voltadas à proteção dos mananciais no curto prazo Ação 4: Desenvolver atividades voltadas à proteção e recuperação de mananciais			
Indicadores e acompanhamento:			
Número de instrumentos/políticas desenvolvidos para apoio ao PDOT; Número de materiais distribuídos com esclarecimentos quanto ao decreto; Número de pessoas impactadas; Número de propriedades registradas pelo Cadastro Ambiental Rural – CAR; Índice (%) de propriedades registradas no CAR frente ao total presente em áreas de Proteção de Mananciais; Percentual de APMs recuperadas/reabilitadas em relação às áreas atuais em estado de degradação.			
Instituições intervenientes:		Possíveis fontes de financiamento:	
Administração das UCs; Associações representantes dos produtores rurais locais; Governo do Distrito Federal (GDF) e Governo do Estado de Goiás; Administrações públicas dos municípios envolvidos; ANA; Ibram; Caesb; Sema; Seagri; Emater-DF; Semad; Embrapa; UnB; ONGs; Novacap.		GDF e Governo Federal	

SUBPROGRAMA 4.1.3 : Proteção dos Recursos Hídricos Subterrâneos

COMPONENTE 1: CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS		
Programa 4.1 – Áreas Prioritárias para Conservação		
Subprograma 4.1.3 - Proteção dos recursos hídricos subterrâneos		
Prioridade:	Curto Prazo.	Abrangência: A abrangência deste subprograma estende-se por todas as bacias hidrográficas que integram o PRH-Paranaíba-DF. 
Orçamento estimado:	R\$ 6.085.000,00	
Instituições responsáveis:	Adasa, Ibram, Ibama e SEMAD, compensação ambiental, GDF, Caesb e Governo Federal.	
Objetivo:	Este subprograma visa à proteção dos recursos hídricos subterrâneos, através do aprimoramento do conhecimento e da delimitação das áreas prioritárias de recarga e proteção de aquíferos; delimitação de perímetros de proteção de poços - PPP (com foco naqueles utilizados para abastecimento público - Caesb), reforço na execução de proteção sanitária de poços (quando de sua instalação e operação) e nos procedimentos para desativação de poços.	
Metas e Ações: Meta 1: Divulgar a legislação e técnicas de recarga artificial até 2025; implantar obras de recarga artificial, bem como atualizar e detalhar o mapeamento do potencial de recarga de Campos et al. (2007) até 2030; e prosseguir aprimorando estas atividades no longo prazo (2040) Ação 1: Divulgar a legislação e técnicas de recarga artificial Ação 2: Implantar obras de recarga artificial Ação 3: Atualizar e detalhar o mapeamento do potencial de recarga de Campos et al. (2007) Ação 4: Prosseguir aprimorando estas atividades no longo prazo Meta 2: Detalhar os critérios de delimitação de PPP de poços da Caesb até 2025; efetuar estudos detalhados e a implementação de PPPs nos SAAs de maior vazão total da Caesb (São Sebastião, Sobradinho II, Arapoanga e Sobradinho) até 2030; e efetuar estudos detalhados e a implementação de PPPs nos demais SAAs da Caesb (urbanos e rurais, além de eventuais novos a serem instalados) até 2040 Ação 5: Detalhar os critérios de delimitação de PPP de poços da Caesb Ação 6: Efetuar estudos detalhados e a implementação de PPPs nos SAAs de maior vazão total da Caesb (São Sebastião, Sobradinho II, Arapoanga e Sobradinho) Ação 7: Efetuar estudos detalhados e a implementação de PPPs nos demais SAAs da Caesb (urbanos e rurais, além de eventuais novos a serem instalados) Meta 3: Reforçar a execução de proteção sanitária e dos procedimentos de desativação de poços em duração continuada Ação 8: Realizar a proteção sanitária e os procedimentos de desativação de poços. Meta 4: Executar o inventário de fontes potenciais de contaminação até 2025 e, em seguida, sua atualização/ aprimoramento continuamente Ação 9: Selecionar áreas-prioritárias até 2022 e executar de inventário piloto nestas áreas até 2023 Ação 10: Executar o inventário nas demais áreas Ação 11: Aprimorar e atualizar continuamente o inventário; selecionar áreas prioritárias e executar inventário-piloto nas mesmas		
Indicadores e acompanhamento: Execução de estudos de detalhamento sobre condições de recarga; Número de atividades de divulgação e capacitação técnica conceitual e executiva sobre recarga artificial; Número de projetos de recarga artificial executados e estimativas do volume envolvido. Estudo de detalhamento de critérios e seleção de áreas para delimitação de PPP de poços da Caesb; Estudos de detalhe e sistemas com PPP implementado. Número de atividades de divulgação e capacitação técnica conceitual e executiva sobre elementos de proteção sanitária de poços; Número de atividades de divulgação e capacitação técnica conceitual e executiva sobre procedimentos para desativação de poços; e número de poços desativados		
Instituições intervenientes: Capes/CNPq, CPRM, ANA, Adasa, SEMAD, SEAGRI, ONGs.		Possíveis fontes de financiamento: Ibram, Ibama e SEMAD; compensação ambiental, GDF e Governo Federal.

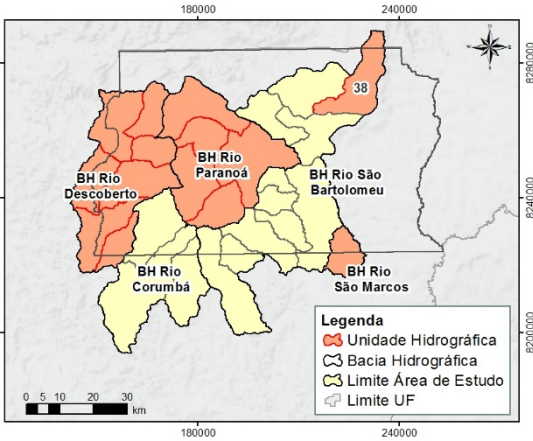
4.2 PROGRAMA 4.2: Pagamento por Serviços Ambientais

SUBPROGRAMA 4.2.1 : Ampliação do Programa Produtor de Água

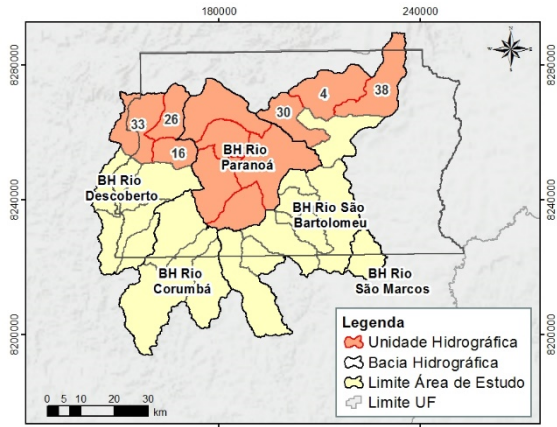
COMPONENTE 4: CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS		
Programa 4.2: Pagamento por Serviços Ambientais		
Subprograma 4.2.1: Ampliação do Programa Produtor de Água		
Prioridade:	Curto prazo	Abrangência: 
Orçamento estimado:	R\$ 300.000,00	
Instituições responsáveis:	GT da Ampliação e UGP do novo PPA	
Objetivo: Este subprograma possui como objetivo a ampliação do Programa Produtor de Água (PPA) na Bacia Hidrográfica dos Afluentes Distritais do Rio Paranaíba, com vistas a promover a melhoria da qualidade e o aumento da oferta das águas adequadas aos usos múltiplos e a regularização da vazão, utilizando o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), a partir do estabelecimento de arranjos que possibilitem o incentivo financeiro e o apoio técnico aos produtores rurais que voluntariamente venham a aderir a essa causa, contribuindo para esse objetivo, atuando na implementação de práticas e manejo conservacionistas do solo e da água e de melhoria da cobertura vegetal, para a redução de processos erosivos/ perda de solo e do assoreamento de mananciais e para o aumento da infiltração de água		
Metas/Ações Meta 1: Ampliar o PPA em uma nova UH no prazo de dois anos Ação 1: Identificar e selecionar sub-bacias elegíveis para a ampliação do PPA Ação 2: Prospectar e estabelecer parcerias para a ampliação do PPA e constituir o arranjo institucional do novo PPA Ação 3: Implantar e executar o novo PPA Meta 2: Ampliar o PPA em outras UHs no decorrer do horizonte do Plano Ação 4: Iniciar nova busca pela ampliação do PPA em outras sub-bacias (UHs)		
Indicadores e acompanhamento: Acompanhamento: avaliações semestrais das atividades elencadas nos prazos estipulados e, no caso de não atendimento, buscar verificar as causas e definir medidas corretivas, cujas informações deverão estar sistematizadas e descritas em relatórios. Indicadores: execução das atividades nos prazos estabelecidos; número de reuniões realizadas; número de parcerias firmadas; número de proprietários que aderirem ao PPA pelo número total de propriedades na UH; e aprovação da inclusão no PPA e do projeto pela ANA.		
Instituições intervenientes: Prefeituras e administrações regionais, as câmaras legislativas dos municípios, os sindicatos e associações de produtores rurais, companhias agropecuárias, órgãos de assistência técnica, instituições de pesquisa e ensino, órgãos de meio ambiente, indústrias, companhias de saneamento de água e esgoto, companhias de geração de energia, Ministério Público, ONGs, comitês de bacias hidrográficas, a comunidade local e quaisquer outros que tenham interesse em participar e contribuir.		Possíveis fontes de financiamento: GDF e Governo Federal

4.3 PROGRAMA 4.3: Uso e Ocupação do Solo

SUBPROGRAMA 4.3.1 Prevenção e Controle dos Processos Erosivos

COMPONENTE 4: CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS			
Programa 4.3: Uso e Ocupação do Solo			
Subprograma 4.3.1: Prevenção e Controle dos Processos Erosivos			
Prioridade:	Curto prazo.	Abrangência: 	
Orçamento estimado:	R\$ 1.400.000,00		
Instituições responsáveis:	Adasa, Ibram e Seagri		
Objetivo:	O objetivo do subprograma é adotar medidas de manejo no uso e ocupação do solo para a prevenção e o controle de processos erosivos. Almeja-se a redução do aporte de sedimentos os quais estão diretamente relacionados com o assoreamento dos reservatórios e corpos d'água e o comprometimento da qualidade de água, visando desta forma a conservação e a proteção dos recursos hídricos no âmbito do PRH-Paranaíba-DF		
Metas e Ações			
Meta 1: Promover a capacitação em técnicas conservacionistas de uso do solo e divulgar boas práticas de produção agrícola em técnicas conservacionistas de uso do solo pela agricultura (plantio direto, terraceamento, plantio em nível, entre outros) a partir de 2023 Ação 1: Apoiar a divulgação de programas voltados a técnicas conservacionistas de uso do solo Meta 2: Recuperar áreas degradadas e Áreas de Preservação Permanente (APPs) Ação 2: Recuperar as áreas degradadas e áreas de preservação permanente Ação 3: Apoiar a execução do programa de conservação de solos e água da SEAGRI/Emater Meta 3: Incentivar a adoção de boas práticas de manejo de sedimentos em canteiros de obras a partir de 2021 Ação 4: Realizar cursos de capacitação para divulgar o manual de melhores práticas de gestão de sedimentos e controle de erosão em canteiros de obras elaborado pela Adasa.			
Indicadores e acompanhamento: Número de programas, voltados à recuperação de pastagens degradadas, apoiados e divulgados; Número de iniciativas exitosas, que visem à melhoria de estradas vicinais, apoiadas e divulgadas; Número de inciativas apoiadas que visem à recuperação de áreas degradadas e APPs e Número de capacitações para manejo dos sedimentos em obras realizadas.			
Instituições intervenientes: CRH-DF, CBH – Parnaíba-DF, UnB, Caesb, Seagri, ONGs e Fape		Possíveis fontes de financiamento: Ministério do Meio Ambiente, Agência Nacional de Águas e EMATER/DF, GDF e Governo Federal	

SUBPROGRAMA 4.3.2 : Recomendações para Gestão do Território

COMPONENTE 4: CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS RECURSO HÍDRICOS			
PROGRAMA 4.3: Uso e Ocupação do Solo			
Subprograma 4.3.2: Recomendações para Gestão do Território			
Prioridade:	Curto prazo	Abrangência: 	
Orçamento estimado:	R\$ 120.700,00		
Instituições responsáveis:	Adasa, Emater, DF-Legal, Embrapa, SEDUH e Ibram		
Objetivo:	O objetivo deste subprograma é a manutenção das áreas agrícolas e contenção do avanço da ocupação urbana desordenada por meio do planejamento do uso racional do solo.		
Metas e Ações			
Meta 1: Elaborar o plano de desenvolvimento rural sustentável para o DF. Ação 1: Fortalecer a atividade de extensão rural visando ao desenvolvimento de atividades rurais mais produtivas e de maior rentabilidade Meta 2: Acompanhar e buscar ações para coibir o avanço das ocupações irregulares Ação 2: Monitorar o avanço das ocupações irregulares			
Indicadores e acompanhamento: Número de agricultores capacitados; Acompanhamento da evolução da mancha urbana; Número de km² ocupados destinados à expansão urbana segundo o PDOT;			
Instituições intervenientes:		Possíveis fontes de financiamento:	
SEMA-DF . SEMAD. Seagri. Saneago. ONGs e Caesb		GDF e Governo Federal	

ANEXO III – Planilhas Orçamentárias

Subprograma 1.1.1: Aperfeiçoamento da Outorga de Recursos Hídricos Subterrâneos - Planilha Orçamentária (Meta 7)				
DISCRIMINAÇÃO DOS GASTOS	UNID	QUANT	P. UNIT (R\$)	P. TOTAL (R\$)
1 EQUIPE				
Coordenador	mês			0,00
Consultor Sênior	mês			0,00
Nível Superior - atividade 2	mês	0,125	10.880,92	1.360,12
Nível Superior - atividade 3	mês	1	10.880,92	0,00
Técnicos	mês			0,00
Apoio Administrativo e operacional	mês			0,00
Subtotal				1.360,12
Encargos Sociais	%	84,04%		1.143,04
Custos Administrativos	%	30%		408,03
SUBTOTAL 1				2.911,19
2 EQUIPAMENTOS E MATERIAIS				
especificar	unid.			0,00
				0,00
				0,00
3 ESTRUTURA DE APOIO				0,00
Locação de Escritório Mobiliado	mês			0,00
Diárias (alimentação + hospedagem)e passagens	unid.	1	150,00	150,00
Veículos (Sedan / 75 a 115 CV) com combustíveçl	unid.	0,05	3.227,78	161,39
Outros				0,00
SUBTOTAL 2	VB			311,39
4 ATIVIDADES ESPECÍFICAS				
Identificar e mapear os usuários com captações acima de 5 L/s (atenção: em sinergia com cadastro);	un.	1	200.000,00	200.000,00
Notificar usuários para instalação dos instrumentos de medição	un.	5000	25,00	125.000,00
Realizar vistorias nas captações para verificação da regularidade	un.	1000	500,00	500.000,00
Receber documentos comprobatórios e leituras mensais; Monitorar o consumo; e Atualizar o balanço hídrico	un.	1	250.000,00	250.000,00
SUBTOTAL				1.075.000,00
5 RESULTADO (Sobre 1+2)	%	12%		386,71
6 ENCARGOS FISCAIS (Sobre 1+2+3)	%	16,62%		599,86
7 TOTAL GERAL (1 + 2 + 3 + 4)				1.075.000,00
Valor Adotado				1.075.000,00

Subprograma 1.1.1: Aperfeiçoamento da Outorga de Recursos Hídricos Superficiais - Meta 9 - Planilha Orçamentária

DISCRIMINAÇÃO DOS GASTOS	UNID	QUANT	P.UNIT (R\$)	P. TOTAL (R\$)
1 EQUIPE				
Coordenador	mês	1	17.651,16	17.651,16
Biólogo Especialista (+ 10% do piso normativo)	mês	14	3.926,00	54.964,00
Biólogo Mestre (+ 20% do piso normativo)	mês	14	4.283,00	59.962,00
Hidrólogo	mês	12	4.283,00	51.396,00
Apoio Administrativo e operacional	mês	3		0,00
Subtotal				183.973,16
Encargos Sociais	%	84,04%		154.611,04
Custos Administrativos	%	30%		55.191,95
SUBTOTAL 1				393.776,15
2 EQUIPAMENTOS E MATERIAIS				
Levantamentos de Campo (topografia)	vb	1	30.000,00	30.000,00
Campanhas de caracterização e monitoramento Biota Aquática	vb	8	7.000,00	56.000,00
3 ESTRUTURA DE APOIO				0,00
Locação de Escritório Mobiliado	mês			0,00
Diárias (alimentação + hospedagem)e passagens	mês			0,00
Veículos (Sedan / 75 a 115 CV) com combustíveçl	mês			0,00
Outros				0,00
SUBTOTAL 2	VB			86.000,00
3 RESULTADO (Sobre 1+2)	%	12%		57.573,14
4 ENCARGOS FISCAIS (Sobre 1+2+3)	%	16,62%		89.307,45
5 TOTAL GERAL (1 + 2 + 3 + 4)				626.656,74
Valor Adotado				626.656,74

Subprograma 1.2.1 - Fortalecimento CBH-Paranaíba-DF

DISCRIMINAÇÃO DOS GASTOS	UNID	QUANT	P. UNIT (R\$)	P. TOTAL (R\$)
1 EQUIPE				
Coordenador	mês			0,00
Consultor Sênior Planejamento Estratégico	mês	3	5.622,00	16.866,00
Nível Superior	mês			0,00
Técnico	mês			0,00
Apoio Administrativo e operacional	mês			0,00
Subtotal				16.866,00
Encargos Sociais	%	84,04%		14.174,19
Custos Administrativos	%	30%		5.059,80
SUBTOTAL 1				36.099,99
2 EQUIPAMENTOS E MATERIAIS				
Produção de material descrevendo o Plano Estratégico	unid.	1	5.000,00	5.000,00
				0,00
				0,00
3 ESTRUTURA DE APOIO				0,00
Locação de Escritório Mobiliado	mês			0,00
Diárias (alimentação + hospedagem)e passagens	mês			0,00
Veículos (Sedan / 75 a 115 CV) com combustíveçl	mês			0,00
Outros				0,00
SUBTOTAL 2	VB			5.000,00
3 RESULTADO (Sobre 1+2)	%	12%		4.932,00
4 ENCARGOS FISCAIS (Sobre 1+2+3)	%	16,62%		7.650,52
5 TOTAL GERAL (1 + 2 + 3 + 4)				322.095,00

Subprograma 1.2.2 - Capacitação para a Gestão de Recursos Hídricos - Planilha Orçamentária

DISCRIMINAÇÃO DOS GASTOS	UNID	QUANT	P.UNIT (R\$)	P. TOTAL (R\$)
1 EQUIPE				
Coordenador Geral/ Especialista em Recursos Hídricos (P0)	mês	25	17.656,96	441.424,00
Sociólogo	mês	25	5.988,00	149.700,00
Técnico Especial (Designer)	mês	35	6.307,64	220.767,40
Subtotal Pessoal				811.891,40
Encargos Sociais (mensalista)	%	84,04%		682.313,53
Custos Administrativos	%	30%		243.567,42
SUBTOTAL 1				1.737.772,35
2 APOIO				
Aluguél + Combustível de Veículo (Sedan- 71 A 115 CV)	mês	25	3.228,85	80.721,25
Diárias	un.	300	300,00	90.000,00
Notebook	un.	3	2.449,00	7.347,00
Impressora Multifuncional	un.	1	1.099,00	1.099,00
Câmera Fotográfica Digital	un.	1	1.600,00	1.600,00
Filmadora	un.	1	1.400,00	1.400,00
Projeto Multimídia	un.	1	2.100,00	2.100,00
Aluguél Imóvel (Escritório)	mês	25	1.812,59	45.314,75
Aluguél de Mobiliário de Escritório	mês	25	779,56	19.489,00
SUBTOTAL 2				249.071,00
3 Remuneração da Empresa (Sobre 1+2)	%	12%		238.421,20
4 Despesas Fiscais (Sobre 1+2+3)	%	16,62%		369.838,97
TOTAL GERAL (Soma 1 + 2 + 3 + 4)				2.595.103,52

Subprograma 1.3.1 - Educação Ambiental - Planilha Orçamentária

DISCRIMINAÇÃO DOS GASTOS	UNID	QUANT	P.UNIT (R\$)	P. TOTAL (R\$)
1 EQUIPE				
Coordenador	mês	240	2.289,60	549.504,00
Consultor Sênior	mês			0,00
Nível Superior	mês			0,00
Técnicos	mês	240	973,09	233.542,40
Apoio Administrativo e operacional	mês			0,00
Subtotal				783.046,40
Encargos Sociais	%	84,04%		658.072,19
Custos Administrativos	%	30%		234.913,92
SUBTOTAL 1				1.676.032,51
2 EQUIPAMENTOS E MATERIAIS				
Notebook	unid.	1	3.105,16	3.105,16
Impressora Multifuncional	unid.	1	1.299,15	1.299,15
Projetor Multimídia	unid.	1	1.800,68	1.800,68
Câmera Digital	unid.	1	492,98	492,98
Verba para manutenção, upgrades, substituições, refis	ano	20	1.339,59	26.791,88
Verba para material de expediente em geral	ano	20	500,00	10.000,00
Verba para produção de materiais educativos	ano	10	30.000,00	300.000,00
Verba para apoio a projetos	ano	10	100.000,00	1.000.000,00
3 ESTRUTURA DE APOIO				
Locação de Escritório Mobiliado	mês	240	2.591,29	621.909,60
Diárias (alimentação + hospedagem)e passagens	unid.	480	250,00	120.000,00
Veículos (Sedan / 75 a 115 CV) com combustível	unid.	480	107,59	51.644,48
Verba para serviços de coffee-break	unid.	80	550,80	44.064,00
Verba para serviços gráficos	ano	20	5.000,00	100.000,00
SUBTOTAL 2	VB			2.281.107,93
3 RESULTADO (Sobre 1+2)	%	12%		474.856,85
4 ENCARGOS FISCAIS (Sobre 1+2+3)	%	16,62%		736.597,95
5 TOTAL GERAL (1 + 2 + 3 + 4)				5.168.595,25
Valor Adotado				5.168.595,25

Subprograma 1.3.2 - Comunicação Social - Planilha Orçamentária

DISCRIMINAÇÃO DOS GASTOS	UNID	QUANT	P.UNIT (R\$)	P. TOTAL (R\$)
1 EQUIPE				
Coordenador	mês			0,00
Consultor Sênior	mês			0,00
Nível Superior	mês	240	3.713,63	891.271,20
Técnicos	mês			0,00
Apoio Administrativo e operacional	mês			0,00
Subtotal				891.271,20
Encargos Sociais	%	84,04%		749.024,32
Custos Administrativos	%	30%		267.381,36
SUBTOTAL 1				1.907.676,88
2 EQUIPAMENTOS E MATERIAIS				
Câmera Digital	unid.	1	492,98	492,98
Notebook	unid.	1	1.299,15	1.299,15
Impressora Multifuncional	unid.	1	601,85	601,85
Filmadora	unid.	1	2.000,00	2.000,00
Microfone	unid.	1	300,00	300,00
Manutenção, upgrades, substituições, refis de equipamentos	unid.	20	938,80	18.775,92
Materiais de divulgação (folderes, banners, etc.)	unid.	20	3.000,00	60.000,00
Redes Sociais, anúncios pagos	mês	240	1.000,00	240.000,00
Revista anual (50p.)	unid.	20	10.000,00	200.000,00
Vídeo 5min. (curto, médio e longo prazo)	unid.	3	20.000,00	60.000,00
Pesquisas de opinião	und	2	15.000,00	30.000,00
				0,00
3 ESTRUTURA DE APOIO				0,00
Diárias (alimentação + hospedagem)e passagens	mês	16	7.500,00	120.000,00
Veículos (Sedan / 75 a 115 CV) com combustível	mês	16	3.227,78	51.644,48
SUBTOTAL 2	VB			785.114,38
3 RESULTADO (Sobre 1+2)	%	12%		323.134,95
4 ENCARGOS FISCAIS (Sobre 1+2+3)	%	16,62%		501.246,94
5 TOTAL GERAL (1 + 2 + 3 + 4) Anuais				3.517.173,14
Valor Adotado				3.517.173,14

curva-chave

Subprograma 1.4.1 - aperfeiçoamento da rede de monitoramento - ação 4 - Elaboração curva chave

DISCRIMINAÇÃO DOS GASTOS	UNID	QUANT	P. UNIT (R\$)	P. TOTAL (R\$)
1 EQUIPE				
Consultor Sênior	mês	0.1	13,908.45	1,390.85
Técnicos	mês	0.1	3,637.11	363.71
Subtotal				1,754.56
Encargos Sociais	%	84.04%		1,474.53
Custos Administrativos	%	30%		526.37
SUBTOTAL 1				3,755.45
2 EQUIPAMENTOS E MATERIAIS				
Análise laboratorial	unid.			0.00
				0.00
				0.00
3 ESTRUTURA DE APOIO				0.00
Locação de Escritório Mobiliado	mês			0.00
Diárias (alimentação + hospedagem)e passagens	mês			0.00
Veículos (Sedan / 75 a 115 CV) com combustível	mês			0.00
Outros				0.00
SUBTOTAL 2	VB			0.00
3 RESULTADO (Sobre 1+2)	%	12%		450.65
4 ENCARGOS FISCAIS (Sobre 1+2+3)	%	16.62%		699.05
5 TOTAL GERAL (1 + 2 + 3 + 4)				4,905.16
Valor Adotado por curva				4,905.16
Total (15 curvas)				R\$ 73,577.40

análises

Subprograma 1.4.1 - aperfeiçoamento da rede de monitoramento - ação 4 - Análise de Sedimentos

DISCRIMINAÇÃO DOS GASTOS	UNID	QUANT	P. UNIT (R\$)	P. TOTAL (R\$)
1 EQUIPE				
Coordenador	mês			0.00
Consultor Sênior	mês			0.00
Nível Superior	mês			0.00
Técnicos	mês			0.00
Apoio Administrativo e operacional	mês			0.00
Subtotal				0.00
Encargos Sociais	%	84.04%		0.00
Custos Administrativos	%	30%		0.00
SUBTOTAL 1				0.00
2 EQUIPAMENTOS E MATERIAIS				
Análise laboratorial	unid.	4	1,937.00	7,748.00
				0.00
				0.00
3 ESTRUTURA DE APOIO				0.00
Locação de Escritório Mobiliado	mês			0.00
Diárias (alimentação + hospedagem)e passagens	mês			0.00
Veículos (Sedan / 75 a 115 CV) com combustível	mês			0.00
Outros				0.00
SUBTOTAL 2	VB			7,748.00
3 RESULTADO (Sobre 1+2)	%	12%		929.76
4 ENCARGOS FISCAIS (Sobre 1+2+3)	%	16.62%		1,442.24
5 TOTAL GERAL (1 + 2 + 3 + 4)				10,120.00
Valor Adotado por estação por ano				10,120.00
Total em 15 anos				1,214,400.39
Total com as duas atividades				1,288,000.00

Subprograma Ação 1.4.1 - aperfeiçoamento da rede de monitoramento - ação 5

DISCRIMINAÇÃO DOS GASTOS	UNID	QUANT	P. UNIT (R\$)	P. TOTAL (R\$)
1 EQUIPE				
Consultor Sênior	mês	3	13,908.45	41,725.35
Nível Superior	mês	3	8,483.00	25,449.00
Subtotal				67,174.35
Encargos Sociais	%	84.04%		56,453.32
Custos Administrativos	%	30%		20,152.31
SUBTOTAL 1				143,779.98
2 EQUIPAMENTOS E MATERIAIS				
Análise Ecotoxicidade Aguda com Daphnia Magna - FT	unid.	60	2,012.00	120,720.00
Análise COT	unid.	4		0.00
Análise Agrotóxicos	unid.	4		0.00
			Subtotal	120,720.00
3 ESTRUTURA DE APOIO				0.00
Aluguel de Veículo (Caminhonete - 71A 115 CV)	mês	2	3,275.08	6,550.16
Hospedagem	un.	60	120.00	7,200.00
Alimentação	un.	120	40.00	4,800.00
Material de apoio para as coletas (frascos, gelo)	un.	12	2,000.00	24,000.00
GPS	un.	1	1,356.67	1,356.67
Notebook	un.	1	1,299.15	1,299.15
Impressora Multifuncional	un.	1	601.85	601.85
Câmera Digital	un.	1	492.98	492.98
Locação de Escritório	mês	6	1,737.56	10,425.36
Mobiliário de Escritório	mês	6	747.29	4,483.74
			Subtotal	61,209.91
3 RESULTADO (Sobre 1+2)	%	12%		39,085.19
4 ENCARGOS FISCAIS (Sobre 1+2+3)	%	16.62%		31,137.39
5 TOTAL GERAL (1 + 2 + 3 + 4)				334,722.55
Valor Adotado				334,722.55

Subprograma 1.4.2 - Aprimoramento do conhecimento dos aquíferos e do monitoramento das águas subterrâneas - Planilha Orçamentária

DISCRIMINAÇÃO DOS GASTOS	UNID	QUANT	P.UNIT (R\$)	P. TOTAL (R\$)
1 ESTUDOS				
Diagnóstico da rede atual - Adasa	un.	1	725.000,00	725.000,00
Estudos hidrogeológicos básicos	un.	3	450.000,00	1.350.000,00
Estudos de interação - águas de chuva, subterrâneas e superficiais (e vazão de base)	un.	2	750.000,00	1.500.000,00
Estudos - correlação geologia estrutural-hidrogeologia	un.	2	750.000,00	1.500.000,00
Estudos qualitativos	un.	3	500.000,00	1.500.000,00
SUBTOTAL 1				6.575.000,00
2 EQUIPAMENTOS E MATERIAIS				
Novos poços de monitoramento (13 pontos com par freático/profundo)	unid.	13	50.000,00	650.000,00
Instalação de data-loggers (29 poços existentes)	unid.	29	22.500,00	652.500,00
Instalação de data-loggers (13 novos poços)	unid.	13	22.500,00	292.500,00
SUBTOTAL 1				1.595.000,00
3 TOTAL GERAL (1 + 2)				8.170.000,00
Valor Adotado				8.170.000,00

Subprograma 1.4.3 - Monitoramento dos sedimentos dos Lago Paranoá Com Análises

DISCRIMINAÇÃO DOS GASTOS	UNID	QUANT	P.UNIT (R\$)	P. TOTAL (R\$)
1 EQUIPE				
Eng. Civil - Coordenador, Especialista em Recursos Hídricos (P0)	mês	1	16.380,68	16.380,68
Eng. Ambiental (P2)	mês	1	10.097,75	10.097,75
Eng. Agrimensor (P4)	mês	0	7.964,50	0,00
Biólogo (de 3 a 5 anos de formado) PJ	h	2	100,72	201,44
Biólogo sem Pós Graduação	mês	0	3.569,00	0,00
Sociólogo	mês	1	5.622,00	5.622,00
Geólogo (P4)	mês	0	7.964,50	0,00
Geógrafo (P4)	mês	1	7.964,50	7.964,50
Técnico Auxiliar (T4)	mês	1	2.023,90	2.023,90
Secretária (A1)	mês	1	2.815,50	2.815,50
Auxiliar de Escritório (A2)	mês	2	1.819,06	3.638,12
Subtotal Pessoal				48.743,89
Encargos Sociais (mensalista)	%	84,04%		40.795,07
Encargos Sociais (PJ)	%	20,00%		40,29
Custos Administrativos	%	30%		14.623,17
SUBTOTAL 1				104.202,42
2 APOIO				
Aluguel + Combustível de Veículo (Sedan- 71 A 115 CV)	mês	2	2.995,46	5.990,92
GPS (Depreciação)	mês	2	290,84	581,68
Notebook	un.	1	1.299,15	1.299,15
Impressora Multifuncional	un.	1	601,85	601,85
Projetor Multimídia	un.	1	1.800,68	1.800,68
Câmera Digital	un.	1	492,98	492,98
Aluguel Imóvel (Escritório)	mês	2	1.681,57	3.363,14
Aluguel Imóvel (Casa para Engenheiro)	mês	2	1.928,65	3.857,30
Aluguel Imóvel (Alojamento para pessoal)	mês	2	1.687,56	3.375,12
Aluguel de Mobiliário de Escritório	mês	2	723,21	1.446,42
Aluguel de Mobiliário de Alojamento P/ Pessoal	mês	2	602,69	1.205,38
Cotação Análises Laboratoriais	un.	10	60.000,00	600.000,00
Cotação Relatório Técnico	un.	10	20.000,00	200.000,00
SUBTOTAL 2				824.014,62
3 Remuneração da Empresa (Sobre 1+2)	%	12%		111.386,04
4 Despesas Fiscais (Sobre 1+2+3)	%	16,62%		172.782,03
Total				1.212.385,12

Subprograma 2.3.2 Reúso da Água e Aproveitamento de Águas Pluviais				
DISCRIMINAÇÃO DOS GASTOS	UNID	QUANT	P.UNIT (R\$)	P. TOTAL (R\$)
1 EQUIPE				
Eng. Civil - Coordenador, Especialista em Recursos Hídricos (P0)	mês	3	16.380,68	49.142,04
Eng. Ambiental (P2)	mês	3	10.097,75	30.293,25
Eng. Agrimensor (P4)	mês	3	7.964,50	23.893,50
Biólogo (de 3 a 5 anos de formado) PJ	h	2	100,72	201,44
Biólogo sem Pós Graduação	mês	1	3.569,00	3.569,00
Sociólogo	mês	2,5	5.622,00	14.055,00
Geólogo (P4)	mês	1	7.964,50	7.964,50
Geógrafo (P4)	mês	1	7.964,50	7.964,50
Técnico Auxiliar (T4)	mês	2	2.023,90	4.047,80
Secretária (A1)	mês	2	2.815,50	5.631,00
Auxiliar de Escritório (A2)	mês	3	1.819,06	5.457,18
Subtotal Pessoal				152.219,21
Encargos Sociais (mensalista)	%	84,04%		127.755,73
Encargos Sociais (PJ)	%	20,00%		40,29
Custos Administrativos	%	30%		45.665,76
SUBTOTAL 1				325.680,99
2 APOIO				
Aluguel + Combustível de Veículo (Sedan- 71 A 115 CV)	mês	2	2.995,46	5.990,92
GPS (Depreciação)	mês	2	290,84	581,68
Notebook	un.	2	1.299,15	2.598,30
Impressora Multifuncional	un.	1	601,85	601,85
Projetor Multimídia	un.	1	1.800,68	1.800,68
Câmera Digital	un.	1	492,98	492,98
Aluguel Imóvel (Escritório)	mês	2	1.681,57	3.363,14
Aluguel Imóvel (Casa para Engenheiro)	mês	2	1.928,65	3.857,30
Aluguel Imóvel (Alojamento para pessoal)	mês	2	1.687,56	3.375,12
Aluguel de Mobiliário de Escritório	mês	2	723,21	1.446,42
Aluguel de Mobiliário de Alojamento P/ Pessoal	mês	2	602,69	1.205,38
Cotação Incentivos	mês	7	180.000,00	1.260.000,00
SUBTOTAL 2				1.285.313,77
3 Remuneração da Empresa (Sobre 1+2)	%	12%		193.319,37
4 Despesas Fiscais (Sobre 1+2+3)	%	16,62%		299.877,01
5 TOTAL GERAL (1 + 2 + 3 + 4)				2.104.191,15

**Subprograma 2.3.3 - Implantação de Certificação para Uso Eficiente da Água (Selo Azul) - Planilha Orçamentária
(manutenção anual)**

DISCRIMINAÇÃO DOS GASTOS	UNID	QUANT	P. UNIT (R\$)	P. TOTAL (R\$)
2 APOIO				
Inserções na mídia	vb.	1	10.000,00	10.000,00
Selo Azul (Placas de Metal)	vb.	1	5.000,00	5.000,00
Materiais de Apoio (Cartilha e Folder)	vb.	1	10.000,00	10.000,00
SUBTOTAL 2				25.000,00
3 Remuneração da Empresa (Sobre 1+2)	%	12%		3.000,00
4 Despesas Fiscais (Sobre 1+2+3)	%	16,62%		4.653,60
TOTAL GERAL (Soma 1 + 2 + 3 + 4)				32.653,60
TOTAL - 19 anos				627.000,00
* Os custos das auditorias ficarão por conta dos solicitantes da Certificação Selo Azul				
TOTAL AÇÃO (20 ANOS)				926.687,54

Subprograma 3.1.4 - Melhoria da drenagem urbana e manejo das águas pluviais - (Meta 1, Ação 1)

DISCRIMINAÇÃO DOS GASTOS	UNID	QUANT	P. UNIT (R\$)	P. TOTAL (R\$)
1 EQUIPE				
Coordenador	mês	18	16.380,68	294.852,24
Consultor Sênior	mês	9	18.849,61	169.646,49
Nível Superior	mês	180	12.907,36	2.323.324,80
Técnicos	mês	36	5.851,71	210.661,56
Apoio Administrativo e operacional	mês	36	1.819,06	65.486,16
Subtotal				3.063.971,25
Encargos Sociais	%	84,04%		2.574.961,44
Custos Administrativos	%	30%		919.191,38
SUBTOTAL 1				6.558.124,06
2 EQUIPAMENTOS E MATERIAIS				
especificar	unid.			0,00
				0,00
				0,00
3 ESTRUTURA DE APOIO				0,00
Locação de Escritório Mobiliado	mês	12	1.681,57	20.178,84
Diárias (alimentação + hospedagem)e passagens	mês	50	1.000,00	50.000,00
Veículos (Sedan / 75 a 115 CV) com combustível	mês	6	2.995,46	17.972,76
Outros				0,00
SUBTOTAL 2	VB			88.151,60
3 RESULTADO (Sobre 1+2)	%	12%		797.553,08
4 ENCARGOS FISCAIS (Sobre 1+2+3)	%	16,62%		1.237.164,34
5 TOTAL GERAL (1 + 2 + 3 + 4) Anuais				8.680.993,08
Valor Adotado				8.680.993,08

Subprograma 3.1.4 - Melhoria da drenagem urbana e manejo das águas pluviais - (Meta 1, Ação 2)

Item	Descrição	Quantidade	Valor unitário estimado (R\$)	Valor total (R\$)
1	Estudo de video-inspeção	1	R\$ 70.000,00	R\$ 70.000,00
Valor total				R\$ 70.000,00

Subprograma 3.1.4 - Melhoria da drenagem urbana e manejo das águas pluviais - (Meta 2, Ação 3)

DISCRIMINAÇÃO DOS GASTOS	UNID	QUANT	P. UNIT (R\$)	P. TOTAL (R\$)
1 EQUIPE				
Coordenador	mês			0,00
Consultor Sênior	mês	6	18.849,61	113.097,66
Nível Superior	mês			0,00
Técnicos	mês			0,00
Apoio Administrativo e operacional	mês			0,00
Subtotal				113.097,66
Encargos Sociais	%	84,04%		95.047,27
Custos Administrativos	%	30%		33.929,30
SUBTOTAL 1				242.074,23
2 EQUIPAMENTOS E MATERIAIS				
especificar	unid.			0,00
				0,00
				0,00
3 ESTRUTURA DE APOIO				0,00
Locação de Escritório Mobiliado	mês			0,00
Diárias (alimentação + hospedagem)e passagens	mês	2	1.000,00	2.000,00
Veículos (Sedan / 75 a 115 CV) com combustível	mês			0,00
Outros				0,00
SUBTOTAL 2	VB			2.000,00
3 RESULTADO (Sobre 1+2)	%	12%		29.288,91
4 ENCARGOS FISCAIS (Sobre 1+2+3)	%	16,62%		45.432,95
5 TOTAL GERAL (1 + 2 + 3 + 4) Anuais				318.796,09
Valor Adotado				318.796,09

Subprograma 3.1.4 - Melhoria da drenagem urbana e manejo das águas pluviais - (Meta 3, Ação 5)

Item	Descrição	Quantidade	Valor unitário estimado (R\$)	Valor total (R\$)
1	Régua Linimétrica de PVC	16	R\$ 103,44	R\$ 1.655,04
2	Diária para hidrometrista	480	R\$178	R\$ 85.440,00
Valor total				R\$ 87.095,04

Subprograma 3.1.4 - Melhoria da drenagem urbana e manejo das águas pluviais - (Meta 4, Ação 6)

Item	Descrição	Quantidade	Valor unitário estimado (R\$)	Valor total (R\$)
1	Levantamento de seção topobatimetrica	68	R\$ 2.520,00	R\$ 171.360,00
Valor total				R\$ 171.360,00

Subprograma 3.1.4 - Melhoria da drenagem urbana e manejo das águas pluviais - (Meta 4, Ação 7)				
DISCRIMINAÇÃO DOS GASTOS	UNID	QUANT	P. UNIT (R\$)	P. TOTAL (R\$)
1 EQUIPE				
Coordenador	mês			0,00
Consultor Sênior	mês	12	18.849,61	226.195,32
Nível Superior	mês			0,00
Técnicos	mês			0,00
Apoio Administrativo e operacional	mês			0,00
Subtotal				226.195,32
Encargos Sociais	%	84,04%		190.094,55
Custos Administrativos	%	30%		67.858,60
SUBTOTAL 1				484.148,46
2 EQUIPAMENTOS E MATERIAIS				
especificar	unid.			0,00
				0,00
				0,00
3 ESTRUTURA DE APOIO				0,00
Locação de Escritório Mobiliado	mês			0,00
Diárias (alimentação + hospedagem)e passagens	mês	2	1.000,00	2.000,00
Veículos (Sedan / 75 a 115 CV) com combustível	mês			0,00
Outros				0,00
SUBTOTAL 2	VB			2.000,00
3 RESULTADO (Sobre 1+2)	%	12%		58.337,82
4 ENCARGOS FISCAIS (Sobre 1+2+3)	%	16,62%		90.493,62
5 TOTAL GERAL (1 + 2 + 3 + 4) Anuais				634.979,90
Valor Adotado				634.979,90

Subprograma 3.2.1 Ampliação do Saneamento Rural (Meta 1)				
Item	Descrição	Quantidade	Valor unitário estimado (R\$)	Valor total (R\$)
1	Terreno de 1000 m ² na área rural em Planaltina-DF	1	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00
2	Escritório de alvenaria com 30 m ²	1	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00
3	Cerca com portão	1	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
4	Galpão com 400 m ² com piso frio	1	R\$ 55.000,00	R\$ 55.000,00
5	Ligações (telefone, água)	1	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
Valor total				R\$ 150.000,00

Subprograma 3.2.1 Ampliação do Saneamento Rural (Meta 2)				
Item	Descrição	Quantidade	Valor unitário estimado (R\$)	Valor total (R\$)
1	Construção de banheiro	150	R\$ 2.500,00	R\$ 375.000,00
Valor total				R\$ 375.000,00

Subprograma 3.2.1 Ampliação do Saneamento Rural (Meta 3)				
DISCRIMINAÇÃO DOS GASTOS	UNID	QUANT	P.UNIT (R\$)	P. TOTAL (R\$)
1 EQUIPE				
Coordenador	mês			0,00
Consultor Sênior	mês	9	18.849,61	169.646,49
Nível Superior	mês			0,00
Técnicos	mês			0,00
Apoio Administrativo e operacional	mês			0,00
Subtotal				169.646,49
Encargos Sociais	%	84,04%		142.570,91
Custos Administrativos	%	30%		50.893,95
SUBTOTAL 1				363.111,35
2 EQUIPAMENTOS E MATERIAIS				
	unid.			
3 ESTRUTURA DE APOIO				
Locação de Escritório Mobiliado	mês			
Diárias (alimentação + hospedagem)e passagens	mês	2	1.000,00	2.000,00
Veículos (Sedan / 75 a 115 CV) com combustível	mês			
Outros				
SUBTOTAL 2	VB			2.000,00
3 RESULTADO (Sobre 1+2)	%	12%		43.813,36
4 ENCARGOS FISCAIS (Sobre 1+2+3)	%	16,62%		67.963,29
5 TOTAL GERAL (1 + 2 + 3 + 4) Anuais				476.888,00
Valor Adotado				476.888,00

Subprogramas 4.1.1 e 4.1.2 - Recomendações para Unidades de Conservação, Preservação de Nascente e demais APPs relacionadas aos Recursos Hídricos e Fortalecimento das Áreas de Proteção de Mananciais

DISCRIMINAÇÃO DOS GASTOS	UNID	QUANT	P. UNIT (R\$)	P. TOTAL (R\$)
1 EQUIPE				
Coordenador	mês	24	17.651,16	423.627,84
Biólogo Especialista (+ 10% do piso normativo)	mês	24	3.926,00	94.224,00
Geógrafo/Profissional Júnior	mês	24	8.951,81	214.843,44
Técnico Auxiliar	mês	14	2.180,88	30.532,32
Secretária	mês	24	3.033,87	72.812,88
Motorista	mês	24	1.960,14	47.043,36
Subtotal				883.083,84
Encargos Sociais	%	84,04%		742.143,66
Custos Administrativos	%	30%		264.925,15
SUBTOTAL 1				1.890.152,65
2 EQUIPAMENTOS E MATERIAIS				
GPS	un.	1	313,4	313,40
Notebook	un.	4	1299,15	5.196,60
Impressora Multifuncional	un.	1	601,85	601,85
Projetor Multimídia	un.	1	1800,68	1.800,68
Câmera Digital	un.	1	492,98	492,98
3 ESTRUTURA DE APOIO				
Locação de Escritório	mês	12	1.811,99	21.743,88
Sedan- 71 A 115 CV	mês	12	3.227,78	38.733,36
Mobiliário de escritório	mês	12	779,30	9.351,60
SUBTOTAL 2	VB			78.234,35
3 RESULTADO (Sobre 1+2)	%	12%		236.206,44
4 ENCARGOS FISCAIS (Sobre 1+2+3)	%	16,62%		366.403,43
Valor Adotado				2.570.996,87
Valor por ação				1.285.498,44

Subprograma 4.1.3 - Proteção dos recursos hídricos subterrâneos - Planilha Orçamentária

DISCRIMINAÇÃO DOS GASTOS	UNID	QUANT	P.UNIT (R\$)	P. TOTAL (R\$)
1 ESTUDOS				
Estudo de atualização e detalhamento do mapeamento do potencial de recarga de Campos et al. (2007)	un.	1	3.000.000,00	3.000.000,00
Estudo de detalhamento de critérios e seleção de áreas para delimitação de PPP de poços da Caesb	un.	1	2.000.000,00	2.000.000,00
SUBTOTAL 1				5.000.000,00
2 EQUIPAMENTOS E MATERIAIS				
Proteção sanitária de poços	unid.	0	3.000,00	0,00
Desativação de poços	unid.	0	2.500,00	0,00
SUBTOTAL 2				0,00
3 TOTAL GERAL (1 + 2)				5.000.000,00
Valor Adotado				5.000.000,00

Subprograma 4.2.1 - Ampliação do Programa Produtor de Água - Planilha Orçamentária

DISCRIMINAÇÃO DOS GASTOS	UNID	QUANT	P.UNIT (R\$)	P. TOTAL (R\$)
1 EQUIPE				
Coordenador Geral/ Especialista em Recursos Hídricos (P0)	mês	1,8	17.656,96	31.782,53
Profissional Pleno/ Especialista em Conservação do Solo (P2)	mês	3	10.884,50	32.653,50
Profissional Pleno/ Especialista em Geoprocessamento (P2)	mês	3	8.954,76	26.864,28
Subtotal Pessoal				91.300,31
Encargos Sociais (mensalista)	%	84,04%		76.728,78
Custos Administrativos	%	30%		27.390,09
SUBTOTAL 1				195.419,18
2 APOIO				
Aluguél + Combustível de Veículo (Sedan- 71 A 115 CV)	mês	6	3.228,85	19.373,10
Diárias	un.	36	300,00	10.800,00
Notebook	un.	4	2.449,00	9.796,00
Impressora Multifuncional	un.	2	1.099,00	2.198,00
Aluguél Imóvel (Escritório)	mês	6	1.812,59	10.875,54
Aluguél de Mobiliário de Escritório	mês	6	779,56	4.677,36
SUBTOTAL 2				57.720,00
3 Remuneração da Empresa (Sobre 1+2)	%	12%		30.376,70
4 Despesas Fiscais (Sobre 1+2+3)	%	16,62%		47.120,34
TOTAL GERAL (Soma 1 + 2 + 3 + 4)				330.636,22

Subprograma 4.3.1 - Prevenção e Controle de Processos Erosivos				
DISCRIMINAÇÃO DOS GASTOS	UNID	QUANT	P.UNIT (R\$)	P. TOTAL (R\$)
1 EQUIPE				
Eng. Civil - Coordenador, Especialista em Recursos Hídricos (P0)	mês	3	16.380,68	49.142,04
Eng. Ambiental (P2)	mês	3	10.097,75	30.293,25
Eng. Agrimensor (P4)	mês	2	7.964,50	15.929,00
Biólogo (de 3 a 5 anos de formado) PJ	h	150	100,72	15.108,00
Biólogo sem Pós Graduação	mês	2	3.569,00	7.138,00
Sociólogo	mês	2	5.622,00	11.244,00
Geólogo (P4)	mês	3	7.964,50	23.893,50
Geógrafo (P4)	mês	3	7.964,50	23.893,50
Técnico Auxiliar (T4)	mês	6	2.023,90	12.143,40
Secretária (A1)	mês	6	2.815,50	16.893,00
Auxiliar de Escritório (A2)	mês	6	1.819,06	10.914,36
Subtotal Pessoal				216.592,05
Encargos Sociais (mensalista)	%	84,04%		169.327,20
Encargos Sociais (PJ)	%	20,00%		3.021,60
Custos Administrativos	%	30%		64.977,61
SUBTOTAL 1				453.918,46
2 APOIO				
Aluguel + Combustível de Veículo (Sedan- 71 A 115 CV)	mês	6	2.995,46	17.972,76
GPS (Depreciação)	mês	3	290,84	872,52
Notebook	un.	3	1.299,15	3.897,45
Impressora Multifuncional	un.	1	601,85	601,85
Projetor Multimídia	un.	2	1.800,68	3.601,36
Câmera Digital	un.	2	492,98	985,96
Aluguel Imóvel (Escritório)	mês	6	1.681,57	10.089,42
Aluguel Imóvel (Casa para Engenheiro)	mês	6	1.928,65	11.571,90
Aluguel Imóvel (Alojamento para pessoal)	mês	6	1.687,56	10.125,36
Aluguel de Mobiliário de Escritório	mês	6	723,21	4.339,26
Aluguel de Mobiliário de Alojamento P/ Pessoal	mês	6	602,69	3.616,14
Cotação PRAD	un.	10	70.000,00	700.000,00
Cotação Relatório Técnico	un.	10	20.000,00	200.000,00
SUBTOTAL 2				967.673,98
3 Remuneração da Empresa (Sobre 1+2)	%	12%		170.591,09
4 Despesas Fiscais (Sobre 1+2+3)	%	16,62%		264.620,90
Total				1.400.000,00

Subprograma 4.3.2 Recomendações para Gestão do Território - atividade 1

DISCRIMINAÇÃO DOS GASTOS	UNID	QUANT	P.UNIT (R\$)	P. TOTAL (R\$)
1 EQUIPE				
Eng. Civil - Coordenador, Especialista em Recursos Hídricos (P0)	mês		17.651,16	0,00
Eng. Ambiental (P2)	mês		13.908,45	0,00
Eng. Agrimensor (P4)	mês		10.880,92	0,00
Biólogo (de 3 a 5 anos de formado) PJ	h		100,72	0,00
Biólogo sem Pós Graduação	mês		3.569,00	0,00
Sociólogo	mês		5.622,00	0,00
Geólogo (P4)	mês		10.880,92	0,00
Geógrafo (P4)	mês		10.880,92	0,00
Técnico Auxiliar (T4)	mês		3.637,11	0,00
Secretária (A1)	mês		3.033,87	0,00
Auxiliar de Escritório (A2)	mês		1.960,14	0,00
Subtotal Pessoal				0,00
Encargos Sociais (mensalista)	%	84,04%		0,00
Encargos Sociais (PJ)	%	20,00%		0,00
Custos Administrativos	%	30%		0,00
SUBTOTAL 1				0,00
2 APOIO				
Aluguel + Combustível de Veículo (Sedan- 71 A 115 CV)	mês	1,5	3.227,78	4.841,67
Diária	dia	44	300,00	13.200,00
Material informativo	un.	450	125,00	56.250,00
				0,00
				0,00
				0,00
				0,00
				0,00
				0,00
				0,00
				0,00
SUBTOTAL 2				74.291,67
3 Remuneração da Empresa (Sobre 1+2)	%	12%		8.915,00
4 Despesas Fiscais (Sobre 1+2+3)	%	16,62%		13.828,95
TOTAL GERAL (Soma 1 + 2 + 3 + 4)				97.035,62

Subprograma 4.3.2 Recomendações para Gestão do Território - atividade 2

DISCRIMINAÇÃO DOS GASTOS	UNID	QUANT	P.UNIT (R\$)	P. TOTAL (R\$)
1 EQUIPE				
Eng. Civil - Coordenador, Especialista em Recursos Hídricos (P0)	mês	0	17.651,16	0,00
Eng. Ambiental (P2)	mês	0	13.908,45	0,00
Eng. Agrimensor (P4)	mês	0	10.880,92	0,00
Biólogo (de 3 a 5 anos de formado) PJ	h	0	100,72	0,00
Biólogo sem Pós Graduação	mês	0	3.569,00	0,00
Sociólogo	mês	0	5.622,00	0,00
Geólogo (P4)	mês	0	10.880,92	0,00
Geógrafo (P4)	mês	0	10.880,92	0,00
Técnico Auxiliar (T4)	mês	0	3.637,11	0,00
Secretária (A1)	mês	0	3.033,87	0,00
Auxiliar de Escritório (A2)	mês	0	1.960,14	0,00
Subtotal Pessoal				0,00
Encargos Sociais (mensalista)	%	84,04%		0,00
Encargos Sociais (PJ)	%	20,00%		0,00
Custos Administrativos	%	30%		0,00
SUBTOTAL 1				0,00
2 APOIO				
Computador Intel® Core™ i7-9700 (3.0 GHz até 4.7 GHz com Turbo	unid.	2	8.209,90	16.419,80
Monitor Dell de 23.8" SE2416H	unid.	2	844,90	1.689,80
	un.	0		0,00
	un.	0		0,00
	un.	0		0,00
	un.	0		0,00
	mês	0		0,00
	mês	0		0,00
	mês	0		0,00
	mês	0		0,00
	mês	0		0,00
SUBTOTAL 2				18.109,60
3 Remuneração da Empresa (Sobre 1+2)	%	12%		2.173,15
4 Despesas Fiscais (Sobre 1+2+3)	%	16,62%		3.370,99
VALOR ADOTADO				R\$ 23.653,75

ANEXO IV – Oficinas de Mobilização Rodada 6

SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HÍDRICOS - SRH

Contrato nº 37/2018



ELABORAÇÃO DO PLANO DE
RECURSOS HÍDRICOS DAS
BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS
AFLUENTES DISTRITAIS DO RIO
PARANAÍBA
(PRH-PARANAÍBA-DF)

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS
OFICINAS DE MOBILIZAÇÃO PARA A
ELABORAÇÃO DO PRH-PARANAÍBA-DF
(ETAPA PROGRAMA DE AÇÕES E INVESTIMENTOS
– PRODUTO PLANO DE AÇÕES E PROGRAMAS DE
INVESTIMENTOS)



ELABORAÇÃO DO PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS AFLUENTES DISTRITAIS DO RIO PARANAÍBA (PRH-PARANAÍBA-DF)

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA PRIMEIRA RODADA DE OFICINAS DE MOBILIZAÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PRH- PARANAÍBA-DF

ÍNDICE.....	ii
8 ANEXOS.....	19



ELABORAÇÃO DO PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS AFLUENTES DISTRITAIS DO RIO PARANAÍBA (PRH-PARANAÍBA-DF)

PRODUTO 6: PLANO DE AÇÕES E PROGRAMA DE INVESTIMENTOS ANEXO IV – Relatório de Oficinas Rodada 6 ÍNDICE

RELAÇÃO DE QUADROS

Quadro 2.1: Oficinas de mobilização para elaboração do PRH-Paranaíba-DF	5
Quadro 3.1: Número de participantes das Oficinas de Mobilização por rodada, bacia hidrográfica e RA	7

RELAÇÃO DE FIGURAS

Figura 3.1: Participantes da 6ª Rodada de Oficinas	8
Figura 5.1: Avaliação geral segundo os participantes da 6ª Rodada de Oficinas	9
Figura 5.2: Avaliação sobre os temas abordados segundo os participantes da 6ª Rodada de Oficinas	10
Figura 5.3: Avaliação sobre os materiais didáticos de apoio segundo os participantes da 6ª Rodada de Oficinas	10
Figura 5.4: Avaliação sobre a programação do evento segundo os participantes da 6ª Rodada de Oficinas	11
Figura 5.5: Avaliação sobre a apresentação segundo os participantes da 6ª Rodada de Oficinas	11
Figura 5.6: Avaliação sobre a organização do evento segundo os participantes da 6ª Rodada de Oficinas	12
Figura 5.7: Avaliação sobre a moderação segundo os participantes da 6ª Rodada de Oficinas	12
Figura 5.8: Avaliação sobre as instalações físicas segundo os participantes da 6ª Rodada de Oficinas	13

Figura 5.9: Avaliação sobre a divulgação do evento segundo os participantes da 6ª Rodada de Oficinas	13
Figura 5.10: Pretensão em participar dos próximos eventos do PRH-Paranaíba-DF segundo os participantes da 6ª Rodada de Oficinas	14
Figura 6.1: Oficina, Planaltina, 6ª Rodada (07/10/11)	14
Figura 6.2: Oficina, Planaltina, 6ª Rodada (07/10/11)	14
Figura 6.3: Oficina, Planaltina, 6ª Rodada (07/10/19)	15
Figura 6.4: Oficina, Planaltina, 6ª Rodada (07/10/19)	15
Figura 6.5: Oficina, Brazlândia, 6ª Rodada (08/10/19)	15
Figura 6.6: Oficina, Brazlândia, 6ª Rodada (08/10/19)	15
Figura 6.7: Oficina, Brazlândia, 6ª Rodada (08/10/19)	15
Figura 6.8: Oficina, Brazlândia, 6ª Rodada (08/10/19)	15
Figura 6.9: Oficina, São Sebastião, 6ª Rodada (09/10/19)	16
Figura 6.10: Oficina, São Sebastião, 6ª Rodada (09/10/19)	16
Figura 6.11: Oficina, São Sebastião, 6ª Rodada (09/10/19)	16
Figura 6.12: Oficina, São Sebastião, 6ª Rodada (09/10/19)	16
Figura 6.13: Oficina, Santa Maria, 6ª Rodada (10/10/19)	16
Figura 6.14: Oficina, Santa Maria, 6ª Rodada (10/10/19)	16
Figura 6.15: Oficina, Santa Maria, 6ª Rodada (10/10/19)	17
Figura 6.16: Oficina, Santa Maria, 6ª Rodada (10/10/19)	17
Figura 6.17: Oficina, Plano Piloto, 6ª Rodada (11/10/19)	17
Figura 6.18: Oficina, Plano Piloto, 6ª Rodada (11/10/19)	17
Figura 6.19: Oficina, Plano Piloto, 6ª Rodada (11/10/19)	17
Figura 6.20: Oficina, Plano Piloto, 6ª Rodada (11/10/19)	17

1 APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Relatório de Acompanhamento das Oficinas de Mobilização para a Elaboração do Plano de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas dos Afluentes Distritais do Rio Paranaíba (PRH-Paranaíba-DF Etapa do Programa de Ações e Investimentos – Produto Plano de Ações e Programas de Investimentos. O presente documento está dividido em seis partes:

- Informes da Programação;
- Informações da Realização;
- Principais Resultados;
- Avaliação;
- Registro Fotográfico;
- Considerações Finais.

O acompanhamento desses eventos públicos está orientado para atendimento do “Projeto Básico” da ADASA (Anexo I do Edital de Concorrência no. 002/2017), o qual apresentam-se as diretrizes norteadoras e as bases metodológicas principais para a elaboração do PRH-Paranaíba-DF, incluindo os procedimentos e mecanismos previstos para a participação social no planejamento da gestão das águas.

2 INFORMES DA PROGRAMAÇÃO

Na Etapa Programa de Ações foi realizada a 6ª rodada de oficinas do processo de mobilização para elaboração do PRH-Paranaíba-DF. A rodada ocorreu entre os dias 7 e 11 de outubro de 2019. O Quadro 2.1 apresenta a programação das oficinas realizadas até o presente momento (etapas de planejamento, diagnóstico, prognóstico e programa de ações).

Quadro 2.1: Oficinas de mobilização para elaboração do PRH-Paranaíba-DF

Rodada	Etapa	Produto	Bacia	RA	Data	Hora	Local
1	Planejamento do Trabalho	Plano de Trabalho	Corumbá	Gama	10/09/18	13h00	UnB
			Descoberto	Brazlândia	11/09/18	09h00	Emater
			Alto São Bartolomeu	Planaltina	12/09/18	09h00	Cootaquara
			Baixo São Bartolomeu/ São Marcos	São Sebastião	13/09/18	09h00	CPS
			Paranoá	Plano Piloto	14/09/18	09h00	Adasa
2	Elaboração do Diagnóstico dos Recursos Hídricos	Levantamento e Aprimoramento dos Estudos	Corumbá	Samambaia	26/11/18	14h00	IFB
			Descoberto	Brazlândia	27/11/18	14h00	Emater
			Baixo São Bartolomeu/ São Marcos	São Sebastião	28/11/18	09h00	Asprijulho
			Paranoá	Plano Piloto		19h00	UnB
			Alto São Bartolomeu	Planaltina	29/11/18	14h00	Cootaquara
3		Elaboração do Diagnóstico Consolidado	Alto São Bartolomeu	Planaltina	20/05/19	14h00	UnB
			Descoberto	Brazlândia	21/05/19	14h00	Emater
			Corumbá	Samambaia	22/05/19	14h00	IFB

Rodada	Etapa	Produto	Bacia	RA	Data	Hora	Local
			Baixo São Bartolomeu/ São Marcos	São Sebastião	23/05/19	14h00	IFB
			Paranoá		24/05/19	14h00	Oca do Sol
4	Prognóstico das Bacias	Elaboração do Prognóstico dos Recursos Hídricos	Paranoá	Plano Piloto	24/06/19	14h00	UnB
			Descoberto	Brazlândia	25/06/19	14h00	Arcag
			Alto São Bartolomeu	Planaltina	26/06/19	14h00	Fup
			Baixo São Bartolomeu e São Marcos	São Sebastião	27/06/19	14h00	CPS
			Corumbá	Gama	28/06/19	09h00	IFB
5	Programa de Ações e Investimentos	Diretrizes para Implantação dos Instrumentos de Gestão e Arranjo Institucional	Alto São Bartolomeu	Planaltina	23/09/19	14h00	Fup
			Descoberto	Ceilândia	24/09/19	14h00	Adm. Regional
			Baixo São Bartolomeu e São Marcos	São Sebastião	25/09/19	14h00	Faculdade Fortium
			Corumbá	Santa Maria	26/09/2019	14h00	Adm. Regional
			Paranoá	Plano Piloto	27/09/2019	09h00	UnB
6		Plano de Ações e Programas de Investimentos	Alto São Bartolomeu	Planaltina	8/10/2019	14h00	Fup
			Descoberto	Brazlândia	9/10/2019	14h00	Adm. Regional
			Baixo São Bartolomeu e São Marcos	São Sebastião	10/10/2019	14h00	Faculdade Fortium
			Corumbá	Santa Maria	11/10/2019	14h00	Adm. Regional
			Paranoá	Plano Piloto	12/10/2019	09h00	Adasa

A sexta rodada teve como objetivo a apresentação do Produto 6: Plano de Ações e Programas de Investimentos, e, por conseguinte, a coleta de subsídios para a sua consolidação.

Para tanto, seguiu-se a seguinte sistemática nas duas rodadas de oficinas realizadas:

- **Credenciamento**, com a inscrição dos participantes e entrega dos materiais de apoio;
- **Abertura**, com apresentação institucional de membros da diretoria do CBH Paranaíba-DF, ADASA e Engeplus;
- **Apresentações técnicas**
 - o Papel e atuação do comitê de bacia (CBH Paranaíba-DF);
 - o Informações sobre o contrato de elaboração do plano e sistema de gestão dos recursos hídricos no DF (ADASA);
 - o Produtos técnicos (Engeplus).
- **Debate em grupos**, para coleta de subsídios para consolidação de cada produto (Engeplus);
- **Debate em plenária**, para reflexão sobre os resultados produzidos pelos grupos de trabalho (Engeplus);
- **Encerramento**, deliberações finais e agradecimentos.

3 INFORMES DA REALIZAÇÃO

Como resultado do processo de mobilização social, no conjunto de oficinas realizadas teve-se a participação de 584 pessoas, resultando em uma média de 19,5 participantes por evento. A menor participação em termos de quantidade de pessoas ocorreu nessa rodada, na oficina de São Sebastião, com nenhum participante presente e a maior, na quarta rodada, na oficina de Brazlândia (50 pessoas). O Quadro 3.1 apresenta os resultados da participação das cinco rodadas de oficinas realizadas até o momento.

Especificamente sobre a sexta rodada, contou-se com a participação de 53 pessoas nas cinco oficinas, com uma média de 10,6 participantes por evento. A participação nessa rodada foi 36,9% menor do que a anterior, com decréscimo de 31 participantes. A menor participação foi registrada em São Sebastião (oito participantes) e a maior no Plano Piloto (20 pessoas).

Quadro 3.1: Número de participantes das Oficinas de Mobilização por rodada, bacia hidrográfica e RA

Rodada	Bacia Hidrográfica	Região Administrativa	Equipe	Convidados
1	Corumbá	Gama	7	3
	Descoberto	Brazlândia	7	18
	Alto São Bartolomeu	Planaltina	7	15
	Baixo São Bartolomeu e São Marcos	São Sebastião	8	9
	Rio Paranoá	Plano Piloto	8	42
2	Rio Corumbá	Samambaia	5	47
	Rio Descoberto	Brazlândia	7	20
	São Bartolomeu e São Marcos	São Sebastião	6	19
	Paranoá	Plano Piloto	7	19
	Alto São Bartolomeu	Planaltina	6	15
3	Alto São Bartolomeu	Planaltina	5	17
	Descoberto	Brazlândia	6	12
	Corumbá	Samambaia	6	22
	Baixo São Bartolomeu e São Marcos	São Sebastião	6	10
	Paranoá	Lago Norte	8	28
4	Paranoá	Plano Piloto	9	49
	Descoberto	Brazlândia	6	50
	Alto São Bartolomeu	Planaltina	4	38
	Baixo São Bartolomeu e São Marcos	São Sebastião	8	7
	Corumbá	Gama	4	7
5	Alto São Bartolomeu	Planaltina	5	2
	Descoberto	Ceilândia	7	34
	Baixo São Bartolomeu	São Sebastião	6	-
	Corumbá	Santa Maria	7	29
	Paranoá	Plano Piloto	7	19
6	Alto São Bartolomeu	Planaltina	5	7
	Descoberto	Brazlândia	5	9
	Baixo São Bartolomeu e São Marcos	São Sebastião	5	8
	Corumbá	Santa Maria	4	9
	Paranoá	Plano Piloto	11	20

No que se refere ao processo de divulgação e mobilização social, foram empenhados esforços para atrair o maior número possível de interessados na temática dos recursos hídricos na bacia. Para tanto foram realizadas ações tais como: convites enviados por e-mail, contatos telefônicos, mensagens via WhatsApp, releases para os principais veículos de comunicação do Distrito Federal e uma *fan page* do PRH-Paranáíba-DF no facebook.

Nesta rodada, assim como na rodada anterior, deu-se continuidade pelo envio de ofícios para as instituições do GDF via Sistema Eletrônico de Informações – SEI, como forma de ampliar o diálogo com os representantes convidados.

Em termos de segmento, a maior representação registrada da rodada do programa de ações foi da sociedade civil, responsável por metade das representações, seguido pelo poder

público (38,5%) e usuários de recursos hídricos(11,5%), conforme pode ser visto na Figura 3.1.

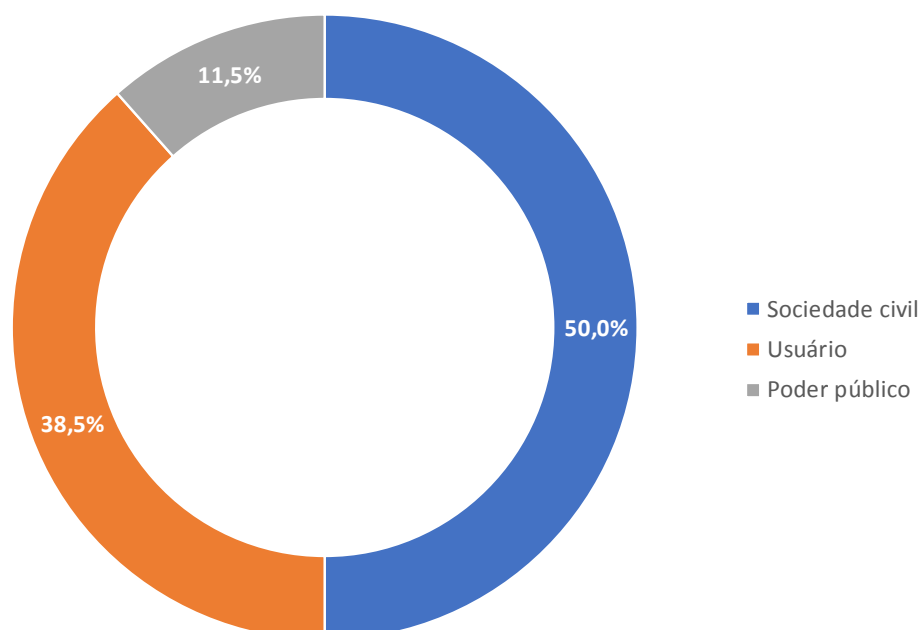


Figura 3.1: Participantes da 6ª Rodada de Oficinas

4 PRINCIPAIS RESULTADOS

Foi utilizada como ferramenta para auferir as percepções e opiniões da sociedade local acerca dos recursos hídricos uma matriz com as questões estratégicas para estimular a reflexão dos participantes sobre os programas e ações que devem ser implementados no PRH. Os resultados serviram de subsídios para elaboração do Plano de Ações e Investimentos, contemplando 12 programas, contendo 34 ações a serem implementadas no horizonte de planejamento do Plano.

5 AVALIAÇÃO

Ao final do evento, os participantes foram convidados a participar de uma pesquisa de avaliação por meio de um questionário de autopreenchimento, distribuído a todos os participantes no momento do credenciamento. Por meio do questionário abordou-se os seguintes aspectos:

- Divulgação do evento
- Programação do evento;
- Organização do evento;
- Temas abordados;
- Materiais de apoio;
- Ministrante;
- Moderador;
- Adequação das instalações à realização do evento.

A metodologia de avaliação utilizada baseou-se em uma escala de Likert para medir a satisfação dos participantes acerca do evento, com cinco pontos, variando de 1-Péssimo a 5-excelente.

De modo geral, o evento foi avaliado de forma positiva (69,1%), com conceitos bom e ótimo avaliados por 30,9% e 38,2% dos participantes, respectivamente. Apenas 7,3% dos participantes atribuí conceito regular, nenhum dos participantes avaliou a oficina como ruim ou péssimo. Do total, 21,8% não responderam à questão.

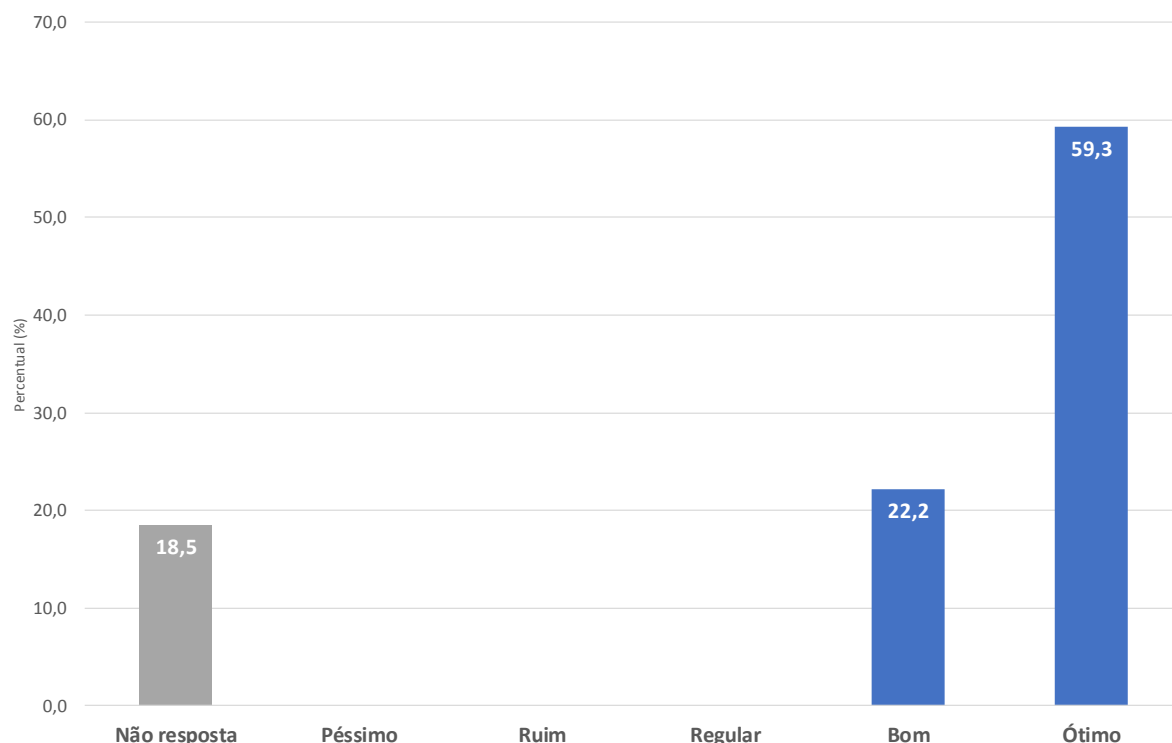


Figura 5.1: Avaliação geral segundo os participantes da 6ª Rodada de Oficinas

No que se refere aos quesitos específicos de avaliação (Figura 5.2 a Figura 5.9), os temas abordados nas oficinas receberam 85,2% de avaliações positivas, sendo o item mais bem avaliado. Em seguida vieram: materiais didáticos e de apoio, programação do evento e apresentação, com 81,5% de avaliações positivas cada.

A organização do evento obteve 81,4% de avaliações positivas e os quesitos moderação e instalações físicas registraram percentual de 77,7% de avaliações positivas, ambos.

A divulgação do evento foi o quesito com pior desempenho, registrando 55,5% de avaliação positiva. Mesmo assim, este quesito obteve apenas 7,4% de avaliações negativas, visto que apresentou 29,6% de avaliações neutras (regulares).

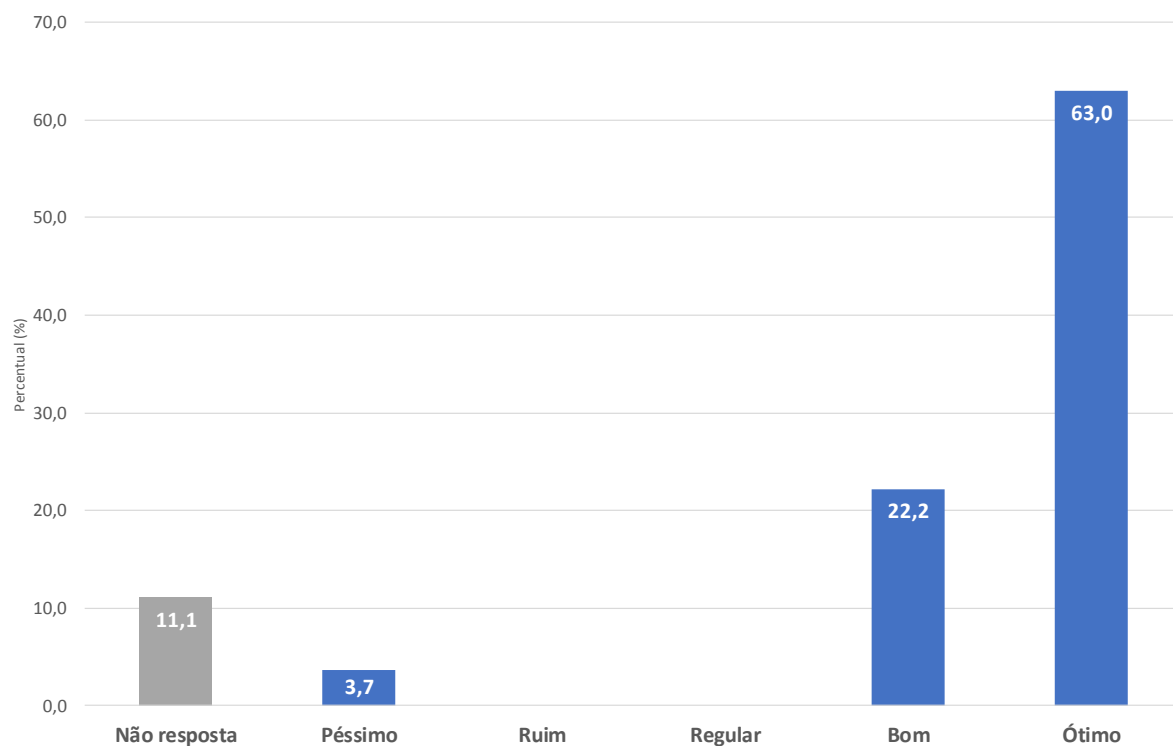


Figura 5.2: Avaliação sobre os temas abordados segundo os participantes da 6ª Rodada de Oficinas

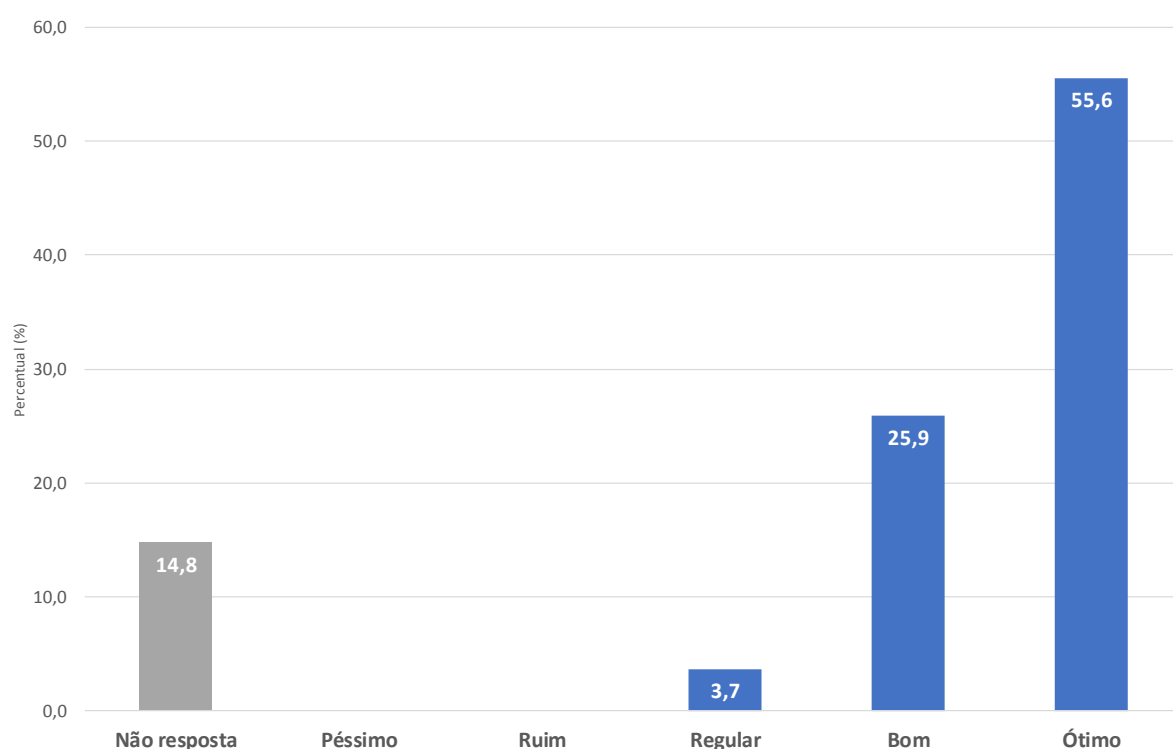


Figura 5.3: Avaliação sobre os materiais didáticos de apoio segundo os participantes da 6ª Rodada de Oficinas

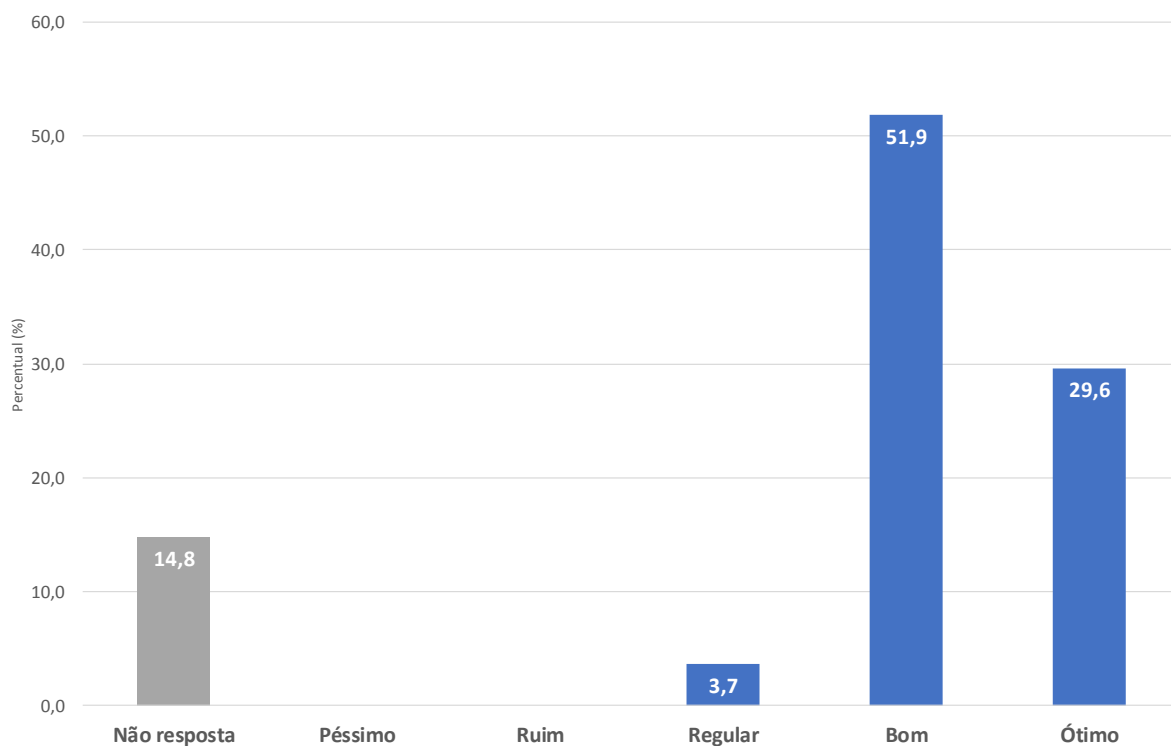


Figura 5.4: Avaliação sobre a programação do evento segundo os participantes da 6ª Rodada de Oficinas

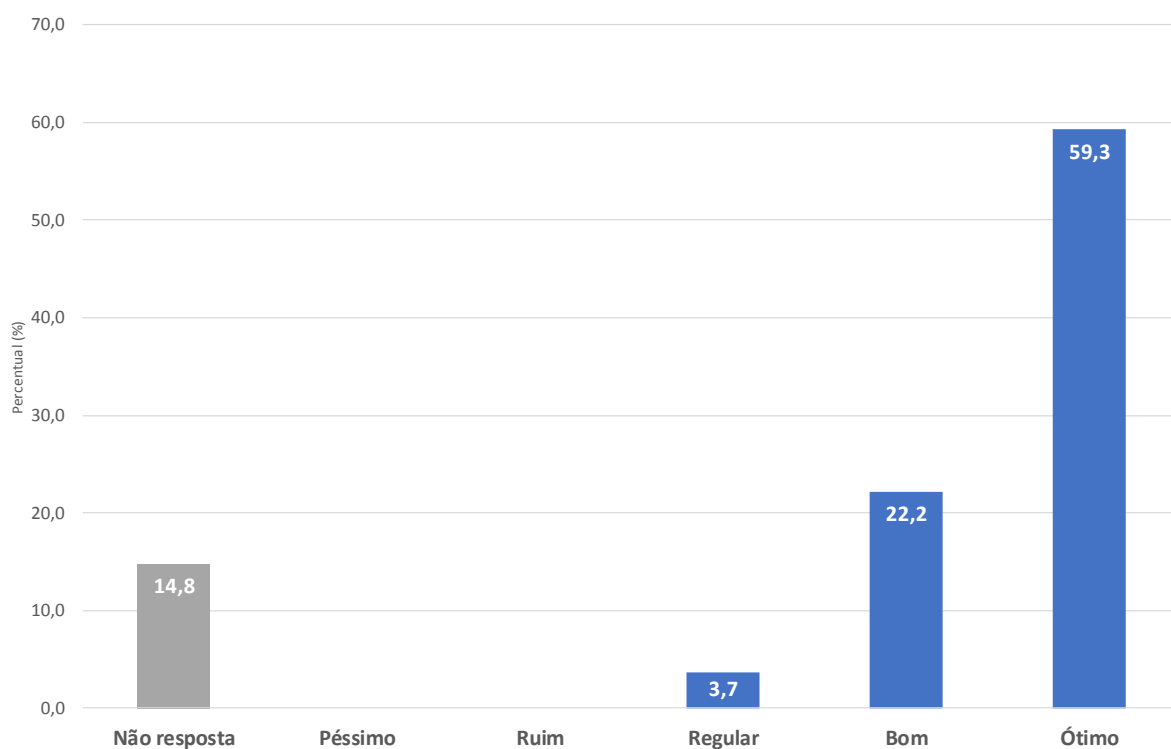


Figura 5.5: Avaliação sobre a apresentação segundo os participantes da 6ª Rodada de Oficinas

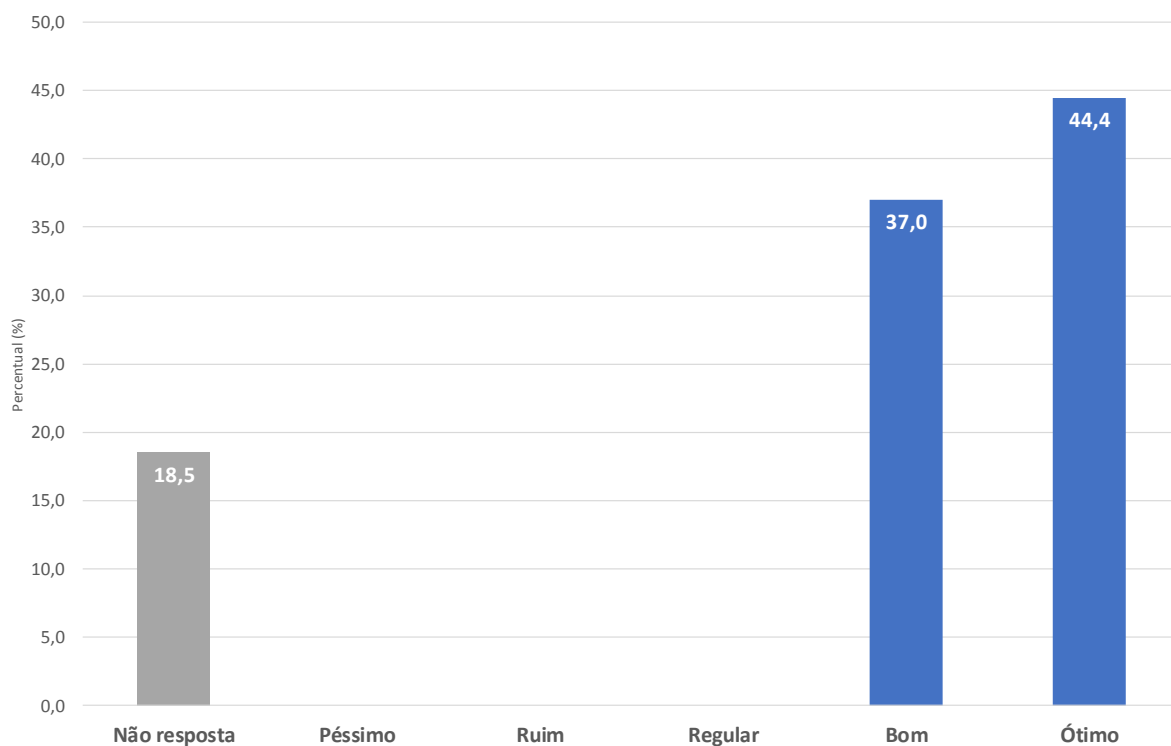


Figura 5.6: Avaliação sobre a organização do evento segundo os participantes da 6ª Rodada de Oficinas

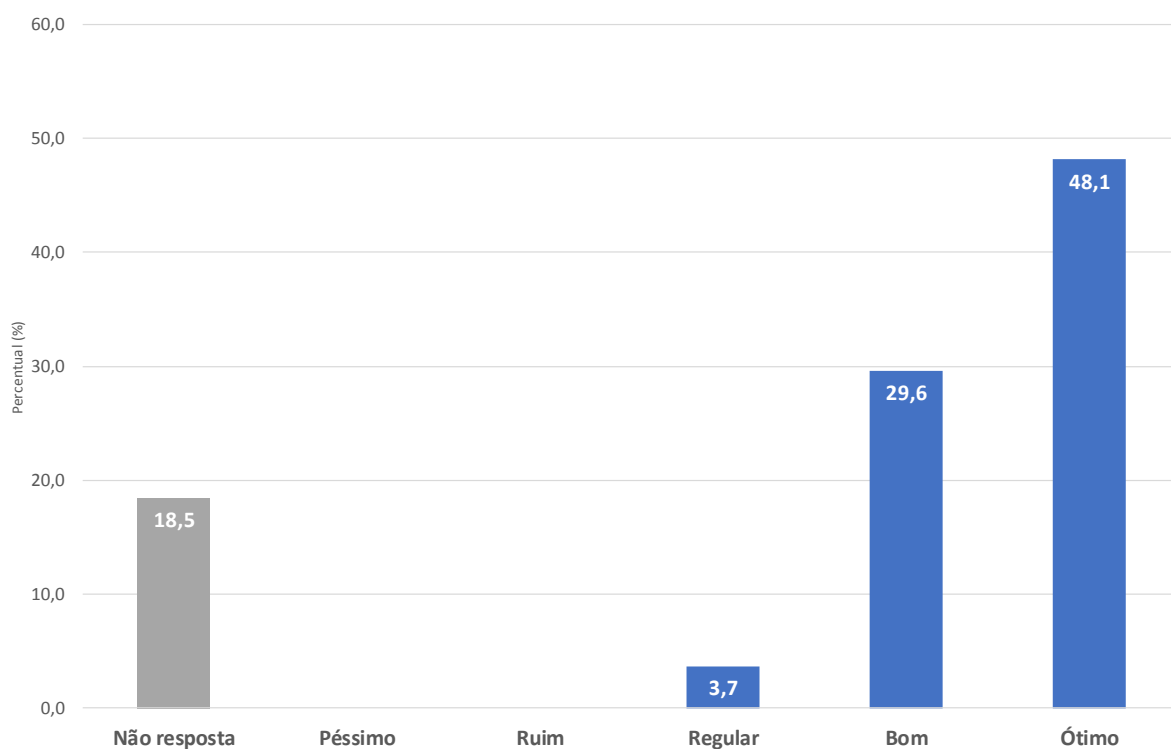


Figura 5.7: Avaliação sobre a moderação segundo os participantes da 6ª Rodada de Oficinas

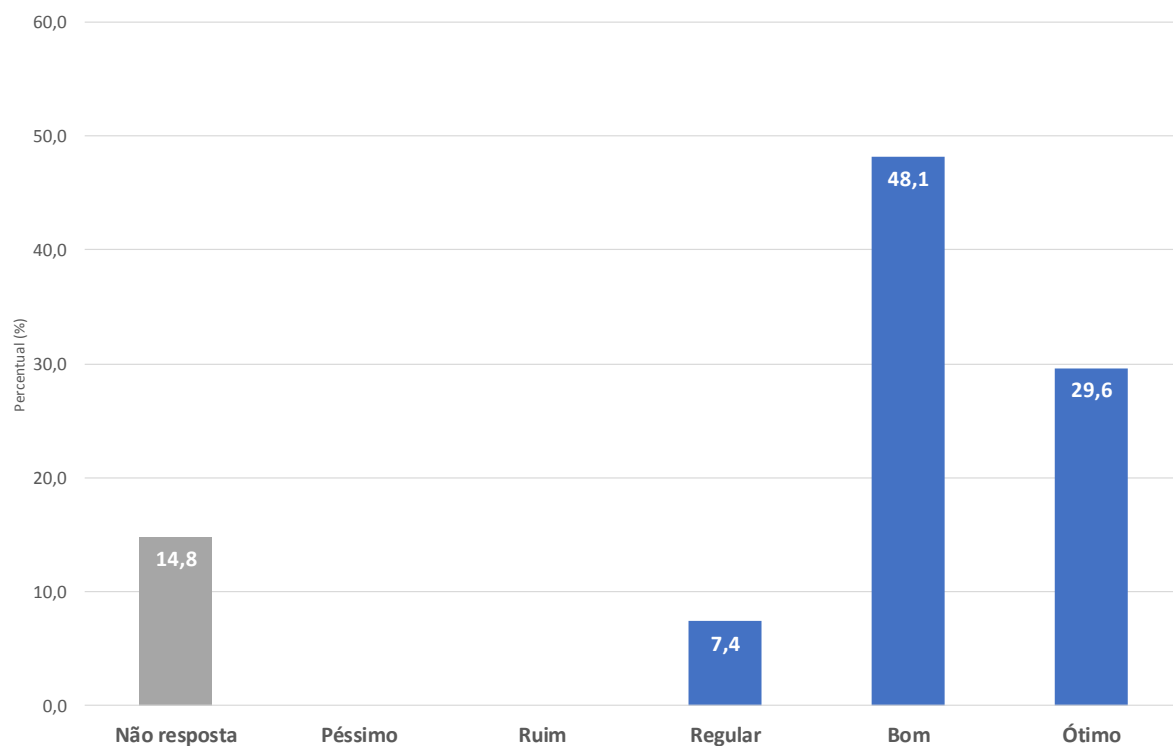


Figura 5.8: Avaliação sobre as instalações físicas segundo os participantes da 6ª Rodada de Oficinas

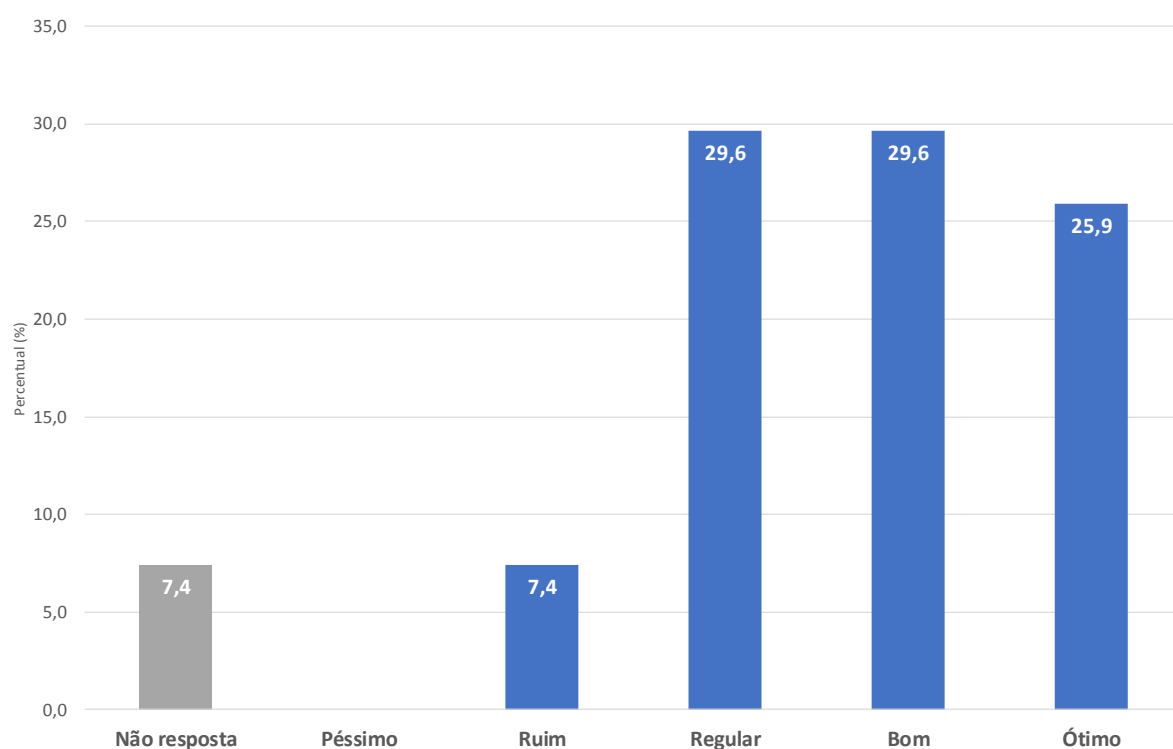


Figura 5.9: Avaliação sobre a divulgação do evento segundo os participantes da 6ª Rodada de Oficinas

Além de itens específicos sobre o evento propriamente dito, as participantes opinaram sobre a pretensão de participar dos próximos eventos do PRH-Paranaíba-DF. Do total, 70,8% manifestou a vontade de participar e 29,2% indicou que talvez participaria. Nenhum participante informou que não pretenderia participar novamente, conforme Figura 5.10.

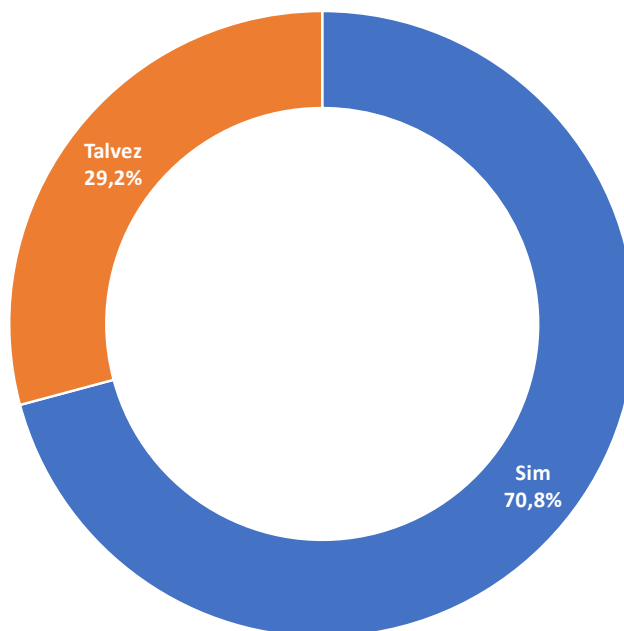


Figura 5.10: Pretensão em participar dos próximos eventos do PRH-Paranaíba-DF segundo os participantes da 6ª Rodada de Oficinas

6 REGISTRO FOTOGRÁFICO

Nas figuras a seguir apresenta-se um extrato do registro fotográfico da quarta rodada de oficinas.



Figura 6.1: Oficina, Planaltina, 6ª Rodada (07/10/11)



Figura 6.2: Oficina, Planaltina, 6ª Rodada (07/10/11)



Figura 6.3: Oficina, Planaltina, 6ª Rodada
(07/10/19)



Figura 6.4: Oficina, Planaltina, 6ª Rodada
(07/10/19)



Figura 6.5: Oficina, Brazlândia, 6ª Rodada
(08/10/19)



Figura 6.6: Oficina, Brazlândia, 6ª Rodada
(08/10/19)



Figura 6.7: Oficina, Brazlândia, 6ª Rodada
(08/10/19)



Figura 6.8: Oficina, Brazlândia, 6ª Rodada
(08/10/19)



Figura 6.9: Oficina, São Sebastião, 6ª Rodada
(09/10/19)



Figura 6.10: Oficina, São Sebastião, 6ª Rodada
(09/10/19)



Figura 6.11: Oficina, São Sebastião, 6ª Rodada
(09/10/19)



Figura 6.12: Oficina, São Sebastião, 6ª Rodada
(09/10/19)



Figura 6.13: Oficina, Santa Maria, 6ª Rodada
(10/10/19)



Figura 6.14: Oficina, Santa Maria, 6ª Rodada
(10/10/19)



Figura 6.15: Oficina, Santa Maria, 6ª Rodada
(10/10/19)



Figura 6.16: Oficina, Santa Maria, 6ª Rodada
(10/10/19)



Figura 6.17: Oficina, Plano Piloto, 6ª Rodada
(11/10/19)



Figura 6.18: Oficina, Plano Piloto, 6ª Rodada
(11/10/19)



Figura 6.19: Oficina, Plano Piloto, 6ª Rodada
(11/10/19)



Figura 6.20: Oficina, Plano Piloto, 6ª Rodada
(11/10/19)

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de elaboração do PRH-Paranáíba-DF, embora não tenha previsto um número mínimo de participantes nas oficinas, deixa claro em seu escopo a necessidade de mobilizar a maior parte dos segmentos da bacia. A participação de diversos atores, onde cada um traz para discussão seus interesses e saberes específicos é fundamental para a elaboração do plano.

De forma quantitativa, a rodada de oficinas da Etapa do Programa de Ações e Investimentos – Produto Plano de Ações e Programas de Investimentos registrou uma média de 10,6 participantes por evento, abaixo do registrado na rodada anterior. Considera-se essa média de participantes baixa. Considerando o universo de atores sociais relacionados aos recursos hídricos na bacia, 30 participantes por evento seria uma média razoável. Uma das principais razões intrínsecas a programação do evento foi a divulgação, tendo em vista um período de 30 dias ou menos apenas para programação, divulgação e realização dos eventos.

Em termos qualitativos, as oficinas possibilitaram a participação de atores de diversos setores representativos dos segmentos de usuários de recursos hídricos, poder público e sociedade civil. Se não houve maior adesão a participação do evento, houve por outro lado uma consistência na pluralidade dos atores participantes.

Contudo, a 6ª Rodada de Oficinas possibilitou adequadamente a apresentação e debates sobre as questões estratégicas a serem enfrentadas e a coleta de subsídios importantes para a consolidação do produto.

8 ANEXOS

8 ANEXOS

- Anexo I – Listas de Presença da Rodada de Oficinas do Programa de Ações

Adasa Engeplus

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Etapla	Produto	Evento	Data	Local	BH	RA
4	6	Oficina - Sta Maria	10 10 19	Adm. Regional Sta Maria	Comunidade	

[illegible]

Etapa	Produto	Evento	Data	Local	BH	RA
4	6	Oficina - BH Paranaíba	11 10 19	ADASA	Paranaíba	

Nome completo	Instituição	Assinatura
Gardineir Heck	Engenplus	[Assinatura]
Rossana Castro	ADASA	[Assinatura]
Leandro Oliveira	ADASA	[Assinatura]
José Leites	SOS SANEAMENTO	[Assinatura]
Victor Guapira	ADASA/SAE	[Assinatura]
Patrícia S. Lacerda	ADASA/SAE	[Assinatura]
Cássio Leandro Cosentino	ADASA/SEP	[Assinatura]
Michelle de O. Schneider	ENGEPLUS	[Assinatura]
Raquel Brostel	ABES/DF	[Assinatura]
LEONARDO MITRE ALVIM DE CASTRO	CONSULTOR ADASA	[Assinatura]
Maria Eduarda M. Fernandes	OUV	[Assinatura]
Wilma Conceição das Neves	OUV	[Assinatura]
Eduardo Gedeão	IBRAM	[Assinatura]
Erica Yoshida de Freitas	Adara	[Assinatura]
Christiane Ciciliato	FONASC. CBH	[Assinatura]
Mustafá M. M. Costa	Adara	[Assinatura]
Marcelo Perinatto Silva	ACORUCCO	[Assinatura]
CONCEIÇÃO DE MARIA PIRES TRIVEZ	ASSOC. BONSUCESSO	[Assinatura]
ANTÔNIO EDSON GUIMARÃES FARIAS	ACHAAPARK	[Assinatura]
Maria Antônia Maria Silva do Carmo	SEMA	[Assinatura]
Pablo Senadonada	ADASA	[Assinatura]
Marcelo Vinícius Roselli	Urbanização Paranaíba	[Assinatura]
Wanda Marques Araújo	RA-I	[Assinatura]
Denise Paiva Agostinho	CBH-Paranaíba-DF	[Assinatura]
Ara Claudia Gonçalves M	UnB	[Assinatura]
Cátia van den Bosch	ADASA	[Assinatura]
GUILHERME ALVES CARVALHO	AMOR-OM (ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO JARDIM MANGUEIRA)	[Assinatura]
Maria do Carmo Vieira de Godoy	CRDS Brasília	[Assinatura]
Alba E. Romão	CRH Macaúbas	[Assinatura]
Darlan Aragão Mesquita	ADASA	[Assinatura]
Patrícia Viana	NRDCE	[Assinatura]
Maria Lacerda Vely	Inst Oca do Sol	[Assinatura]